este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1971 N.º 17 298 ANO 50.º PREÇO 1$50

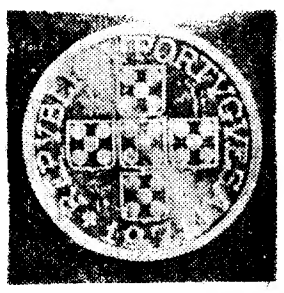
TAPETES CARPETES

Carpélio

UM PRODUTO DA CARPELIO MALHAS, S.A.R.L. - TROFA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO ELIO AMORIM & FILHO, LDA

TOSTÕES BRANCOS



A nova moeda de tostão, que ontem passou a circular, apresenta uma diferença fundamental em relação à sua «colega» anterior: é branca (feita de uma liga de níquel). Em compensação, porém, é muito mais leve (diz-se-ia que flutua) e — calcule-se! — ainda mais pequena. Os «desenhos» são os mesmos do tostão anterior; só que o valor da moeda deixou de estar em romano (X) para ser simplesmente «10».

A REFORMA DO ENSINO CRIA OBRIGAÇÕES E EXTINGUE PRIVILÉGIOS

—afirmou um deputado

«Portugal só pode descansar ácerca do seu futuro quando todos os seus filhos forem estudantes» — afirmou hoje na Assembleia Nacional, o deputado viseense João Duarte de Oliveira, depois de aludir á existência de correntes adversas á projectada reforma do ensino em Portugal.

«Tempo houve em que assim se não pensou ou, pelo menos, se não agiu de conformidade com essa realidade» — disse o orador frisando que *«o resultado é o que as estatísticas mostram: atrasámo-nos em relação a todos os países da Europa; e o que os nossos olhos vêem: falta de condições da vida para grande parte dos portugueses.»*

Referiu-se especialmente o deputado João Duarte de Oliveira á actividade docente, prestando homenagem *«áqueles que vivem para o ensino, para a cátedra, para a Universidade, mais para ela do que para si próprio»* e dedicando palavras dessassombradas aos que não podem estar de acordo com a reforma, porque *«esta cria obrigações altera hábitos, extingue privilégios»:*

«Aquele professor que, porventura, dono de cátedra, se dispensa pura e simples-

(Continua na 13.ª página)

A ELECTRÓNICA CHEGOU A MADEIRA — Nem só de bordados vive (modestamente) a mulher da ilha da Madeira: quinhentas operárias fugiram ao artesanato e estão a trabalhar na manufactura de elementos electrónicos, como há tempos revelou, em crónica do Funchal, o nosso correspondente Rui Camacho. A gravura mostra uma secção fabril (montada por estrangeiros) de onde saem peças de extrema precisão

O BELENENSES NÃO PROCESSA MEIRIM

Num comunicado divulgado ao princípio da tarde, a direcção do C. F. «Os Belenenses», dá como saldadas as contas com Meirim e esclareceu que não procederá judicialmente contra o discutido treinador. (Ler na pág. 17)

SINDICALISMO «À EUROPEIA»

—PROPÓSITO DO GOVERNO ESPANHOL

MADRID, 17 — (F. P.) — O projecto de Lei Sindical aprovado ontem pelas Cortes, e que entrará provàvelmente em vigor no mês que vem, substitui as velhas leis de 26 de Janeiro de 1940 da Unidade Sindical, e de 6 de Dezembro de 1940, da Organização Sindical, abrangendo treze milhões de pessoas (10 milhões de trabalhadores e 3 milhões de patrões), e integrando-os obrigatòriamente dentro de uma mesma organização sindical oficial.

Esta lei é extremamente complexa devido ao vasto domínio que rege. «Tudo o que participa no movimento da produção constitui a organização sindical», afirmou categòricamente perante as Cortes o ministro nacional delegado dos sindicatos, Enrique Garcia Del Ramal. Com efeito, a eficácia e o próprio alcance desta lei dependem em grande parte dos regulamentos de aplicação que vão ser adoptados.

Para Garcia Del Ramal, a nova lei «é o resultado de 30 anos de experiências do novo facto sindical espanhol» unitário, integrador e que rejeita categòricamente o princípio da luta das classes. O ministro salientou que o novo sindicalismo espanhol não era «nem uniforme, nem totalitário.»

As autoridades espanholas pretendem com efeito que, muito embora seguindo um

(Continua na 15.ª página)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

(LER NA PÁG. 6)

HOJE 32 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

não demore o CUPÃO DUPLO

COMO REPETIDAMENTE temos referido, até 25 de Março está sempre a tempo de participar na iniciativa com que inauguramos o ciclo comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa». Basta, para isso, que nos envie, em qualquer altura e até áquela data, o seu cupão-duplo de identificação devidamente preenchido.

Para além disso, porém, tem de coleccionar os «cabeçalhos» (título e data da primeira página) deste jornal, publicados entre 2 de Janeiro e 31 de Março. Os leitores que só começarem a participar mais tarde poderão obter os jornais que lhes faltarem nos nossos serviços administrativos. Valerá, porém, a pena começar mais tarde? É claro que vale sempre a pena participar numa iniciativa cujo primeiro prémio é o maior já instituído na história da Imprensa

(Cont. na pág. seguinte)

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

(Continuação da pag. anterior)

portuguesa, mas julgamos que todos terão vantagem em adquirir, diàriamente, o «Diário de Lisboa», pois este jornal é, em si mesmo, um prémio.

Recordamos que os «cabecalhos» devem ser recortados de forma a conservarem a data do jornal a que dizem respeito, já que só assim poderemos verificar se as colecções estão certas, quando procedermos à entrega dos prémios.

Insistimos na conveniência dos participantes preencherem os seus cupões-duplos de identificação com letra bem legivel, a fim evitar enganos e extravio de cartões que a todos poderão prejudicar. Os participantes da província, nomeadamente, devem indicar, com a maior clareza possível, a localidade onde residem, visto que alguns têm omitido esse pormenor importantissimo para que nos seja possível contactá-los, no caso de lhes ser atribuido algum prémio.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se desde já assinaturas pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130$00
6 » — 250$00
12 » — 485$00

Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio

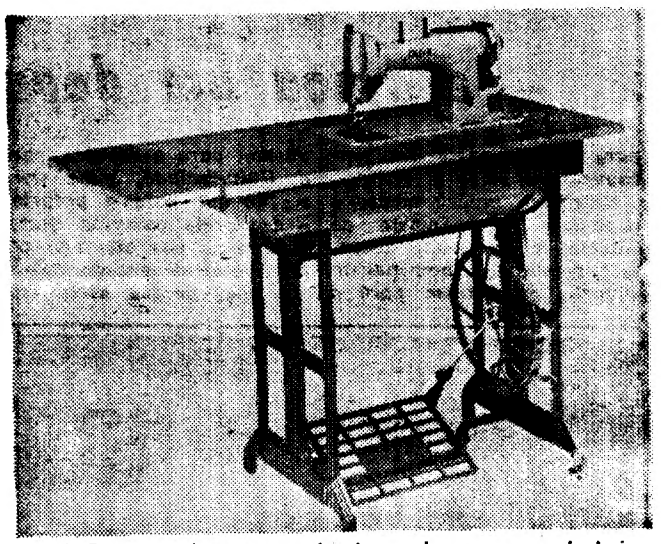
CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a «LEITOR DO «DIARIO DE LISBOA» Rua Castilho 185 1.º — Lisboa 1

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos, pelo correio o cartão de identidade de «Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00

DEZ MAGNÍFICAS MÁQUINAS DE COSTURA «OLIVA»

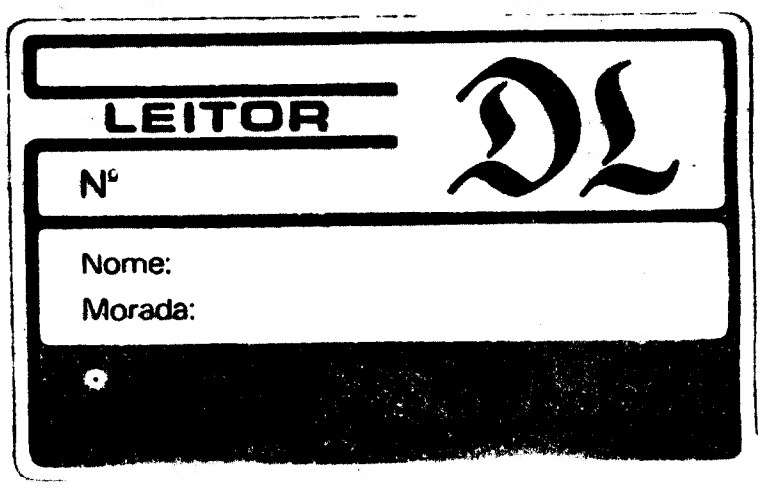


SÃO, tambem, prémios da nossa iniciativa. «OLIVA» — máquina de costura portuguesa cuja categoria é reconhecida no país e no estrangeiro — só é possível graças à complexa e moderna organização fabril, orientada pela técnica mais evoluída e apetrechada com maquinaria de incontestável rigor e eficiência. Os já largos anos de presença nos mercados nacionais e estrangeiros e os muitos milhares de máquinas em plena actividade nas mais favoráveis condições de trabalho e rendimento são elementos eloquentes da sua incontestável classe.

REGULAMENTO

- a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diario de Lisboa» residentes no continente.
- O leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada a localidade onde reside e facultativamente a profissão e o numero do telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa».
- preenchido o cupão-duplo este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185 -1.º Lisboa 1 acompanhado de um selo de 1$00 se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.
- se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente nos serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de dentificação não juntará ao cupão duplo o selo de 1$00 que se destina logicamente a despesas de correio
- recebido o cupão-duplo os leitores ficarão classificados por ordem numerica e altabetica O cartão de dentidade receberá o mesmo numero do cartão-duplo
- o cartão de identidade de leitor do «Diario de Lisboa» permite lhe ficar habilitado a qualquer dos premios já instituidos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.
- o leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o premio que lhe for atribuido em sorteio tera de provar ser leitor habitual demonstrando possuir na sua residência o numero de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971 É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da 1.ª página do jornal donde conste o nome deste e a data da publicação



A gravura reproduz o cartão de Leitor do «Diário de Lisboa» que dentro de dias começará a ser enviado aos participantes na iniciativa com o número que os habilitará ao sorteio

IMPORTANTE: VALIDADE DO CARTÃO PRAZO PARA ENTREGA DOS CUPÕES

OS CARTÕES DE «LEITOR DO «DIARIO DE LISBOA», QUE VÃO COMEÇAR A SER ENVIADOS DENTRO DE DIAS SÓ TERÃO VALIDADE DESDE QUE LEVEM O SELO BRANCO DA RENASCENÇA GRAFICA EMPRESA PROPRIETARIA DO NOSSO JORNAL. O PRAZO DE RECEPÇÃO DOS CUPÕES-DUPLOS DE IDENTIFICAÇÃO (FEITA PELO CORREIO OU ENTREGUE PESSOALMENTE NOS NOSSOS SERVIÇOS) TERMINA, IMPRETERIVELMENTE NO DIA 25 DE MARÇO EM OBEDIENCIA AO REGULAMENTO QUE CONTINUAMOS A PUBLICAR DIARIAMENTE PARA COMPLETA ELUCIDAÇÃO DOS NOSSOS LEITORES

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUIDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

NOVAS TÉCNICAS DE APRENDIZAGEM REVOLUCIONAM AS BASES DO COMPORTAMENTO HUMANO

LOS ANGELES — Não existe ainda uma «pilula da resignação». É a maioria dos investigadores duvidam que tal pílula venha a ser possivel algum dia. Mas a ciência está a fornecer novos instrumentos que tornarão possivel manipular o comportamento humano mais selectiva e eficazmente que nunca

Estes instrumentos permitem encarar a possibilidade de corrigir — ou, pelo menos atenuar — muitos dos padrões de comportamento humano menos desejáveis e de aumentar nova dimensão ao comportamento normal.

Por HARRY MELCON

(Exclusivo «The Los Angeles Times» — «D. L.»)

Mas tal como há 25 anos aconteceu com o advento da era atómica os benefícios potenciais podem ser obscurecidos pelos abusos possíveis:

— os enzimas inibidores de drogas podem extirpar certas depressões mentais — ou incapacitar o cérebro de um inimigo;

— a terapia pode transformar estudantes de mau aproveitamento ou delinquentes em «ratos de biblioteca» — ou lavar o cérebro aos espectadores de TV;

— a excitação de uma estreita faixa do cérebro pode restituir a paz a um indivíduo atormentado que explode em violências imprevisíveis — ou transformar um rebelde num cordeiro;

— num futuro próximo, o indivíduo poderá controlar a frequência das suas próprias ondas cerebrais que estão associadas com certas emoções — não poderá isto ser aplicado via TV a um grande número de pessoas, de modo a provocar-lhes estados de espírito «desejados»?

Podem ser combinados dois instrumentos de modificação do comportamento — drogas mais técnicas de aprendizagem, por exemplo — produzindo-se assim instrumentos ainda mais poderosos.

Como a experiência nos ensina, mais cedo ou mais tarde, alguém começará a abusar dos novos instrumentos ou a fazer a acusação de que se está a abusar deles.

Esta situação já começa a desenhar-se quanto ao emprego das drogas semelhantes á anfetamina utilizadas nas crianças, cujo comportamento hiperactivo as leva a criarem

(Continua na 15.ª página)

A TORRALTA informa que não pode aceitar mais reservas para o Carnaval por ter preenchido totalmente as capacidades do seu complexo turístico na Praia do Alvor e do Hotel Golfinho em Lagos.

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Tel. 54479
ALVOR — Praia de Alvor — Portimão — Tel. 32211
LAGOS — Hotel Golfinho — Praia D. Ana — Tel. 63001

arp

NOTA DIÁRIA

TEMPO DE SALDOS

DO TEMPO DE SALDOS não vale a pena dizer que merecia a pena fazer-se dele uma análise de tipo sociológico porque em boa verdade o fenómeno «saldos» é ele em si mesmo um tratado aberto de sociologia. O sobe e desce com que virtuosas donas de casa, senhoras prudentes e de tostões contados, se lançam sobre o chamariz dos preços de fim de estação, comprando por todo o preço tudo aquilo que não lhes faz falta nenhuma, é um espectáculo e um desafio à imaginação. Aproveitemos nós também a maré, para empinar como for possível alguns restos de peça que nos ficaram em armazém.

TANTO SE FALA de crise universitária que tudo quanto acontece dentro da Universidade nos parece particularmente digno de atenção. Casas que não chegam, professores a menos (nem todos serão, aliás, suficientemente amenos ...), alunos que sobejam por todos os lados. Um concurso que está agora a decorrer numa das nossas Faculdades é todo um quadro. O catedrático da especialidade atingiu o limite de idade e retirou-se tranquilamente sem deixar um continuador, um assistente que fosse a quem acenassem com a herança. Foi preciso amassar o pão que está ago a para sair do forno.

OS PRIMEIROS RESULTADOS que estão a ser conhecidos do recenseamento da população levado a efeito em Dezembro trazem consigo a revelação dos decréscimos verificados em muitas povoações dos meios rurais. Em contrapartida o acréscimo demográfico verifica-se nas regiões industrializadas. Nem uma nem outra coisa serão surpresa seja para a quem for, não só por estar nas previsões simplesmente teóricas como por tal movimento ser apenas a confirmação de linhas de evolução já antes verificadas. Os grandes centros urbanos são, como é sabido, o pólo de atracção destes movimentos migratórios. Como se descobrirá a compensação?

FALANDO DE RECENSEAMENTO vale a pena não deixar esquecido o que se fez no domingo passado em 1200 templos católicos da diocese de Lisboa, no sentido de apurar quantos católicos vão à missa. Isto afina, tem que ver também com os movimentos migratórios da população. Muita gente vem da província ou mesmo das povoações limítrofes para a área de Lisboa. Em que medida é que a frequência das igrejas da capital compensa a queda inevitável da frequência nos templos da província? Em que medida é que a simplificação dos ritos constitui também uma compensação para a quebra de presenças dos praticantes?

OUTRA RELIGIÃO CRISTA, a dos metodistas, está a solenizar o primeiro centenário da implantação da sua igreja em Portugal. Veio um alto dignitário de Londres, houve solenidades em Lisboa e no Porto. Dos actos celebrados em tal comemoração, talvez o ponto de mais evidente realce seja a preocupação ecuménica registada entre os participantes. «O mais importante (disse o enviado britânico) não é ser protestante ou católico, mas trabalhar pela unidade religiosa de todos os homens, sobretudo os cristãos». É dentro deste espírito que os organizadores prepararam um encontro, previsto para esta semana, com o bispo do Porto, Dom António Ferreira Gomes.

PROSSEGUEM OS PASSOS com vista a atingir-se a prevista e desejada ligação entre os serviços de previdência (Ministério das Corporações) e os serviços hospitalares (Ministério da Saúde). Sem se ter operado qualquer fusão, individualizou-se na mesma pessoa, como se sabe, a responsabilidade da actividade dos dois departamentos. O ministro responsável, dr. Rebello de Sousa, decidiu agora a criação de comissões distritais de coordenação de actividades médico-sociais. Trata-se de simplificar, reunir meios, poupar esforços, evitar duplicações e concorrências. Se ao dinheiro e à experiência reunidos se juntar também um pouco de boa vontade, os resultados aparecerão com sinal positivo. Mas com guerras não ..

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

TEATRO VILARET

GAT GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL

APRESENTA EM BREVE

AFTER THE FALL

DEPOIS DA QUEDA

PEÇA DE ARTHUR MILLER

com LURDES NORBERTO e ROGÉRIO PAULO

e por ordem de entrada em cena

JOSÉ GOMES / CARLOS SANTOS / EDUARDA PIMENTA / LUIZA NETO / LIBÂNIA FEITEIRA / LAURA SOVERAL / BATISTA FERNANDES / ANTÓNIO MONTEZ / VICTOR DE SOUSA / LUÍS VARELA / VICENTE GALFO / ORLANDO COSTA / FERNANDA BARRETO

CORO

Carlos Verissimo / Luís Varela / Orlando Costa / Vicente Galfo / Henrique Marcelo / José David / José António

Encenação de ARTUR RAMOS
Tradução de LUIZ FRANCISCO REBELLO e JAIME SALAZAR SAMPAIO
Cenário de JOÃO ABEL MANTA
Figurinos de ARTUR CASAIS

Maiores de 17 anos

O actor Rogério Paulo é cedido pela Empresa Rey Colaço — Robles Monteiro

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

M/6 A

EMÍLIO E OS DETECTIVES

PEÇA INFANTIL

Espectáculo para jovens de todas as idades

TeJE TEATRO DO JOVEM ESPECTADOR

Quinta-feira, às 18.30 horas — Sábado, às 16 horas
Terça-feira, às 16 horas

No CARNAVAL, muitos brindes e muitas surpresas!

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

As maiores atracções
Números cómicos, musicais, palhaços, etc.

AMANHÃ
À TARDE, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

Dias 20, 21, 22 e 23
CARNAVAL DO COLISEU
O mais tradicional e Familiar CARNAVAL DE LISBOA
Bilhetes à venda

Taxas mais altas na TV inglesa

LONDRES, 17 — (ANI) — Foram aumentadas as taxas da televisão britânica, a fim de se obterem maiores possibilidades financeiras para a BBC, a emissora oficial do País.

O ministro dos Correios e Comunicações anunciou que as taxas passam agora a ser de 7 libras (cerca de 490$00 anuais) para os receptores a preto e branco e de 12 libras (cerca de 840$00) para os televisores a cores.

HOTEL EMBAIXADOR ★★★★

BAILES DE CARNAVAL

TERÇA

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA COM O MAGNÍFICO «SHOW»

TRIO VOCAL THE HEARTS OF SOUL
ILUSIONISTA NORM NIELSEN
HELENA TAVARES
BALLET DE GEORGES REICH
CONJUNTO PRIVATIVO COM MANUEL VIEGAS

Preços — 250$00 (com direito a jantar-ceia)
— 150$00 (com direito a 50$00 de consumo de bebidas)
(Taxas e impostos não incluídos)

Maiores de 17 anos

«Matinées» dançantes no domingo e terça-feira

Night Club N-I-N-A M/21 anos

HOJE — Uma extraordinária ESTREIA
GADEA SISTERS
Quinta-feira baile de máscaras
Brevemente — Laura Casale «Italiana»

PIANOLA

AUTO-RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

TIVOLI

HOJE AMANHÃ E DEPOIS

AS 18 E 30 (M/ 17 ANOS)

ENCENAÇÃO DE COSTA FERREIRA

DESCONTO DE 50 % A ESTUDANTES

as irmãzinhas

DE EDUARDO MANET

PELO GRUPO 4

Lopes e Maia

SALDOS

RUA DO OURO, 269

1.as EXIBIÇÕES

«A PROMESSA»

TÍTULO ORIGINAL — «Promise at Dawn».
REALIZAÇÃO — Jules Dassin, 1970 (E. U. A.).
ARGUMENTO — Jules Dassin, segundo romance de Roman Gary;
MÚSICA — George Delerne.
INTÉRPRETES — Melina Mercuri, Assaf Dayan, Didier Haudepin, Jean Martin, François Raffond, Fernand Gravey, Perlo Vita, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Fox Filmes.
ESTREIA — Cinema Tivoli (12-2-1971).

Sobre um romance (autobiográfico) de Roman Gary. Jules Dassin dirigiu (planificação, produção, intérprete e realização) um melodrama intragável que sua mulher (Melina Mercouri) interpreta no melhor estilo.

Dassin foi um cineasta de grande prestígio, até deixar os E. U. A. perseguido pelo *maccarthysmo*. Daí por diante a sua carreira decresceu progressivamente de interesse e «*A Promessa*» tende a atingir o ponto zero. O melhor do filme é um *genérico* retirado do «planeta dos macacos». O resto é a senilidade de Dassin a passar no *écran* à cadência de vinte e quatro imagens por segundo. *Flash-backs*, *ralentis*, paralíticos, filtros, tratamentos especiais de fotografia, etc., etc.: de tudo isso deita mão Dassim para transformar esta «*Promessa*» numa triste certeza: a de que o nome do autor de «*Brutalidade*» (por exemplo) já nada representa.

Saliente-se que, sob o pseudónimo de Perlo Vita, o próprio Jules Dassim interpreta um papel neste filme: o do actor russo Ivan Mosjoukine (e essa deve ter sido a sua melhor contribuição para esta película). Quanto aos restantes actores, Melina Mercouri é, como sempre, notável, e Assaf Dayan (filho do célebre Dayan da pala preta), lamentável. — L. A.

Bob Hope volta ao cinema com «O dorminhoco do ano»

Segundo um telegrama da A. N. I. datado de Hollywood, o actor Bob Hope, afastado há algum tempo da tela, vai regressar à sua actividade cinematográfica para ser o protagonista de «O dorminhoco do ano», película de que David Swift é o argumentista e ele próprio será o produtor e realizador.

Bill Toomey, campeão olímpico do decatlo em 68, resolveu dedicar-se á carreira cinematográfica, sendo o protagonista de um filme sobre o F. B. I. Intitulado «O buraco da agulha». Toomey já actuou na televisão em espectáculos musicais e de variedades.

■ «As Brontës» é o título do novo filme de Richard Fleischer, baseado na vida das duas famosas irmãs escritoras. Mia Farrow e Glenda Jackson serão as protagonistas, incarnando respectivamente Emily e Charlotte Brontë.

■ Anunciam em Hamburgo que o ex-assaltante de bancos Henry Jaeger, que foi preso em 1954 e se tem dedicado á literatura desde que alcançou a liberdade (1962), escreveu já três romances, tendo dois deles servido de inspiração a Alfred Weidenmann para realizar outros tantos filmes. Títulos: «A festa» e «A casa da alegria», este com Herbert Fleischmann e Karin Jacobsen e cuja rodagem acabou agora em Hamburgo.

COSTA DE CAPARICA

VIRIATO

cabeleireiro, participa a colaboração de

GUINOT

conhecida cabeleireira de Almada

L. Comandante Sá Linhares, 33-1.º — Telef. 2400298

TEATRO VARIEDADES TEL. 326037

AMANHÃ: 2 SESSÕES, 20.45 e 23 H.
(ADULTOS)
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM A COLOSSAL SUPER-REVISTA

● ...E O ZÉ FAZ TUDO!...

com ● SALVADOR ● FLORBELA ● CARLOS COELHO
Colaboração especial de MARIEMA
E, PELA 1.ª VEZ EM REVISTA
● MARIA DO CÉU GUERRA
(Prémio Imprensa 1970)
À FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

HOJE: descanso da C.ª

DOMINGO E 3.ª-FEIRA DE CARNAVAL
À TARDE, ÀS 16 HORAS

TEATRO LAURA ALVES TEL. 864756

HOJE, às 21.45 h.
Sábado, Domingo e 3.ª-Feira «Matinées» às 16 h.

«O SANTO e a PORCA»

de ARIANO SUASSUNA

com: RUI DE CARVALHO ● CANTO E CASTRO ● ÂNGELA RIBEIRO ● LISETE FRIAS ● GRAÇA VITÓRIA ● BENJAMIM FALCÃO e HENRIQUE SANTOS

— MAIORES 12 ANOS —

● SÓ ALGUNS DIAS ●

TEATRO CAPITÓLIO TEL. 327493

HOJE, às 21.45 h.

VASCO MORGADO APRESENTA

(M/ 17 anos)

Domingo e 3.ª-Feira de Carnaval, às 16 h.

TEATRO MONUMENTAL TEL. 555133

AMANHÃ, às 21.45 h.
(M/ 17 anos)
VASCO MORGADO APRESENTA

A CASA DAS CABRAS

com MILU na protagonista. Armando Cortez, Mário Jacques, Guida Maria, Luís Pinhão, Óscar Caetano, Norberto de Sousa, António Machado, António Semedo

Dias 20 e 21, em Leiria
Dias 22 e 23, em Setúbal

TEATRO MARIA VITÓRIA TEL. 361740

HOJE: 2 SESSÕES, 20.45 E 23 H.
(ADULTOS)
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM EM TRIUNFAL 5.º MÊS A SENSACIONAL REVISTA

● PIMENTA NA LÍNGUA!...

(Prémio da Imprensa como a melhor revista de 1970)
com JOSÉ VIANA (Prémio de Imprensa 1970) ● ALDA BAPTISTA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL ● ANA ROSMANINHO ● RONY VALY
E NO «COMPÈRE»
● OCTÁVIO DE MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

DOMINGO E 3.ª-FEIRA DE CARNAVAL
À TARDE, ÀS 16 HORAS

A FURNA A FURNA A FURNA A FURNA A FURNA A FURNA A FURNA A FURNA A FU
matinées dançantes no sábado e domingo de carnaval maiores de 17 anos matinées dançantes no

DENIS CINTRA VICENTINO? — Assim apresentam um dos mais novos criadores da chamada «nova música portuguesa», cujo disco de estreia inclui duas sátiras («Garotas» e «O guardanapo do sr. Silva») musicadas em estilo simples e desafectado. Ele próprio diz de sua justiça: «Penso que tenho de dar à música e ao canto um papel de destaque na vida quotidiana»

O GRUPO 4 ESTREIA HOJE AS «IRMÃZINHAS» DE MANET

Ao fim da tarde (18 e 30), no palco do Tivoli, sobe á cena a peça «As irmãzinhas», de Eduardo Manet, novo espectáculo do Grupo 4.

Depois de «Knack», de Ann Jellicoe, e «Amanhã digo-te por musica», de James Saunders, o Grupo 4 voltou-se para o teatro centro-americano por sugestão de Costa Ferreira, convidado a encenar o terceiro espectáculo do singular conjunto de actores. No elenco estão os membros fundadores, precisamente quatro: Irene Cruz, João Lourenço, Morais e Castro e Rui Mendes.

Teatro de qualidade como exige o Grupo 4 de si próprio, «As irmãzinhas» exibe-se hoje, amanhã e sexta-feira (pelo menos). Porto e Coimbra esperam, entretanto, ver também a peça de Manet, escrita directamente em francês com o título «Les nonnes», mas cheia da fabulosa imaginação satírica que dá o tom ás melhores obras latino-americanas do momento.

Marvin «fura-roupa»

LEE MARVIN COM ARCO E FLECHA

NOVA YORK, 17. — (A. N. I) — O realizador John Norman vai fazer um filme baseado no romance de James Dickey «Libertação», cujo principal actor é Lee Marvin.

A história passa-se na Geórgia e tem como protagonistas um grupo de homens entre os quais se desencadeia uma vaga de violência. Pormenor curioso: nenhuma das personagens fará uso de armas de fogo, mas utilizará antes arcos e flechas.

CINEMA TELEF. 555131

MONUMENTAL

CARNAVAL 1971

4 NOITES, ÀS 21.30 (M/ 17 ANOS)

CINEMA ● VARIEDADES ● BAILE

NA TELA: DOIS FILMES DE INTEIRO AGRADO
NO PALCO: QUATRO ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MARISKA AND PARTHER (Antipodista)
CHANTAL ET DUMONT (Bailarinos Cómicos
THE FREDIANI BROTHERS (Acrobatas-Saltadores)

Música para dançar: 3 Conjuntos Fabulosos:
● FERNANDO DE ALBUQUERQUE
● OS FLYERS
● OS BARÕES

4 TARDES INFANTIS, ÀS 15 HORAS (M/ 6 ANOS)
SÁBADO ● DOMINGO ● 2.ª-FEIRA ● 3.ª-FEIRA

5 HORAS DE DIVERTIMENTO TOTAL

NA TELA: TODAS AS TARDES UM FILME DIFERENTE
NO PALCO: AS ATRACÇÕES ANUNCIADAS PARA OS ESPECTÁCULOS DA NOITE... E AINDA OS MAIS DISCUTIDOS PALHAÇOS MÚSICAIS DA ACTUALIDADE

CAMPOS & JÓJÓ

CONCURSO DE MÁSCARAS INFANTIS COM PRÉMIOS EXCEPCIONAIS

AS GULOSEIMAS OFERECIDAS SÃO DA «HELLER»

PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO
BILHETES À VENDA

CARNAVAL INFANTIL 1971

EUROPA

NAS TARDES DE
SÁBADO (20) DOMINGO (21)
2.ª-FEIRA (22) e 3.ª-FEIRA (23)

FILMES DE WALT DISNEY
ILUSIONISTA/SORTEIOS
PRÉMIOS / PALHAÇOS
BRINDES A TODAS AS CRIANÇAS

5 HORAS DE PERMANENTE ALEGRIA

BILHETES À VENDA M/ 6 anos

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

TODAS AS NOITES às 21.45

IGREJAS CAEIRO protagonista de um êxito que o público está a promover recomendando

o inocente

MAIORES DE 17 ANOS

13.ª SEMANA

AUTO-INDUSTRIAL
VAUXHALL

primaz

ROSSIO, 115

SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

LES CASTORS

LES BALLETS DE

GEORGES REICH

JIRINA'S COMBO • "CAVALINHO" 1971
FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE e sua orquestra

Angie Bubbles
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H. maiores de 17 anos
NO WONDER BAR Á 1,0H. maiores de 21 anos

SÁBADO: BAILE DE GALA DE ABERTURA
(trajo de noite no Salão Restaurante e trajo de passeio no Wonder Bar)

DOMINGO: BAILE TRAPALHÃO
(trajo de fantasia no Salão Restaurante e no Wonder Bar)

SEGUNDA: BAILE TRAPALHÃO
(trajo de fantasia no Salão Restaurante e no Wonder Bar)

TERÇA: BAILE DE ENCERRAMENTO
(trajo de passeio no Salão Restaurante e no Wonder Bar)

PREÇOS: RESTAURANTE E WONDER BAR — SÁBADO E TERÇA-FEIRA, 200$00 POR PESSOA; DOMINGO, 250$00; SEGUNDA-FEIRA, 350$00. (Estes preços dão direito a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, por cada quatro pessoas). BAR AMERICANO — SÁBADO, DOMINGO E TERÇA, 50$00; SEGUNDA-FEIRA, 150$00

Taxas e impostos não incluídos

Respeitam-se marcações até 24 horas antes de cada baile

DOMINGO E TERÇA, «MATINÉES»-DANÇANTES
(Preço — 40$00)

novo casino estoril

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Tiveram alta os peregrinos de Meca

São negativos os resultados de todas as análises feitas aos 38 muçulmanos naturais da Guiné e de Moçambique que foram internados no pavilhão de infecto-contagiosas do Hospital Curry Cabral, com suspeitas de terem contraído cólera em Meca, segundo nos disse o dr. Jacinto Simões, chefe do Serviço de Reanimação deste estabelecimento hospitalar.

Como foi já noticiado, os referidos muçulmanos tinham regressado de Meca, onde foram em peregrinação. O seu internamento correspondeu ao cumprimento das disposições da O. M. S. quanto aos regressados daquela área do Médio Oriente onde são vulgares as epidemias e onde não está ainda debelada a de cólera.

Igualmente são negativos os resultados das análises feitas a outros muçulmanos internados no Hospital de Santa Maria e também regressados de Meca.

Deste modo os 44 muçulmanos que estiveram em observação puderam sair do «isolamento» ao princípio da tarde.

ALAN SHEPARD E EDGAR MITCHELL ENGANARAM-SE NO CAMINHO

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 17 — (E. P.) — Alan Shepard e Edgar Mitchell não alcançaram em 6 do corrente o cume da Cratera do Cone, unicamente porque se enganaram no caminho. Estavam apenas a 22 metros da sua meta quando, esgotados por uma caminhada mais longa do que fora previsto, desistiram da sua tentativa—explicaram ontem à noite os geólogos do centro espacial, Robin Brett e Everett Gibson, que tinham acabado de discutir a questão com os dois astronautas de quarentena até 26 do corrente no «Laboratório de Recepção Lunar».

O ESPAÇO AÉREO DA GUINÉ VIOLADO POR DOIS MIG-17

— informa uma nota do Ministério dos Estrangeiros

O Ministério dos Negócios Estrangeiros distribuiu a seguinte nota.

No dia 13 do corrente mês, dois aviões Mig 17, vindos da República da Guiné, violaram o espaço aéreo português na província da Guiné, sobrevoando o território nacional em aparente missão de reconhecimento aéreo. Em consequência foi hoje entregue, pelo encarregado de negócios de Portugal nas Nações Unidas, sr. António Patrício, a seguinte carta dirigida ao presidente do Conselho de Segurança:

«De acordo com as instruções do meu Governo, tenho a honra de informar V. Ex.ª de que, no dia 13 de Fevereiro corrente pelas 10 horas e 30 minutos, dois aviões Mig 17, vindos da República da Guiné, sobrevoaram a província portuguesa da Guiné, tendo penetrado profundamente no seu espaço aéreo e regressado depois ao país de onde vieram. O Governo Português não pode deixar de chamar a atenção do Conselho de Segurança para a gravidade de tal violação do seu espaço aéreo, que não teria tido lugar se a República da Guiné observasse escrupulosamente as suas obrigações internacionais de respeito pela paz e pela integridade territorial dos países vizinhos.

«Agradeceria a V. Ex.ª que a presente carta fosse circulada nos termos habituais como documento do Conselho de Segurança.»

A entrevista de Sekou Touré à «Jeune Afrique»

Um informador oficial da secretaria de Estado da Informação e Turismo comunicou à Imprensa o seguinte:

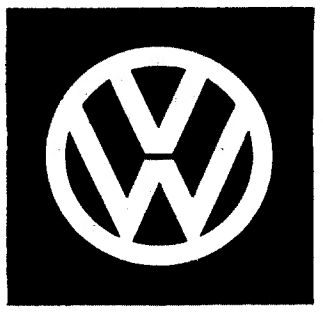
«As agências noticiosas deram conta em telegrama de hoje, que o presidente Sekou Touré em entrevista concedida a um jornalista egípcio e publicada na revista «Jeune Afrique» anunciara que o território da Guiné Portuguesa estaria a ser utilizado para treino de mercenários que prepararam um ataque à República da Guiné — mercenários a transportar em navios portugueses.

Em face desses telegramas deve salientar-se que é esta mais uma fantasia delirante de Sekou Touré cuja falsidade pode ser comprovada por qualquer jornalista português ou estrangeiro ou por qualquer adido militar ou naval que queira deslocar-se à Guiné Portuguesa.

Na verdade, ao contrário do que acontece com a República da Guiné de onde os jornalistas e os diplomatas são expulsos e onde se recusa a entrada de outros o território da Guiné Portuguesa está aberto a todos aqueles que queiram ver directamente tudo o que ali ocorre.

Há que concluir que as afirmações de Sekou Touré são apenas uma manobra destinada a camuflar as suas verdadeiras intenções.

O presidente da República da Guiné prepara-se, decerto neste momento para novos actos de agressão contra a Guiné Portuguesa, pelo que devem desde já denunciar-se desta forma esses propósitos».



QUALIDADE
ECONOMIA
GARANTIA

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S. A. R. L. — Av. da Liberdade, 12 — Telef. 36 67 51/7 — 37 01 71/5 — Lisboa.
FILIAIS E AGENTES: Arrifana, Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa (Av. Padre Manuel da Nóbrega e R. da Escola Politécnica), Mirandela, Ponte de Sor, Portalegre, Porto, Régua, Santarém, Santiago do Cacém, Setúbal, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Viseu, Angra do Heroísmo, Bissau, Cabo Verde, Funchal, Horta, Ponta Delgada e S. Tomé.
OFICINAS AUTORIZADAS: Amadora, Bombarral, Caldas da Rainha, Cova da Piedade, Estremoz, Guimarães, Moura, Pinhel, Portimão, Porto e S. Tirso.
«STANDS» DE EXPOSIÇÃO: Abrantes, Espinho, Ovar, Parede, Penafiel, Portimão, S. Tirso, Torres Novas e Vila Franca de Xira.

Dentadura postiça?
Finalmente pode esquecer-se dela!

O Pó Fixativo Dr. Wernet conserva os seus dentes firmes, no lugar certo. Pode mastigar com confiança, beber líquidos quentes, rir e falar livremente, sentindo-se senhor de si, sem sequer pensar que usa dentadura

O Dentu-Creme é a pasta de dentes especialmente concebida para dentes postiços. Contém 4 ingredientes especiais:

1 - Um produto especial que conserva os dentes com um aspecto saudável.
2 - Um produto que torna os dentes naturalmente brancos.
3 - Um preparado de hexaclorofene anti-infecção.
4 - Um desodorisante que dá à sua dentadura e à sua boca uma frescura inigualável.

Usando o pó **Fixativo Dr. Wernet** deixará de se preocupar com os dentes postiços e, com **Dentu-Creme**, sorria e esqueça-os.

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL

A Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, com sede em Lisboa na Av. Manuel da Maia, n.º 58-2.º Esq.º, anuncia que se encontra aberto concurso de provimento, pelo prazo de 20 (VINTE) dias a contar desta data para o preenchimento de 1 vaga de TÉCNICO DE CONTABILIDADE DE 1.ª CLASSE existente no quadro do pessoal administrativo desta Federação.

A este concurso podem candidatar-se além dos empregados das Instituições que se encontrem nas condições estabelecidas no n.º 2 da Base VIII do despacho ministerial de 23/9/66, os indivíduos licenciados em Ciências Económicas e Financeiras, em Economia ou em Finanças.

Os candidatos devem apresentar nesta Federação, requerimento em papel azul de 25 linhas, do qual conste nome, idade, estado, residência, data e classificação obtida na licenciatura, bem como quaisquer elementos de valorização profissional, que entendam convenientes.

Devem ainda os empregados das Instituições, indicar no mesmo, classificação no concurso de promoção e Organismos onde estão colocados, bem como data de admissão na Previdência.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1971

A DIRECÇÃO

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

SER OU NÃO SER «ROBOT»

O cumprimento dos horários não se obriga apenas para os caminhos-de-ferro, aí onde já também não se obrigam, verdade se diga. Ele é indispensável igualmente na televisão. Claro, os contratempos, os imponderáveis (que não se podem prever) e os imprevistos (que não se podem ponderar). Sim, claro, tudo isso. Às vezes, coisa menos coisa, pouca diferença faz. Começar, porém, às 20 e 40 o que estava programado para as 20 e 15 é demasiada margem. Já no domingo, o programa infantil começou muito antes da hora marcada. Por lá, ninguém vê isto. O que vale é que da banda de cá, se calhar também ninguém vê...

Desde sempre a crítica de televisão, qualquer que seja o seu ângulo, desde a destrutativa à constritiva, verberaram ao serviço de programação a mania de cortar desenhos animados para meter publicidade. Quando se está no melhor da festa, zás!, uma sincope e comprem lá disto. Não, não é por mal. São tudo bons rapazes. É por rotina, os desenhos estão na calha.

Aconteceu isso ontem mais uma vez e foi pena.

Era uma história de «robots». Um «robot» foge do museu, anda pelo museu e é tal qual as pessoas, anda pela rua e é tal qual as pessoas, entra no emprego e é igual a todos os empregados e repete tudo quanto diz o patrão, o guarda persegue-o e a semelhança com as pessoas é tanta que não consegue distingui-lo. O «robot» vem novamente para a rua e o empregado do museu no seu encalço e depois foi o corte e não ficámos a saber mais nada.

Já nem protesto. Não digo nada. Calo. Concordo. Robotnizo-me. É tão bom, tão tranquilizante...

Preparo-me para assistir á unica rubrica merecedora de atenção: o «Auditório» transmitido do cinema Tivoli. Tratava-se de uma sessão efectuada no ano passado, para comemorar o bicente. Com a *Sétima Sinfonia*. Numa apresentação tristinha e de olhos baixos, do maestro Filipe de Sousa.

Os meus leitores, sabidos em televisão, devem estar lembrados da primeira fase do «Auditório». Ricas peças nós temos ouvisto lá! Ouvisto, sim. A Televisão veio justificar o erro. «Auditório» valia pela execução e pela realização. Tão excelente, esta, que o espectácumlo para a vista suplantava e fazia até esquecer o resto. O visual derrotava o áudio, por vezes. E daí, talvez não. Talvez o completasse, o enriquecesse, facilitasse a sua penetração no grande público. Nesse tal «auditório», porém, nenhuma ambiguidade, nenhuma dúvida, Beethoven era Beethoven mesmo, nunca era Bitova, ou Bitovenzinho.

Não quero fazer comparações. São despropositadas, a todos os títulos. Uma certeza: a associação realizador (Alfredo Tropa) e assistente musical (Manuel Jorge Veloso) foi desta vez eficiente, exerceu-se em pleno. Alfredo Tropa: um realizador á espera de uma realização. Quando virá, quando?

Quanto ao trabalho da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, disse Filipe de Sousa que não considerava modelar. Também sou de opinião de que é melhor mudarmos de assunto.

A propósito da apresentação de Filipe de Sousa: ficámos a saber que «Beethoven foi grande amante do ar livre...» Não querem ver, não querem ver, Beethoven padroeiro dos campistas...

Finda aqui a minha terça-feira. Não ficarei nem um minuto, eu seja cego destes dois. Não quero arriscar-me a ficar neurótico com as voltas e reviravoltasmaniacas da esferográfica nas mãos do Mensurado.

Não fico para ouvir os elogios rasgados, o entusiasmo febril, o verbo delirante de Silva Resende ao serviço da publicidade da revista, o novo lançamento da *Verbo*. Como haverá alguém que se lembre ainda, Silva Resende de participar numa emissão do *Yo-Yo* e mais perto de nós, em duas emissões do «Momento Desportivo» dedicadas ao «doping».

De qualquer modo, também não ficarei para assistir á fita, uma Doris Day execrável numa fita execrável. Vou-me embora. E é já.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45' m — 665 kc/s — MF 1 (95,7 mc/s). — Às 16: Noticiário; 16 e 05. Programa da juventude; 7 e 05: Programa da juventude; 7 e 30: Musica portuguesa; 18 e 05: Ao encontro da melodia; 18 e 30: Meridiano, programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos; 18 e 50: Melodias de Cinema; 19 e 10: O Mundo em musica; 20: Transmissão do Estádio Astrid, em Bruxelas, do relato do desafio de futebol Bélgica-Portugal. No intervalo (cerca das 20 e 45) noticiário; 22: 33.º episódio do folhetim «Encruzilhadas»; 22 e 21: Programa pela Orquestra Ligeira Portuguesa da Emissora Nacional; 22 e 40: Língua Portuguesa, pelo dr. Málaca Casteleiro; 22 e 50: O conjunto de Simon e Garfunkel; 23 e 05: Girandola; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 6: Festival de Salzburgo de 1970 (gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca: 16 e 35: Sinfonia n.º 3 (Henry Barraud), pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa sob a direcção de Charles Munch; 7 e 05: Teatro dos nossos dias: «Deus' no teatro da Ugo Betti», pelo dr. Leopoldo de Araújo; 18: Musica do Século XX; 18 e 51: Convite á valsa (Weber), pelo pianista Gabriel Tacchino; 19: Seminário musical; 20: Diário sonoro e boletim meteorológico; 20 e 20: O pianista Philippe Entremont; 20 e 30: A ópera «Fedora» (Giordano), contendo-da por Maria Helena dos Santos; 22 e 27: Sinfonia I para cordas (Turner) e Fecho.

Emissão Estereofónica — MF 2 — 94,3 mc/s — Às 21: Musica ligeira; 23: Os grandes solistas Mazurcas de Chopin — Musica de bailado. A Sagração da Primavera (Stravinsky), pela Orquestra Filarmónica de Berlim dirigida por Herbert von Karajan: 0 e 40: Árias de ópera; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á noite; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Rabbiolac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca, 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P B X» 2; Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57 O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gó-Gó; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips, 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Só-rádio; 21 e 40 Vozes do Brasil; 2 e 45: O amuto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Tiroteio; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1285 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções das Américas; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Exitos do disco; 21 e 30: As vezes de Gina e Zico; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca, 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora.

RÁDIO RENASCENÇA — 456,6 m — 1164 kc/s — Às 16: Radiograma; 18 Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 288 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2. **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17. **Rádio Graça** — Das 11 ás 14 e 30 de 9 e 5. Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Rabbiolac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca, 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P B X» 2; Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57 O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gó-Gó; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips, 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Só-rádio; 21 e 40 Vozes do Brasil; 2 e 45: O amuto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Tiroteio; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1285 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções das Américas; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Exitos do disco; 21 e 30: As vezes de Gina e Zico; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca, 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora.

RÁDIO RENASCENÇA — 456,6 m — 1164 kc/s — Às 16: Radiograma; 18 Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 288 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2. **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17. **Rádio Graça** — Das 11 ás 14 e 30

Os seus cabelos caem?

ITEM já tratou com sucesso milhares de casos. Numerosos testemunhos, tanto na Suiça como em França, onde este tratamento é aplicado há muitos anos, provam a eficácia de ITEM: não só faz parar a queda do cabelo, evitando a Calvície, como também faz renascer o tempo-faz renascer outro cabelo.

item

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado se não ouve bem consulte sem compromisso MICROSOM caso especializado

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, E

PORTO: Praça da Batalha, 3

SOS-TV TEVERÁPIDA

COMUNICADO — GRÁTIS

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 22,

GRATUITAMENTE TODOS OS TELESPECTADORES EM LISBOA, PODEM FAZER REVISÃO E AFINAÇÃO DOS SEUS APARELHOS, INCLUINDO A REVIGORAÇÃO NA AMPOLA DE IMAGEM DO SEU TV.

ESTA OFERTA É VALIDA POR 30 DIAS

Rua António Pedro, 110 — Telefs.: 53 50 24 e 5 03 57

ESTUDANTES!

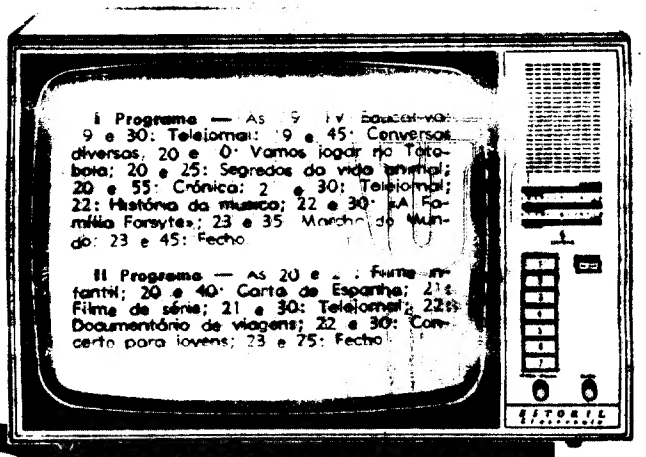
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO

CISNE

RECEPÇÃO ATÉ 31 MARÇO 71

TV dia a dia

HOJE PODE VER..



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Vária; 13 e 15: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um livro á procura do leitor; 14 e 15: Logo á noite, e 14 e 20: Fecho. *2.º período* — Ciclo preparatório TV. Às 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil «Robin dos Bosques»; 20 e 15: Conheça o Portugal Desconhecido; 20 e 30: Série comédia «Olho Vivo»; 20 e 50: Imagens da poesia europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de teatro, «O Urso», de Anton Tchecov; 22 e 45: Série policial «Departamento S»; 23 e 35: Actualidade desportiva Bélgica-Portugal (A) e Portugal-Espanha (Esperanças); 23 e 50: Marcha do Mundo, e 24: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura, 20 e 31: Filme infantil «A Aldeia do Moinho»; 20 e 40: O livro á procura do leitor; 21: filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal; 22: Série do Oeste «O Maioral», com James Drury no protagonista, e 23 e 20: Fecho.

EM PLENO DIA...

AMORDAÇADA E AGREDIDA UMA PORTEIRA DE ARROIOS

A porteira de um prédio do centro da cidade foi assaltada e amordaçada por um mascarado, que «pretendia roubar-lhe o dinheiro das rendas pagas pelos inquilinos do prédio».

O assalto registou-se cerca das 9 horas da manhã de ontem. A sr.ª D. Aurora da Conceição Gonçalves Rodrigues do Rosário, de 22 anos, porteira do prédio n.º 168 da Rua de Arroios (a escassas dezenas de metros da esquadra da P. S. P.), ao ouvir tocar a campainha do elevador, foi ver o que se passava. Surgiu-lhe um desconhecido, com o rosto coberto com uma máscara preta e encarnada, usando fato e chapéu pretos e camisa branca. Depois de entrar á força na residência da porteira, exigiu que a mesma lhe entregasse «o dinheiro das rendas pagas pelos inquilinos do imóvel». Como a sr.ª D. Aurora do Rosário se recusasse «a entregar o dinheiro» (segundo declarou depois á P. S. P.), o desconhecido agrediu-a a soco no rosto e, depois, atou-lhe os braços e as pernas e amordaçou-a com uma fralda de criança. Foi nessa situação que o marido, sr. José Barroso Lima do Rosário, empregado de escritório, a encontrou, quando chegou a casa, cerca do meio-dia. No berço, o filho do casal chorava. A sr.ª D. Aurora da Conceição só recuperou o uso da fala bastante tempo depois de ter sido encontrada pelo marido.

O assaltante, que remexeu as dependências da residência, não chegou a furtar nada, por nada ter encontrado. Não procurou, por outro lado, exercer qualquer outro abuso na pessoa da sr.ª D. Aurora da Conceição, que foi ouvida pelo chefe Torres e pelo agente Sousa Martins, da Polícia Judiciária.

Esta manhã, deslocámo-nos ao n.º 168 da Rua de Arroios e tentámos falar com a porteira. Uma voz feminina, do outro lado da porta, respondeu-nos atemorizada que aquela senhora não estava... que isto de desconhecidos nunca se sabe!

E lá ficámos sem a foto e as declarações da assaltada.

ROUBARAM UM DISPOSITIVO ANTI-ROUBO

Na Companhia de Engenhos do Comando-Geral da G. N. R., ao Carmo, estão depositados um dispositivo «anti-roubo», para automóveis e bicicletas motorizadas, e um tampão de roda de automóvel, que foram encontrados no Parque Florestal de Monsanto e que serão entregues a quem provar que lhe pertencem. Pelos vistos, houve quem roubasse um dispositivo «anti-roubo»...

O Conselho Presbiteral estuda a Pastoral do Baptismo

A Pastoral do Baptismo é o tema principal da reunião do Conselho Presbiteral do Patriarcado de Lisboa que hoje começou na Casa de Retiros do Bom Pastor, á Buraca. A reunião, a que preside o sr. cardeal-patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, termina amanhã.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Comércio do Funchal», «A Voz de São Tomé» (da ilha de São Tomé), «Diário do Ribatejo», de Santarém; «Voz Portucalense», do Porto e «Distrito de Portalegre», daquela cidade.

Dez multas (557 contos) por poluição das águas do Tejo

A progressiva poluição das águas do Tejo levou as autoridades à aplicação de mais 10 multas, no total de 557 contos.

Foi a Capitania do Porto de Lisboa que, depois de investigações da Polícia Marítima, aplicou as seguintes multas, todas pelo delito de derramamento de óleos no estuário do Tejo: 68 contos ao navio inglês «Ulster Star»; 27, ao navio português «Lima»; 41 à Fábrica Portuguesa de Petroquímica; 41, ao barco finlandês «Saija»; 41, ao liberiano «Norther Conquest»; 68, ao norueguês «Besna»; 27, ao português «Eduardo Lopes»; 68, ao norueguês «Velma»; 108, ao sueco «Talarah»; 68, ao inglês «Argentina Star».

VOLTOU O ORGANISTA — Chama-se Gerald Shaw e é artista exclusivo da Rank Organisation. O publico de Lisboa conheceu-o nos anos cinquenta, quando o órgão do cinema S. Jorge era tocado pelas suas mãos prodigiosas, e vai revê-lo agora, no 21.º aniversário daquela sala de espectáculos, durante uma curta série de actuações

PRESOS MAIS DOIS IMPLICADOS NO ROUBO DE 297 CONTOS

A Polícia Judiciária prendeu mais dois dos implicados no assalto ás oficinas da firma A. M. de Almeida, na Rua de Campolide de onde os gatunos furtaram um cofre com 297 contos, importância destinada ao pagamento das gratificações natalícias do pessoal ali em serviço.

São eles: Carlos Manuel Lucas Barata, o «Acordeon» e a companheira deste, Floripes Pinto Simões (como encobridora).

Entretanto continuam a ser procurados o cadastrado Alberto Oliveira Mendes, o «Beco», e Rui Alberto Jesus Coelho, que se encontra em França e cuja captura foi pedida á Interpol por intermédio da Direcção-Geral da Segurança. Este ultimo teria sido o «cérebro» do golpe.

Como ontem noticiámos, continuam detidos na P. J. João de Jesus Simões, o «Joãozinho» preso no Hospital do Desterro, onde estava internado, o qual deu a guardar a um doente que ali se encontrava, também em tratamento, a importância de 40 contos; e Eduardo Lucas Barata o «Toureiro».

NOVO DIRECTOR DA MITSUI & C.ª (Portugal)

Durante uma reunião promovida pelo departamento de relações públicas da empresa, o sr. Harno Ito, gerente geral da Mitsui & C.º (Portugal), que em breve regressará ao Japão, teve ontem afectuosa despedida. Será substituído naquele cargo pelo sr. Nachiko Kumagai.

Na reunião estiveram presentes directores e representantes de organizações bancárias e de grandes empresas industriais. Deve salientar-se que o Grupo Mitsui, estabelecido em 1673, é dos mais importantes do mundo. Desenvolve um vasto plano de actividades que inclui construções de pontes e viadutos, guindastes e maquinaria naval, minas, indústria petrolífera, seguros e transportes, engenharia civil.

O Grupo Mitsui dispõe de agências e delegações espalhadas pelos cinco continentes, com predominância na Europa e nas Américas.

NOVA SEDE DO PEDROUÇOS

No gabinete do vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, eng. Segismundo Saldanha, efectuou-se esta amanhã o acto da escritura da venda do terreno destinado á nova sede do Clube Desportivo de Pedrouços, na Travessa das Piteiras.

O terreno tem cerca de 1730 metros quadrado e foi vendido por 86 500$00.

2.ª Convenção de Vendas de Reckitt Portuguesa

Realizou-se, num hotel de Leiria, a 2.ª Convenção de Vendas da Reckitt Portuguesa. Estiveram presentes o director-geral, o director de «marketing» e o director de produção da Reckitt Portuguesa, Ld.ª srs. G. A. Ash, K. Weise e eng.º Bobone, o director e o chefe de vendas da Robinson Bardsley, SARL, srs. F. B. Stilwell e J. d'Ultra Machado e o director da delegação do Porto, sr. R. Symington, assim como os vendedores do Sul e do Norte. Estiveram também presentes na reunião os representantes da Agência de Publicidade LPE Morrison, Ld.ª, sr. N. E. Morrison, director e o respectivo executivo.

BOM APETITE

JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

RESTAURANTE PÉROLA
LAMPREIA A MINHOTA
E UMA PÉROLA DE BOM GOSTO
R. Portas S. Antão, 95
Telef. 367234

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória 50-E
Telef. 536080
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
FAVAS A TONI
Diàriamente SARRABULHO

MÚSICA, MUITA MÚSICA
UM CARNAVAL ALEGRE!
DIAS 20 21 22 23 Fevereiro
UM CARNAVAL COMPLETO
NUM AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (2.º CIRCULAR AO C. GRANDE)
PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
AR CONDICIONADO
(Maiores de 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Citroën GS.
O CARRO DO ANO ...Evidentemente
EM EXPOSIÇÃO NO STAND DE
BENJAMIM BARRAL LDA
AV. MARCONI, 4, A, B (À Praça de Londres)
DAS 9 ÀS 24 HORAS - DIÁRIAMENTE
FLUMEN

O FADO EM FESTA PARA O SEU CARNAVAL
M/17
DEGA MESQUITA
Rua Diario de Notícias, 107 — Tel. 328307
O ambiente será ainda melhor se também estiver presente.
Elenco e conjunto privativos.
Fado e música para dançar.
Marque a sua mesa.
Pratos tradicionais da boa cozinha portuguesa, sob a direcção da Tia Adelina

ora diga-nos...

— Sabes assobiar?

Ter notas de música nos dentes. Nos dentes, na ponta da língua, nos lábios. E também na saliva

● *Disse-nos José Fernando Martins Teixeira, empregado de escritório:*

— Sei assobiar, sei. Isto é: sei chamar um cão. Agora assobiar uma canção, lá isso não sei. Aliás, que canções é que há por aí que se possam assobiar...?

— Bem, bem... Isso é já outra cantiga

sei mesmo assobiar. Quando estou contente, assobio que é um encanto...

● *Fernanda Maria Vasconcelos Moreira, condiscípula da primeira:*

— Não sei, não. Quando tento assobiar, só consigo cuspir...

● *Uma menina, quarta classe, tímida no começo, afoita depois, Laurinda do Céu Nunes Garrido:*

— Dizem que...

— Que...?

— Dizem que é feio uma menina assobiar, mas...

— Mas...?

— Mas a verdade é que

Terra de psicólogos sem psicólogos

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

Sim, na burocrática capital do nosso País macrocéfalo, somos todos, ou quase todos, psicólogos, desde o banqueiro á porteira, desde o licenciado adoutorado ao barbeiro de luxo, quiçá de bairro. Pudera! Se — não falo já das boas colecções da especialidade, que são coisa séria, mas nem sempre bem assimilada —, os magazines, os suplementos dominicais, até as fotonovelas abundam em psicologites. Além disso, há os complexos novelos de complexos dos subprodutos do cinema americano. E até a astrologia pseudopsicologística, os testes para o conhecimento e para a felicidade afectivo-erótica ou de conjugar o conjugal. E há o freudismo em décima segunda mão na sala de espera do dentista ou nos lentos, arreliantes autocarros de ir para a vida que não é vida. Tudo isso e a bruxa também, pois muitas quiromantes das mais aptas já andam municiadas com a sua parapsicologia.

De modo que, nas estações do metropolitano, na babel dos saldos, nas bichas de pagar multas de estacionamento proibido, nos aglomerados em torno de automóveis amachucados por diversas colisões, muito difícil será não surgir alguém a dizer que «psicològicamente considerada a questão...» ou que a psicologia de fulano... ou que semelhante acção traduz uma psicologia... e por aí fora...

Ora o que entre nós falta — e de que maneira! — são (e aqui chegamos ao que nos importa) psicólogos autênticos, profissionais. Além do Centro de Observação Médico-Pedagógica e do Instituto de Orientação Profissional, organismo oficial, que só forma, aliás orientadores escolares, existem instituições particulares, como o I. S. P. A. (Instituto Superior de Psicologia Aplicada), o Centro de Psicologia Aplicada á Educação, dirigido pelo P.e Nabais, e algumas outras escolas congéneres, em Lisboa, como o Centro de Psicologia e Formação Psicoforma, o Centro Técnico de Psicologia e o C. E. P. (Centro de Estudo de Psicologia Aplicada). Em suma, pouco, muito pouco, para as necessidades de um país que, pela voz dos seus órgãos comandantes, se declara desejoso de crescimento e expansão cultural. A falta de quadros docentes, que tão gravemente dificulta, ou compromete a realização prática de muitas das propostas da Reforma do Ensino em discussão nacional (ou não, consoante se considere a necessidade e viabilidade da crítica do seu contexto), é agravada pela carência de psicólogos, pois quer as infra-estruturas, quer as superestruturas de uma educação democrática e actualizada exigem o apoio de técnicos das ciências humanas, nomeadamente sociólogos e psicólogos. A propósito (mas é já outro capítulo da mesma história), poderíamos perguntar: onde se estudam em Portugal ciências humanas, ciências sociais, ciências políticas?, onde é que, com rigor, se pode estudar — não lateralmente, mas dominantemente — Sociologia, uma das grandes aspirações da juventude de hoje, aqui e em todo o mundo?

Os menores de 18 anos não entram na Biblioteca mas às casas de jogos vão maiores de seis

Conforme noticiámos recentemente, a utilização da Biblioteca Nacional é interdita a menores de 18 anos, desde que não sejam universitários.

Caso estranho no entanto é o que se passa com casas de jogos desportivos, onde até se joga ao perde-paga com os «matraquilhos» (futebol de mesa--bonecos) e outros jogos. A exposição apresentada pela Escola Preparatória de Francisco Arruda, relativamente a uma representação de encarregados de educação, sobre a frequência de tais casas por menores de 10 a 12 anos, recebeu aquele estabelecimento de ensino do Comando da Polícia de Segurança Pública de Lisboa a seguinte informação:

«Em 8 de Abril de 1970, João dos Santos Florêncio solicitou licença para explorar, na Rua Luís de Camões n.os 10 e 12, uma casa de jogos desportivos, a qual lhe foi concedida, por despacho deste Comando de 7 de Maio de 1970. Informa-se ainda que este Comando não tomou quaisquer providências contra o proprietário daquela casa, por se encontrar devidamente documentado para os jogos que ali possui, ou sejam 8 mesas de futebol (bonecos), um bilhar e duas máquinas de tiro ao alvo e ainda por da sua licença de recinto n.º 5441, passada pela Inspecção de Espectáculos em 12 de Outubro de 1970, constar que podem permanecer na mesma indivíduos maiores de 6 anos de idade, até às 20 horas e de 12 anos a partir desta hora».

Isto é: as crianças sob a obrigatoriedade escolar (práticamente até aos 12 anos), que devem estar na escola ou em casa ou em locais educativos e que estão práticamente impedidas de entrar em cinemas e outros espectáculos publicos, podem no entanto permanecer em casas de jogos desportivos até as lojas se encerrarem, á meia-noite.

Na África do Sul, quando uma criança é encontrada fora da escola, a frequentar casas idênticas, tem de provar á polícia que está acompanhada dos pais e fora do horário escolar... até ás 19 horas.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Besso e Fernando Reis ✲ **Consumo mínimo 60$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Tele. 327256.**

BALEEIRA

Elenco seleccionado — almoços a 25$00 (á noite) ✲ **Consumo mínimo 40$00—Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 213259 ✲ Encerra ás quartas-feiras.**

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva, Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8. — tel. 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Cidália Moreira, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Armando Miranda Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramin Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português ✲ **Cons. mín. 50$00. R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras.**

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camaninha (guitarra) e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Telefones: 362889-328503.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) e Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefones 676655-672431**

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernanda Pinto, Francisco Martinho, Maria Amélia Proença, Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos, António Proença ✲ **Rua Diário de Notícias, 107 ✲ Telefone 328307 ✲ Encerra aos domingos.**

o fado e o folclore — restaurantes típicos

ADÁGGIO

Pop—Soul e Underground ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona, 2 — Campo Grande — Telef. 790177 ✲ Encerra ás 3.30 horas**

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas

TAMILA

Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

ARCHOTE CLUBE-BAR

Cocktail-Bar — Salon — Boite — Clube ✲ Ultimas novidades em disco, recebidos directamente dos E. U. A. e Inglaterra ✲ Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D ✲ Telef. 49960.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264521 - -264526-264596-264621-264946.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrada aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

O II CENTENÁRIO DE WALTER SCOTT

O Instituto Britânico está a comemorar o segundo centenário do nascimento de Walter Scott, com conferências e uma exposição bíblio-iconográfica.

Ao fim da tarde o ensaísta e crítico literário David Daiches, professor de Literatura Inglesa da Universidade de Sussex, fará uma conferência sobre «The character and achievement of Walter Scott», seguida da inauguração duma exposição em que as traduções portuguesas dos seus romances ocupam lugar de destaque, assim como uma colecção de fotomontagens sobre a sua vida e obra.

Uma casa setecentista destruída clandestinamente

Ainda que pareça incrível, em Lisboa, continua a construir-se clandestinamente. E não apenas simples abarracamentos, mas construções de maior fundo: andares inteiros. Sem respeito pela traça do conjunto arquitectónico, aumentam-se casas, abrem-se janelas, tapam-se frestas, desfazem-se documentos de pedra.

Até aqui, porém, a Câmara multava, é certo, mas pouco mais além disso ia. E, dono do que julgava ser só seu, o proprietário de verdadeiros patrimónios da cidade desfazia-lhe a história, o jeito, o gosto, a harmonia ao sabor dos seus privadíssimos interesses: a renda. Todavia, agora, o Município, na medida do que pode fazer, ainda com extremas limitações, não se limita a multar: impõe um procedimento de reposição estabelecido na lei. E embora seja difícil refazer o que se desfez, no caso das obras clandestinas, a coisa passa a ser obrigatória, imposta, por aplicação da mesma lei, até aqui considerada pouco mais do que letra morta.

É o caso — que nos foi confirmado por um porta-voz da C. M. L. — do proprietário do imóvel existente na Rua de «O Século», esquina para a Travessa das Mercês (onde em tempos estava situada uma ermida que durante anos esteve aberta ao culto) ter sido intimado a repor tudo como estava primitivamente, em virtude de ter procedido a obras clandestinas.

O imóvel foi vendido em 1940 pela Casa Pombal ao sr. Alberto Lourenço Lopes. Nele está instalada a 3.ª esquadra da P. S. P., que igualmente recebeu obras de beneficiação. Tudo se fez sem que a C. M. L. tenha tido conhecimento do facto.

É curioso que já em tempos — mais concretamente em 19 de Julho de 1966 — o nosso jornal se referiu ao facto de andarem a fazer obras na capela fidalga da Ermida das Mercês, onde foi baptizado o marquês de Pombal.

Sobre o perfil da edificação, Raul Rêgo escreveu, nessa altura:

«Foi erguido no século XVII, tendo passado por diversas transformações e aguentado muitas ondas e movimento de terras, das ruas e das gentes. Revoltaram-se as terras de Lisboa em 1755 e a casa e ermida permaneceram intactas, não lhes mexeu também o camartelo municipal que andou por ali muitas vezes, e, desde que é esquadra lá está, serena nas suas paredes.

Calada, toda sossego, muito metida consigo mesmo essa casa virada a três ruas, muito teria que contar se um dia alguém se resolvesse a escrever suas memórias, indo arrancá-las aos arquivos municipais e á lembrança das gerações e gerações de moradores ou passantes desde que os Carvalhos enfatuados da Rua Formosa a ergueram. Quantas carruagens ali viraram para ir impetrar, mais adiante, os favores ou a misericórdia dum senhor omnipotente e que tinha pêlos no coração. O silêncio recatado da ermida até parecia encapuchá-la, de forma que ninguém soubesse que vira menino de dias, a chorar magoado quando o sacerdote lhe derramou a água lustral e lhe meteu na boca o sal da fortaleza cristã Que ninguém o soubesse!»

E, no seu artigo, mais adiante, concretiza a informação:

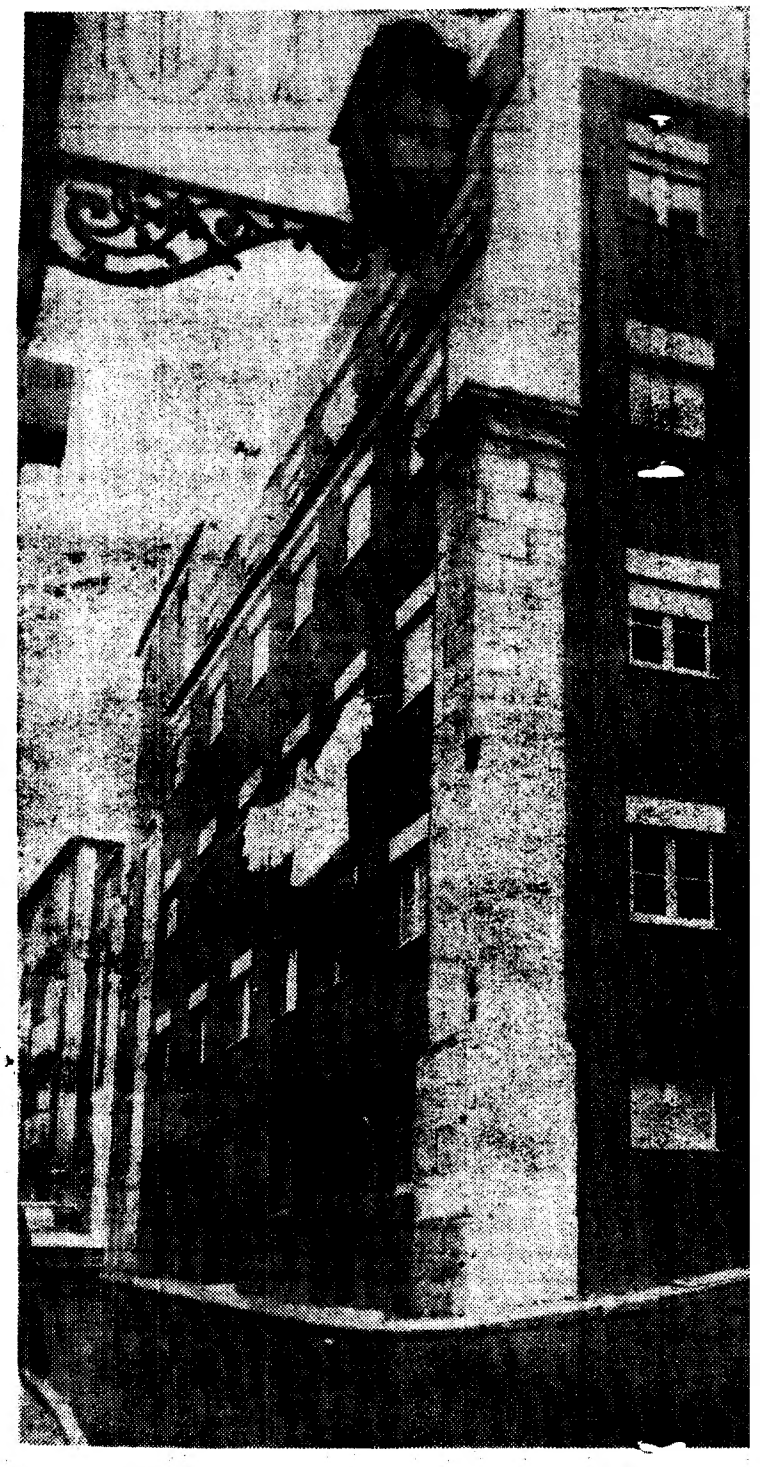
«Lá foi baptizado o futuro conde de Oeiras e marquês de Pombal, em 6 de Junho de 1699. Nascera em 13 de Maio desse ano no palácio da Rua Formosa, filho de Manuel de Carvalho e Ataíde, capitão de cavalaria e fidalgo da Casa Real, e de sua mulher D. Teresa Luísa de Mendonça e Melo.

Na capela terão oficiado muitas vezes o irmão do marquês, beneficiado da Sé, Paulo de Carvalho e Mendonça, e seu tio Paulo de Carvalho, lente da Universidade e arcipreste da Patriarcal. O primeiro foi inquisidor-geral.

Todo o século XIX, acompanhou a ermida a sorte da família Pombal, que alugou a diversas famílias o prédio da Travessa das Mercês. Na capela, vazia, se encontrava o caixão com os restos mortais de Sebastião José de Carvalho e Melo, morto na casa de Pombal, em 1782.»

Pois seu da destrui

O ma destina mesmo e exac esquadr ainda h ser, 3.ª na lin



Da casa setecentista que faz gaveto entre a Rua do Século e a Trav resta a esquina de pedra lioz que se vê em primeiro plano. A corn o plano a partir do qual se ergueram («clandestinamente») dois a agora ser demolidos, segundo nos informou um porta-voz d

UMA ESTRADA EM 750 DIAS

A E. N. 253 vai crescer 97 km, entre Comporta e Alcácer do Sal, pelo preço de 16 400 contos — decidiu o Conselho de Ministros ao adjudicar a empreitada.

Beneficiários directos desta novidade, segundo uma folha policopiada do Gabinete do M. O. P., são a Obra de Rega do Vale do Sado e o complexo turístico da península de Tróia. O empreiteiro tem 720 dias até á inauguração.

AVISO AO PÚBLICO

(Lotaria do Carnaval)

Avisam-se os portadores de bilhetes e fracções da próxima Lotaria do Carnaval de que os actos da extracção dos prémios, embora se iniciem também pelas 12 horas, receiem, todavia, em dia de Sexta-feira (19 de Fevereiro).

O referido sorteio atribuirá 8.973 prémios, num total de 12.960 contos. É de 6:000.000$00, o valor da sorte grande.

VENDE-SE

ARMAZÉM OU GARAGEM

COM 1500 M2

NA RUA DA NAU TRINDADE N.os 146 a 154
(Junto à Avenida Fernão Magalhães)

TRATA:
TEL. 3 45 69 — PORTO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

EMACO — Empresa de Administração e Construções S. A. R. L.
R. Bareta Salgueiro, 53-r/c. — LISBOA TEL. 53 90 16

Postais para o Brasil

Entrar em contacto «com essa gente tão boa de Portugal» é o plano postal do sr. Raimundo Gessione de Oliveira, da cidade de Brás, Estado de São Paulo, onde mora na Rua Florida, 166.

Oliveira propõe assim a sua ideia: «Moreno claro, olhos e cabelos castanhos, 1,62 m, 20 anos, simples e educado. Desejo corresponder-me com moças de toda a parte de Portugal, com altura e idade inferiores ás minhas, para troca de ideias, postais, etc.»

QUEM NOS DEFEN DA SUBIDA DOS PR DOS GÉNEROS ESSEN

A propósito das cartas de diversos leitores sobre as diferenças sensíveis de preços de medicamentos em Espanha (mesmo considerando o nível de cambio), escreve-nos o sr. Afonso Dias Crespo, de Monte Redondo, que se refere, em especial, á carta mais recente de uma senhora sobre a aquisição de certos remédios no país vizinho. Escreve, a propósito:

«Adquiriu — outro leitor referido pelo nosso correspondente — no país vizinho, um frasco de sais de frutos «Eno» por 14$80 coisa que, em Terra Lusitana, custa 32$00! Pois está mal informado o sr. Adelino Neves da Mota, certamente por ter trazido «carregamento», visto que, há em Portugal duas embalagens do produto, ou seja frasco pequeno e frasco grande, ao preço,
e 26$00
já mui
minar,
por aí
o pub
constar
todos o
necessi
los gén

CRUZEIROS «abreu» PÁSCOA

A bordo do moderno N/T "FUNCHAL"
• Para os **AÇORES e MADEIRA** - De 26/3 a 5/4
• Para a **MADEIRA e CANÁRIAS** - De 7 a 12/4
Escolha de camarotes no acto da inscrição
AGENCIA ABREU - FUNDADA EM 1840
LISBOA: Avenida da Liberdade, 160 — Telef. 320021 (15 linhas)
PORTO: Avenida dos Aliados, 207 — Telef. 37921 (15 linhas)
COIMBRA: Rua da Sota, 2 — Telef. 27011/2/3

É s
nho
gosto
zade.
GRA
RU

a Travessa das Mercês só
A cornija, ao cimo, marca
dois andares que devem
a-voz da C. M. L.

Pois foi esta casa do «museu da cidade» que as obras destruíram.

O mais curioso é que, clandestinamente, tudo se fez ali mesmo nas barbas da Polícia e exactamente por cima da esquadra das Mercês (que ainda lá mora) ou, se se quiser, 3.ª esquadra de Polícia, na linguagem oficial.

FENDE
PREÇOS
ENCIAIS?

preço, respectivamente de 16 e 26$00, preços praticados há já muito tempo. E, para terminar, pergunta-se: — Há por aí alguém que defenda o público contra a subida constante de todos ou quase todos os géneros de primeira necessidade, a principiar pelos géneros alimentares?»

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

jardim das DELÍCIAS

Crónica de JOÃO MEDINA

ENTREVISTAS IMAGINÁRIAS – 7

SALVADOR DALI

Fomos procurá-lo no seu sumptuoso apartamento da rua de Rivoli, onde vive no meio duma corte goyesca de anões, ciganos, vagabundos e cortesãos, pequeno circo doméstico que o Mestre trata sem complacência, tangendo-os com a lendária bengala de castão de prata. Justificando o anagrama que Eluard lhe inventou com perfeita justeza — AVIDA DOLLARS —, Dali não quis responder-nos de graça, dizendo detestar jornalistas e jornais. E, como Nietzsche, garantiu nunca ler gazetas. Explicámos que era dever dum catalão responder a um português, argumento que teve o condão de o demover. Sentando-se numa poltrona de damasco vermelho, perna cruzada, mãos apertadas debaixo do queixo, olhar perdido numa reprodução das Meninas de Velasquez, o Mestre concedeu-nos a seguinte entrevista:

— Porque se obstina tanto em fazer barulho em torno de si? Embora diga não ler jornais, não pode viver sem eles: porque precisa a tal ponto da publicidade? Não lhe basta ter génio e sabê-lo?

— Não sou eu que faço alarido, são os débeis mentais que me perseguem e, fazendo-o, me promovem. Eu limito-me a cobrar os direitos de autor ou, se preferir, faço pagar a entrada no circo que a publicidade montou em meu redor.

— Nunca se sentiu ridículo nas suas... digamos honestamente «palhaçadas»?

— Os palhaços são os que se riem com as minhas cabriolas. O público é no fundo um clown que pede que lhe façam cócegas. Sempre que apareço, o público ri-se. Dá-se, aliás o mesmo com Charlot. Ainda que Charlie Chaplin faça uma careta de dor autêntica, os espectadores estorcem-se de riso nas cadeiras. Mesmo quando digo coisas sérias, toda a gente desata a rir. Se contasse anedotas, ninguém se ria. Que culpa tenho eu que o mundo seja ridículo a este ponto? Vivo no meio de imbecis, voilà tout, mon cher ami...» Mas deixe-me que lhe diga uma coisa: os homens ridículos são afinal os grandes santos caluniados da História, os ascetas da perfeição e da beleza, os grandes exploradores paranóicos e suicidas da Verdade: Diógenes, Quixote, Trotsky e Zaratrustra. Só o ridículo é trágico.

— Quem são estas pessoas que vivem à sua volta? Parasitas, arrivistas, admiradores...?

— Hidrocéfalos, borboletas macrocéfalas que se precipitam como doidas para o meu halo cruel de luz.

— Sente-se velho?

— Cada vez me sinto mais jovem e creio mesmo que avanço às arrecuas para a neoposição fetal, que é, como sabe, a posição introspectiva onírica e maiêutica. Quando Sócrates queria conhecer-se, dobrava-se sobre si como um bicho-de-conta e chupava o polegar. Foi assim que um dia lhe nasceu da perna um tal Platão, que estragou tudo com a mania de estenografar o que o Mestre dizia. A civilização do Papel mata a Civilização Invisível do Pensamento. Dixit. Pode transcrever, caro jornalista.

— Está transcrito. Continuemos. Se tivesse de se definir politicamente, ou num plano ético superior, para além dos partidos tradicionais, que etiqueta escolheria?

— Sou a-ris-to-cra-ta. Aristocrata. Mais exactamente, sou um anarco-aristo-paranóico, um anarquista monárquico. Quem é o meu rei? D. Quixote casado com Dulcineia. Odeio a burguesia. As pessoas não me acreditam, mas é verdade, é a desnuda verdade sem véus de fantasia improvisada: odeio o burguês.

— Que pensa então de Maio-68?...

— Maio-68 sou eu. A burguesia foi o triunfo do balcão, da balança e do crédito bancário. Em política, tudo isto se traduz pela mania de cortar aquilo que ultrapassa a medida positiva do real: pela guilhotina. Ora sucede que em Maio-68, os jovens mandaram à fava tanto a burguesia dos papás deles como o proletariado que não sei quem decretou investido da missão de fechar as portas da História. Mas vou mais longe: creio que a revolta de Maio foi o regresso da juventude à grande tradição mística da Espanha negra, da Espanha supra-real do bisantino - castelhano Greco, do Escorial (esse grande túmulo esotérico) e de Filipe II figura prevista por João em Patmos com o número gnósico de Besta 666. Por outras palavras, Maio foi a ressurreição da aristocracia guilhotinada pelo incorruptível Maximiliano, o Grande Inquisidor dos Merceeiros.

— Que pensa da droga?

— Só creio na droga a frio, interior. A religião, por exemplo, ou a poesia ou a cabala. Tudo o mais é farmácia. E a farmácia, como se sabe, é o sítio onde os doentes vão comprar pastilhas e mesinhas para as dores de lumbago. Nunca gostei de pastilhas nem nunca sofri do lumbago.

— Considera-se louco?

— A única diferença entre um doido e eu é que eu não sou doido.

— Acha que Neitzsche tinha razão em profetizar a morte de Deus?

— Tinha, mas enganou-se em pensar que vinha aí o Super-Homem. O que veio depois da morte d'Ele foi o sabonete Palmolive, o iogurte Danone, e o detergente Omo, a santíssima trindade do nosso tempo.

— Quais são as coisas que mais aprecia?

— A arte de Emílio Pignero, de Vermeer, de Gaudi e de Chassériau. Gosto da Roménia, que, como sabe, é um pseudónimo oriental da Catalunha. Gosto da Unesco porque ainda não matou ninguém nem se lava com Palmolive. Gosto dos hidrocéfalos que bebem limonada. Gosto da estação de caminho-de-ferro de Perpignam, que é o ponto que Arquimedes pedia para levantar o mundo, gosto dos bigodes de Napoleão III, gosto da sacristia da catedral de Colónia, gosto de orchata e de esperar no dentista. E gosto sobretudo de Gala, que é a minha mulher legítima e o meu único grande amor autêntico.

— Onde gosta mais de viver?

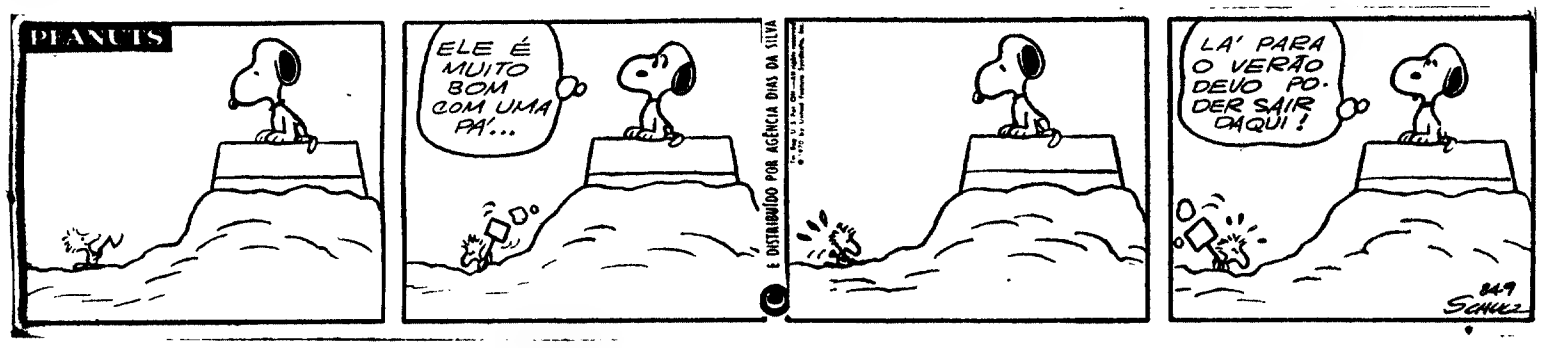
— Ali onde Dali está, ali é que gosto de viver.

Aix-en-Provence, Fevereiro de 1971.

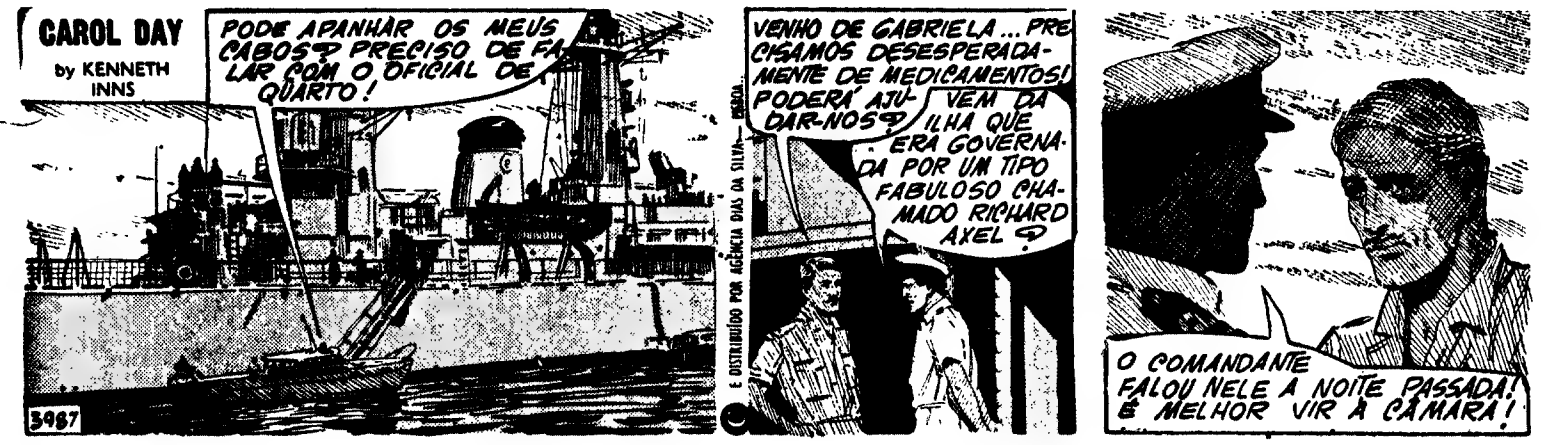
O NOVO
FORD CORTINA
o carro que é mais automóvel
EM EXPOSIÇÃO
nos
CONCESSIONÁRIOS Ford

Auto Boavista, Lda.
Auto Rali, S. A. R. L.
J. Mendes Coelho, Lda.
Lincuri, Lda.
Stand Moderno, S. A. R. L.

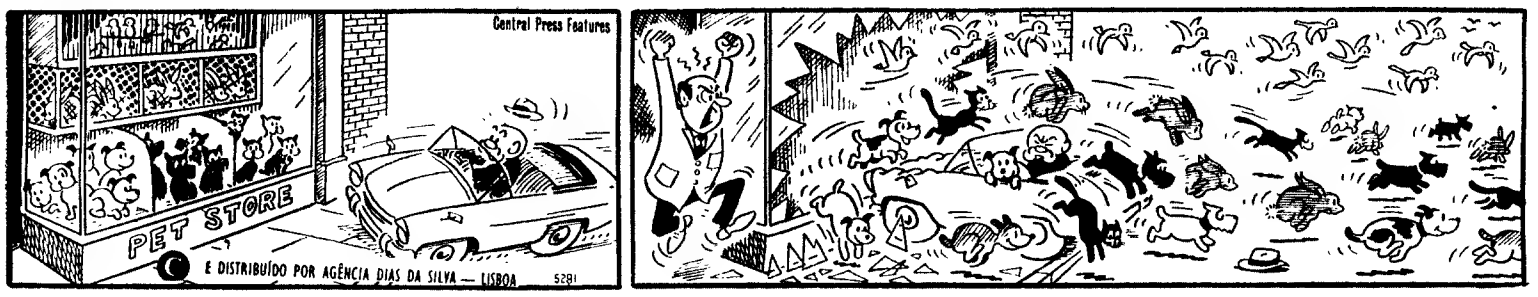
OS PEANUTS



CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Fevereiro de 1941 publicava:

«**CHANGAI, 17 — Os subditos britânicos residentes na China ocupada foram advertidos pela Embaixada britânica de que devem abandonar o país, a não ser que tenham razões muito fortes para nele permanecerem. É esta a segunda vez que a Embaixada britânica faz o mesmo aviso, dentro do período de quatro meses.**

«**Foram, também, aconselhadas a abandonar o território do Sião as mulheres e crianças britânicas.**»

SINALIZAÇÃO LUMINOSA EM COIMBRA

COIMBRA, 17 — Ainda que em regime experimental, já entrou em funcionamento a sinalização luminosa na Rua do Brasil, no entroncamento da Rua dos Combatentes, lugar de grande movimento.

Não foram ainda colhidos resultados positivos, o que é natural, pelo que, no referido lugar, continua em serviço um agente regularizador do trânsito, com o fim de actuar caso se verifique uma falha ou por necessidade de descongestionamento.

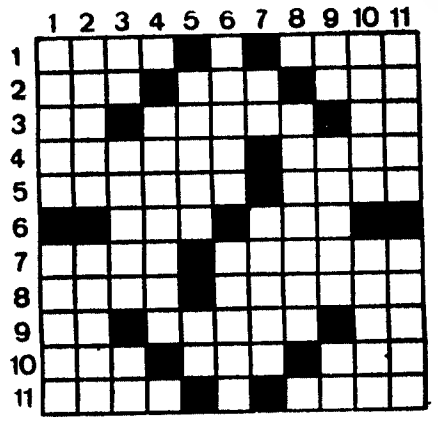
Palavras cruzadas

ICOM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 5808

HORIZONTAIS: 1 — Pequena enseada entre rochedos. Vaso covo (ant.). 2 — Anel Preposição. Chiste. 3 — Mil e quinhentos em romano Perverso. Troça. 4 — Questiona. Assassino. 5 — Limpas com areia. Justapor. 6 — Conjunção. Medida de superfície. 7 — Em mais alto grau Envergonhado. 8 — Medianas. Prenderas 9 — Doutor Enganos. Em a. 10 — Um cento Saudáveis. Maior. 11 — Agarra Costuro

VERTICAIS: 1 — Sepultura. Dois mil e setecentos em romano. 2 — Paixão. Que é do ar. 3 — O lado do vento. Livrava por dinheiro. Mil e cem em romano. 4 — Apurasse (fig.). 5 — Educas. Reis. 6 — Habitas. De preços elevados 7 — Mulo. Macacos americanos 8 — Apoios (fig.) 9 — Artigo definido. Desmontar Pedra de moinho. 10 — Separo. Prejuízo 11 — Combinar Planta vivaz e medicinal.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5807

HORIZONTAIS: 1—Caído. Minga. 2—ANDA. Riam. 3 — Lua. MÃO. Olá. 4 — Di. Garra. Er. 5 — Arcar. Alaga. 6 — Adir. Tina. 8 — As. Missa. De. 9 — Riifo. Riem. 10 — Raiva. Pardo. 11 — Amaia. Araós.

VERTICAIS: 1 — Caldo. Parra. 2 — Anuiro. Siam. 3 — Ida. CDI. FIA. 4 — Dá. Gai. Movi. 5 — Marrei. Aa. 6 — Bar. Só. 7 — Orates. Pá 8 — Ir. Ali. Arar. 9 — Nio. ANI Ira 10 — Galega. DEDO. 11 — Amara. Temos.

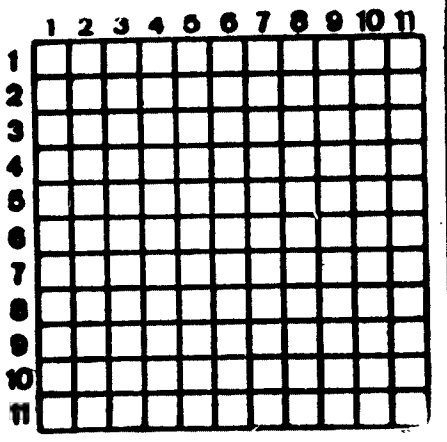
Provérbio: AINDA MÃO, FIA DEDO.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9651

HORIZONTAIS: 1 — Cidade do estado do Rio Grande do Sul. Manto. Cidade da Turquia no delta do rio Mariza. 2 — Nesse lugar. Brada Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 3 — Retrocedera 4 — Bebida alcoólica, muito vulgar na Índia portuguesa. Cunho. 5 — Género de insectos coleópteros braquélitros espalhados no hemisfério boreal Fechar as asas para descer mais depressa. 6 — Despida. Vasilha de vinho. Estima. 7 — Atmosfera. Antiga cidade da Macedónia. Antes do meio-dia. 8 — Búfalos indianos. Vassourar o forno depois de aquecido. 9 — Praia Enfeitar 10 — Ruim. Suspiros. Cidade dos Países Baixos 11 — Queimar Tostar.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Espanha. Gosto muito de. 2 — Suspiro Sofreras, 3 — Desmoronava-se. Culpados. 4 — Crio. Eia! 5 — Avalia Tingir de anil 6 — Rio do estado do Ceará (Bras.). Estime. 7 — Prendem. Esbelto. 8 — Lavras. Rio da Suíça. 9 — Cantiga Jornalista, estadista e autor dramático português que escreveu «Eugénia Milton» 10 — Despido. Colega 11 — Encerraram Principal peça do xadrez.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9650

HORIZONTAIS: 1 — Haiti Hava! 2 — Elara. Aliam. 3 — Remi. Arai. 4 — Ham. 5 — Am. Caras. Dá. 6 — Docas. Caber. 7 — Eras. Rosa. 8 — Sátão. Árico. 9 — Damasceno. 10 — Bar. Iró. Ala. 11 — Asado. Risos

VERTICAIS: 1 — Herdades. Ba. 2 — Aio Moradas. 3 — Ioma. Catara. 4 — Tri. Casam 5 — Ia. Has. Oaio. 6 — Dar. Sr. 7 — Ha. Mac. Açor. 8 — Ala. Sarre. 9 — Viira. Boinas. 10 — AAA Descolo 11 — Imitarão As.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Por ter adoecido o assistente sr. Henrique Champalimaud, não houve anteontem audiência no 1.º Juizo Criminal da Boa Hora para julgamento do caso relacionado com a herança Sommer. Por esse motivo, o juiz-presidente, dr. Bernardino de Sousa, mandou convocar para hoje os srs. Vasco Jardim e Constantino Esteves Sobral.

Por outro lado, o tribunal decidiu enviar um ofício-precatório para o Porto, no sentido de notificar mais uma vez a sr.ª D. Maria Helena a comparecer na Boa-Hora, a fim de prestar esclarecimentos considerados úteis para a discussão da causa. Finalmente, foi notificada a sr.ª D. Ana de Sommer Champalimaud, de 81 anos, mãe dos assistentes, para, no prazo de cinco dias, informar o tribunal se deseja ser ouvida em plenário.

CAMISAS POR MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SALDOS
DE ARTIGOS PARA DECORAÇÃO, ESTOFOS, CARPETES, PASSADEIRAS E TAPETES
ÚLTIMOS DIAS
RAUL NETO, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º (c/ elevador)
Esquina Rua da Prata

MORADIAS EM CASCAIS
(ÓPTIMOS ACABAMENTOS)
Moradias a 5 minutos do centro de Cascais, òptimamente servidas de transportes colectivos, vista de mar. De 4, 5 e 6 assoalhadas, 2 e 3 casas de banho, garagem, jardim, etc. Desde 580 contos.
PROPRIETÁRIO: JOAQUIM BARAONA
«Edifício Cascais»
Av. Valbom, 28-1.º Telefs.: 282345 - 282388 - CASCAIS

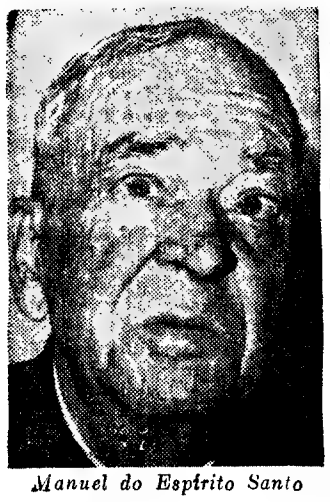
Necrologia

FALECIMENTOS

Manuel do Espírito Santo

Na sua residência, em Lisboa, faleceu hoje o nosso antigo camarada de trabalho sr. Manuel do Espírito Santo, de 79 anos, casado com a sr.ª D. Elisa Gonçalves do Espírito Santo, que estava ligado ao «Diário de Lisboa» desde a sua fundação.

Aposentado há 13 anos, o extinto, que foi chefe da tipografia do nosso jornal durante



Manuel do Espírito Santo

cerca de 30 anos, fez do «Diário de Lisboa» um dos grandes motivos de dedicação da sua vida e, mesmo depois de reformado, só nos ultimos tempos, quando disso foi impedido pela doença que o havia de vitimar, deixou de frequentar a redacção e as oficinas do nosso jornal, onde era sempre recebido com manifestações de carinho por parte de redactores e operários, mesmo os mais novos, que não tiveram oportunidade de trabalhar a seu lado.

Pertencendo ao numero dos que fizeram o «Diário de Lisboa» desde o seu primeiro numero, dele se dizia numa edição especial comemorativa do 25.º aniversário do nosso jornal: «É um técnico de grande autoridade profissional e um orientador tão conscienciozo quanto dinamico e compreensivo da sua missão. Pode considerar-se um colaborador da redacção».

O funeral de Manuel do Espírito Santo sai amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica, estando os serviços funebres a cargo da Agência Funerária do Alto do Pina.

Alberto do Carmo Veiga

LUANDA, 17. — (A. N. I.) — No Hospital Universitario de Luanda, onde dera entrada de urgência, acometido por uma crise cardiaca, faleceu o jornalista Alberto do Carmo Veiga. Ligado há muitos anos á informação, Carmo Veiga ocupava nos ultimos anos, as funções de chefe de redacção da revista «Noite e Dia», tendo já trabalhado em «Lobito» e chefiado também a redacção do vespertino «ABC». Carmo Veiga fazia ainda parte dos corpos directivos da delegação de Angola do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

SUFRÁGIOS

Prof. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré

COIMBRA, 17. — A reitoria mandou celebrar missa na capela da Universidade, por alma do professor, jubilado, da Faculdade de Ciências, dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré.

HOLDERLIN NASCEU HÁ DUZENTOS ANOS

O prof. dr. Rudolph Berlinger, da Universidade de Würzburg, falou esta tarde na Faculdade de Letras de Lisboa, sobre «O experimento filosófico do poeta Hölderlin». A conferência foi promovida pelo Instituto Alemão.

O poeta Friedrich Hölderlin nasceu em Lauffen, Wurtemburg, em 1770, e morreu em Tübingen em 1843. Os historiadores da Literatura colocam-no entre os maiores poetas alemães.

DEDICAM-SE (COM LUCRO) AO «JOGO DA LARANJINHA»

PINHAL NOVO, 17 — A G. N. R desta vila prendeu António Joaquim Garcia, o «Pardal», natural de Elvas, e Mário António de Oliveira Nascimento e «Desata-o-Nó», da Cova da Piedade, ambos a residir no Laranjeiro. Os dois companheiros foram apanhados no recinto de divertimentos do mercado local, onde se dedicavam ao jogo da «laranjinha», conhecido processo de «conto do vigário». A G. N. R. recuperou alguns milhares de escudos

fazia de aleijado
O pedreiro

Ainda no mercado, a G. N. R. prendeu o pedreiro António Mendes, solteiro, de 57 anos, natural de Gomes, Grandola, e residente no Montijo. O António Mendes, que é pedreiro na construção civil e ganha 95$00 diários, simulava ser aleijado para se dedicar á mendicidade. Preso, apurou-se que também costuma roubar, tendo-lhe sido apreendido um par de calças e uma camisa.

Na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

mente de ensinar; aquele que, porventura, passe pela escola um dia da semana e vá ao conselho de administração ou á profissão liberal ou ao negócio particular nos restantes dias, esse não poderá nunca estar de acordo com a reforma» — frisou o orador, acrescentando que «procedimentos assim também são uma das causas do tão complexo fenómeno da contestação estudantil»

«Sem transformações sociais, não há desenvolvimento» — afirmou por fim o deputado, apoiando o Estado Social e «o seu criador, Marcello Caetano».

Além de João Duarte de Oliveira, usaram da palavra, no período antes da ordem do dia os parlamentares Barreto de Lara («Plano do Cunene»), Valente Sanches («Ensino Primário»), Lopes Frazão («Chefe de Conservação de estradas») e Pedro Baena («Estradas de Moçambique»).

Por seu turno, na ordem do dia prosseguiu a discussão na generalidade, da proposta de lei da actividade de seguros e resseguros.

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ *A proposta de lei sobre a actividade de seguros e resseguros continuou na ordem do dia. Presentes, 79 deputados. Alguns assistentes nas galerias destinadas ao publico, entre os quais alunos do 7.º ano do Colégio Militar.*

★ Antes do período da ordem do dia houve vários requerimentos e notas de perguntas. O deputado Lopes Frazão, por exemplo, quis saber «se é intenção do Governo reformar a Inspecção-Geral de Finanças», e se «teremos ou não uma Inspecção-Geral de Finanças mais perfeita ou mais imperfeita do que aquela hoje existente e isto pela deterioração intensa e progressiva que ultimamente a corrói e a torna improficua».

★ *O deputado Valadão dos Santos requereu ao Ministério da Educação Nacional que lhe fossem fornecidos elementos sobre o numero de estudantes brasileiros matriculados nas Universidades do Continente e seu aproveitamento.*

★ Comentando a comunicação do prof. Marcello Caetano ao País, proferida na véspera, o deputado Pinto Machado salientou a importancia de que se reveste o apoio dado pelo Chefe do Governo á reforma do ensino e ao ministro Veiga Simão, cujo elogio fez com palavras de confiança, pois se afirmou reformista, isto é, partidário de que o País só pode progredir com verdadeiras «reformas» e não de «remendos».

★ *Numa interrupção, o deputado Julio Evangelista, com voz forte, fez reverter para o Chefe do Governo a autoria, a responsabilidade e o mérito de todas as reformas em curso.*

— Os ministros são apenas colaboradores do Chefe do Governo! — acentuou. — E nós próprios que aqui estamos nesta Camara, sr. deputado Pinto Machado, estamos aqui por Marcello Caetano O eleitorado não foi por nós que se decidiu, o eleitorado quando nos pôs aqui, foi por Marcello Caetano que se decidiu (Vozes: Muito bem).

★ Os perigos dos pesticidas e venenos foi tema tratado pelo deputado Santos Bessa; o deputado Moura Ramos falou de problemas de Leiria e a situação dos reformados do Ultramar foi referido pelo deputado Marx Fernandes.

★ *A criação de uma «Comissão eventual para o estudo de medidas tendentes a reforçar a Comunidade Luso-Brasileira» foi proposta pelo deputado Martins da Cruz E a justificar a sua proposta, disse a certa altura: «O futuro da Comunidade Luso-Brasileira, alicerçada como ainda está em bases espirituais e afectivas será aquilo que nós quisermos se, portugueses e brasileiros, acertarmos o passo na concretização dessa grande realidade histórica.»*

★ Disse ainda aquele deputado ser necessário, para reforço da Comunidade, criar uma união aduaneira acentuando não bastarem acordos culturais e económicos, mas também no domínio político-administrativo

— E também no sector militar — interrompeu o deputado Reboredo e Silva

★ *Na ordem do dia, o deputado Henrique Tenreiro manifestou a sua satisfação pela iniciativa do Governo, ao pretender renovar a actividade seguradora. Dando a sua aprovação á generalidade da proposta, fez o elogio do mutualismo, particularmente das Mutuas de Pesca, congratulando-se pelo facto do parecer das comissões sugerir que do Conselho Nacional de Seguros faça parte um representante das Mutuas Nacionais*

— Isso representa um acto da maior justiça — acrescentou o almirante Tenreiro.

★ O «seguro agrícola» foi a preocupação essencial do deputado Alberto Alarcão, que afirmou a concluir: «No campo do «seguro agrícola», algo será desejáve, fazer no sentido de diminuir a acentuada diferença ou desfasamento entre os «prémios» pagos pela Lavoura e as «indemnizações e despesas» suportadas pelas empresas seguradoras — nem que se tenha de restringir o seu numero e fomentar a sua reorganização Tal, uma das razões por que dou a minha aprovação na generalidade, á proposta de lei ora em discussão»

★ *O período normal dos trabalhos da Assembleia Nacional — que deveria terminar a 22 do corrente — vai ser prorrogado por 30 dias, segundo anunciou o presidente da Mesa No dia 1 de Março — altura em que deve estar discutida e votada a proposta dos seguros — o funcionamento efectivo da Camara será interrompido Portanto, em Março ou Abril, a Assembleia voltará a reunir, para esgotar o período da prorrogação Isto, em termos concretos — e dado o período de Carnaval — significa que as reuniões da Assembleia devem terminar, de facto, na sexta-feira prosseguindo em Março ou Abril.*

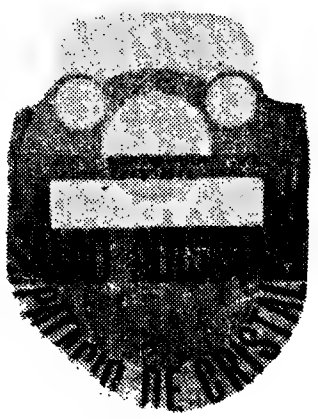
MANUEL DE AZEVEDO

A dupla tributação Portugal-Brasil

Chegou-se finalmente a acordo nas conversações (que inicialmente se haviam gorado, em Janeiro ultimo), entre as delegações portuguesas e brasileira, para uma convenção entre as duas partes, tendente a evitar a dupla tributação de rendimentos.

A delegação brasileira, que, após a interrupção das conversações em Portugal, esteve em Madrid Paris e Bona, assinou idêntica convenção na capital francesa.

As duas delegações, manifestando a convicção de que a existência desta convenção facilitará o incremento das relações comerciais e financeiras entre Portugal e o Brasil acordaram em ultimar o estudo das medidas a adoptar em relação a uma variedade de produtos de cada um dos dois países que se mostrarem mais susceptiveis de aceitação nos mercados do outro país.



SALÃO AUTOMÓVEL DO PORTO

NO

PALÁCIO DE CRISTAL

DE 8 A 23 DE MAIO DE 1971

AUTOMÓVEIS — CAMIÕES — ACESSÓRIOS — CARAVANAS
MOTOS — MOTOCICLOS — FERRAMENTAS ESPECIAIS

X — ATRACTIVOS COMPLEMENTARES DURANTE O PERÍODO DO SALÃO — X

Organização do:
CENTRO INTERNACIONAL DE EXPOSIÇÕES
Rua Júlio Dinis, 891 — Telef. 67071 — PORTO

Direcção:
Dr. Pio Barroso
Dr. Orlando Rocha
Comissário Geral:
Moisés Santos

Actualidade internacional

Arafat e o embaixador da URSS discutem a criação de um Estado palestiniano

AMÃ, 17 — (A. N. I.) — O embaixador soviético em Amã, Anatoli Antonov, conferenciou ontem, pela segunda vez em três dias, com o chefe das guerrilhas palestinianas, Yasser Arafat — anuncia-se na capital jordana.

O embaixador foi acompanhado por uma «importante individualidade soviética», que não foi identificada.

A reunião efectuou-se no forte de Jerash, 40 quilómetros ao norte de Amã, quartel-general temporário do movimento guerrilheiro.

O embaixador conferenciou também com diversos outros membros da Comissão Central Palestiniana.

Um informador dos guerrilheiros disse apenas que «foram discutidos os acontecimentos políticos no Médio Oriente».

Soube-se, porém, oficiosamente, que as discussões foram dominadas pela proposta de criação de um Estado palestiniano, na margem ocidental do Jordão e na faixa de Gaza.

Os jornais de Beirute e do Cairo haviam já informado que esta proposta estava a ser discutida actualmente pela Comissão Central Palestiniana.

O oficioso do Cairo «Al Ahram» diz que, se bem que a Comissão Central se tenha oposto oficialmente á proposta, estão em curso discussões activas a esse respeito.

Os dirigentes palestinianos estiveram a discutir a forma que tomaria aquele Estado, no caso de ser aceite a sua criação, como parte de um acordo de paz no Médio Oriente.

Das propostas apresentadas consta o seguinte:

— O Estado palestiniano incluiria a margem ocidental (ocupada) do Jordão e a faixa de Gaza.

— Deveria prever a união federal das duas margens do Jordão.

— Tomaria, entretanto, a forma de um Governo palestiniano no exílio.

ARAFAT — um Estado palestiniano?

«Déficit» excepcional na balança de pagamentos dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 — (F. P.) — A balança de pagamentos dos Estados Unidos — baseada em transacções oficiais — apresenta o «deficit» nunca atingido de 9 800 000 dólares em 1970 — anunciou o Governo. Este «deficit» representa uma quebra de 12 500 000 000 de dólares em relação a 1969, ano em que a balança encerrou com um excedente de 2 700 000 000 de dólares.

O Departamento do Comércio atribui esta baixa á evolução do mercado financeiro dos Estados Unidos em relação aos mercados europeus entre 1969 e o fim de 1970. Neste último ano, as condições monetárias foram facilitadas nos Estados Unidos, ao passo que se mantinham apertadas no estrangeiro. O reembolso de empréstimos em euro-dólares (pelos bancos americanos) provocou baixa acentuada das taxas de juro sobre os euro-dólares e vastos movimentos de fundos em direcção ás divisas estrangeiras. Em 1970 as saídas de fundos estrangeiros dos Estados Unidos somaram 2 800 000 000 de dólares.

TAMBÉM NO JAPÃO

TÓQUIO, 17 — (F. P.) — A balança de pagamentos do Japão para o mês de Janeiro registou um «deficit» de 310 milhões de dólares, «deficit-record» na história do país. Em contrapartida, em Dezembro, o «superavit» da balança atingira o «record» de 394 milhões de dólares.

A GREVE DOS CORREIOS INGLESES

Os administradores rejeitaram um pedido de mediação

LONDRES, 17 — (A. N. I.) — Os directores dos serviços postais rejeitaram ao fim da noite de ontem a proposta sindical da mediação para pôr termo á greve dos funcionários dos correios.

A rejeição foi comunicada por carta de Bill Ryland, director em exercício dos Correios ingleses, a Tom Jackson, o dirigente sindical que apresentou a proposta.

DESAPONTAMENTO

Jackson afirmou que a decisão dos directores dos serviços postais foi «um grande desapontamento» e o sindicato não levou mais de três minutos a anunciar que a greve continuará.

Os dirigentes sindicais que inicialmente tinham pedido um aumento de quinze por cento, mas que agora só exigem treze por cento, terão hoje uma reunião para decidir o que se há-de fazer a seguir. Os correios, que tinham começado por oferecer oito por cento, oferecem agora nove por cento.

Entretanto, os dirigentes sindicais e os representantes da Ford encontraram-se ontem pela primeira vez para discutirem as exigências dos 48 mil empregados assalariados que entraram em greve no dia 5 por pretenderem um aumento de salário para quinze libras (mil escudos) por semana. A companhia oferecera um aumento de duas libras a quatro libras, que foi rejeitado.

Um informador da Ford revelou que a greve já custou em produção perdida, metade da qual para exportação, 25 milhões de libras.

SÉKOU TOURÉ DESMENTE

MONROVIA, 17 — (F. P.) — O embaixador da Guiné em Monrovia desmentiu ontem que o presidente Sékou Touré tenha anunciado que está em preparação nova agressão ao seu país, conforme consta da entrevista obtida em Conakry pelo jornalista egípcio Nabi Zaki e publicada pelo semanário «Jeune Afrique» que se publica em Paris no seu numero com data de 23 do corrente.

O embaixador Ahmadu Diop fez este desmentido numa conferência de Imprensa celebrada na capital liberiana.

Carnaval no Rio: metade dos turistas

RIO DE JANEIRO, 17 — (R.) — Uma série de raptos políticos no Brasil deverá reduzir, segundo se espera, a metade o número de turistas estrangeiros que chega a esta cidade para assistir aos quatro dias de Carnaval, que começa no próximo sábado.

O Rio de Janeiro prepara-se para pôr em cena o que os brasileiros descrevem como «o Carnaval dos Carnavais — o maior espectáculo da Terra».

Agentes de turismo prevêem que apenas cerca de metade do número de turistas estrangeiros que assistiu há um ano ao Carnaval chegará a esta cidade para «andar na farra» nas ruas com brasileiros, dançando e cantando.

Culpam disso a uma imagem adversa que se criou no estrangeiro no ano seguinte, quando a América Latina assistiu a 18 raptos políticos.

No Brasil, no ano passado, guerrilheiros urbanos conseguiram, por três vezes, raptar diplomatas estrangeiros e trocá-los por presos políticos. Apenas falharam uma das suas tentativas.

Contudo, apesar de apenas cerca de 6000 estrangeiros poderem chegar, aproximadamente 200 000 brasileiros de outros Estados devem afluir ao Rio para gozar o Carnaval.

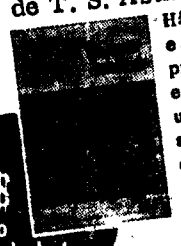
O actual conselho dos médicos aos visitantes: «Tomem vitamina B-1, que os ajuadará a aguentarem o barulho».

1971
MAIS DE 50 ANOS
DE EXPERIÊNCIA AUTORIZA-NOS A
SUGERIR A ESCOLHA EXACTA

VAUXHALL
"HB" OU "HC"
GENERAL MOTORS

PARA ENTREGA IMEDIATA
DE: 58.000$00 A 79.500$00

AUTO-INDUSTRIAL GM
Lisboa–Avenida Duque de Loule, 93–95B–Telefones: 538082/562551
Coimbra–Leiria–Caldas da Rainha–Torres Vedras
Estoril–Avenida de Nice–Telefones: 263550/263396

em edição
amplamente refundida
A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
de T. S. Ashton

Há longo tempo esgotado e avidamente procurada em Portugal e ao Brasil, uma obra indispensável a estudantes e professores do ensino médio e superior. Uma edição de Publicações Europa-América, à venda em todas as livrarias
30$
formato livros de bolso

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

ATENÇÃO
MINHAS SENHORAS
SALDOS
SENSACIONAIS
A BRUXA
RUA DA TRINDADE, 36-C
(JUNTO AO TEATRO DA TRINDADE)
MALHAS • PRONTO A VESTIR
FATOS DE BANHO • CINTAS
SOUTIENS • LINGERIE, ETC.

QUINTA
TAPETES, CA... ALCATIFAS
CASA ESPECIA... — LISBOA

Aviões dos EUA continuam a atacar instalações do Vietnam do Norte

SAIGÃO, 17 — (R.) — Aviões a jacto americanos atacaram pelo terceiro dia consecutivo instalações de radar antiaéreo no Vietnam do Norte.

O comando militar americano nesta cidade disse que dois aviões da Marinha dispararam mísseis contra as instalações de radar que se preparavam para orientar o disparo de foguetões antiaéreos contra eles.

O comando salientou que esta acção foi tomada de acordo com o direito á legítima defesa.

Por seu turno, o Vietnam do Norte alega que a aviação americana tem metralhado e bombardeado o seu território nos últimos quatro dias.

Um comunicado oficial de Hanói afirma que os ataques têm sido dirigidos contra as províncias de Quang Binh e Nghe An, ao norte da zona desmilitarizada.

O comando americano confirmou, por outro lado, que o caça-bombardeiro Phantom, que ontem caiu no Sul do Laos, foi derrubado pelo fogo antiaéreo inimigo, mas que os dois tripulantes foram salvos.

Os guerrilheiros «vietcong» afundaram ontem uma lancha de patrulha americana no Vietnam do Sul matando três dos tripulantes e ferindo um deles.

A lancha fez explodir uma mina quando navegava num canal e em seguida foi alvejada com foguetões e morteiros pelos guerrilheiros emboscados.

AUXILIO LIMITADO DA CHINA

HONG-KONG, 17 — (R.) — A China decidiu enviar mais 2000 conselheiros militares para ajudarem os norte-vietnamitas no Laos, mas não enviará um exército de voluntários como aconteceu durante a guerra da Coreia, revela hoje o jornal «Hong-Kong Star», citando fontes chinesas.

Um artigo, publicado na primeira página deste jornal, diz que o contigente de militares chineses, junto do Exército norte-vietnamita, aumenta para 4000, estando agora autorizados por Pequim a fazer parte de unidades em combate.

Segundo o jornal, esta decisão foi tomada após uma visita do marechal Chen-Yin ás unidades militares estacionadas ao longo da fronteira da China com o Laos.

O marechal, um dos principais chefes militares de Pequim, salientou a Mao Tsé Tung e aos outros responsáveis chineses o facto da guarnição militar chinesa naquela fronteira sul ter sido reduzida a 10 000 homens devido á transferência de quatro corpos de Exército para a fronteira sino-soviética.

As tropas que ficaram no Sul da China mostram-se insuficientes para uma intervenção imediata no Laos e a sua missão actual é apenas a de proteger as linhas de comunicação com o Sul, acrescenta o jornal.

[illegible] de combate na base de Khe Sanh, entre granadas de artilharia. Este foi um dos últimos trabalhos do fotógrafo Kent Porter, da UPI, antes do helicóptero em que viajava ser abatido sobre o Laos.

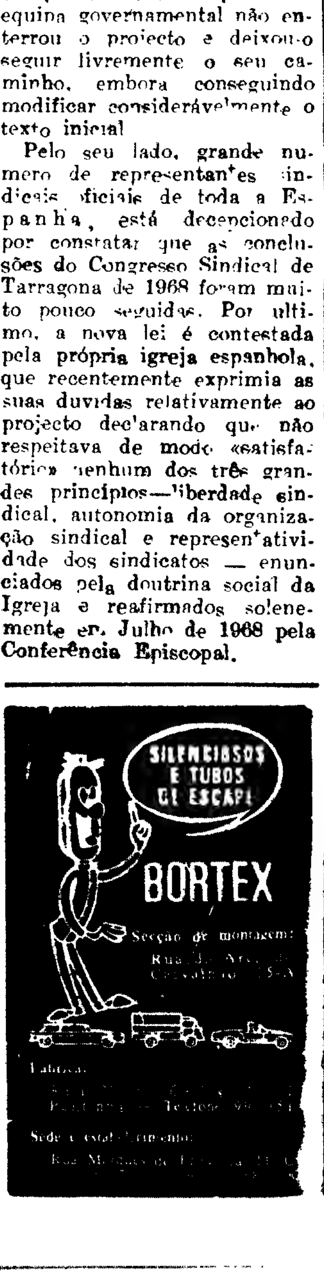
Lei sindical em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

caminho institucional original, a nova lei permita o desenvolvimento de um sindicalismo «á europeia» de critérios pluralistas.

A nova lei sindical foi debatida numa atmosfera de paixão. Obra do Governo anterior, a sua apresentação em Outubro de 1969 surgira como um dos últimos sobressaltos do aparelho falangista, perante o fortalecimento dos «tecnocratas» ligados á Opus Dei. Apesar de certas hesitações, segundo parece, a nova equipa governamental não enterrou o projecto e deixou-o seguir livremente o seu caminho, embora conseguindo modificar consideràvelmente o texto inicial.

Pelo seu lado, grande numero de representantes sindicais oficiais de toda a Espanha, está decepcionado por constatar que as conclusões do Congresso Sindical de Tarragona de 1968 foram muito pouco seguidas. Por ultimo, a nova lei é contestada pela própria igreja espanhola, que recentemente exprimia as suas duvidas relativamente ao projecto declarando que não respeitava de modo «satisfatório» nenhum dos três grandes princípios — liberdade sindical, autonomia da organização sindical e representatividade dos sindicatos — enunciados pela doutrina social da Igreja e reafirmados solenemente em Julho de 1968 pela Conferência Episcopal.



NOVAS TÉCNICAS REVOLUCIONAM AS BASES DO COMPORTAMENTO

(Continuação da 3.ª pagina)

graves problemas de disciplina nas aulas e em casa.

Médicos de grande reputação têm feito estudos, que vieram a mostrar um efeito quase miraculoso, na destruição da hiperactividade das crianças, que assim, pela primeira vez, passaram a concentrar-se no estudo, em vez de perturbarem as aulas.

Mas os críticos perguntam se as drogas estão a ser utilizadas para suprimir um comportamento desordeiro, que é normal em certas crianças e que pode ser causado pelo aborrecimento que a escola lhes provoca ou pela vida miserável que têm em casa.

E assim, dizem os críticos, dar essas drogas pode ser um meio de fugir a problemas sem os resolver.

Mas o facto de haver um abuso dessas drogas não anula o papel específico que elas efectivamente têm.

— A melhor maneira de impedir o abuso dessas drogas será fazer saber aos pais que um médico nunca deverá medicar uma criança, sem primeiro proceder a um exame profundo e global do caso da criança — diz o dr. James Satterfield, director dos Serviços de Investigação do Hospital Gatewey de Los Angeles e grande defensor do uso muito selectivo das drogas para o tratamento de crianças hiperactivas.

AS NOVAS TEORIAS DE APRENDIZAGEM

A maioria dos cientistas dizem que o maior perigo da próxima era da modificação do comportamento não está no uso das novas drogas nem na cirurgia cerebral, mas na aplicação de novas teorias de aprendizagem.

Por vezes denominadas de condicionamentos operantes ou de comportamento, as técnicas desenvolveram-se de modo a pôr em prática estas teorias de aprendizagem, que se baseiam em princípios de recompensa e punição — recompensa por se ter atingido o objectivo desejado, punição quando isto não acontece.

O condicionamento tem sido utilizado para obrigar as pessoas gordas a comerem pouco, os fumadores a deixarem de fumar, os homossexuais a adoptarem um comportamento heterossexual, as crianças a terem melhor aproveitamento escolar, e para muitos outros objectivos considerados socialmente desejáveis.

No magazine americano, «Psychology Today», o dr. James McConnell, investigador psicólogo no Instituto de Investigação de Saude Mental da Universidade de Michigan, escreveu um artigo, no qual dizia como esse condicionamento podia ser utilizado no futuro.

«Suponho que há-de chegar um dia em que podemos combinar a privação sensorial com drogas, hipnose e astuta manipulação da recompensa e punição para conseguir um «controle» quase absoluto sobre o comportamento individual.

Deveríamos tentar regular a conduta humana oferecendo sempre que possível recompensas para o bom comportamento em vez de ameaçarmos com punição por infracção da lei. Deveríamos remodelar a nossa sociedade de maneira a que todos desde o berço, quiséssemos fazer o que a sociedade quisesse que nós fizéssemos.»

DESCOBERTOS OS MECANISMOS DO CÉREBRO

«Muitos atêm-se á crença antiquada de que cada um de nós constrói a sua personalidade lógicamente e de livre vontade. Isto é tão patentemente incorrecto como a crença de que o mundo é plano. Ninguém é senhor da sua própria personalidade. O nosso ego ou individualidade foi-nos imposto pela constituição genética com que nasceu e pela sociedade em que viu a luz.

«Não temos qualquer poder de decisão sobre o tipo de personalidade que adquirimos e não há razão para crermos que temos o direito de recusar ou adquirir uma nova personalidade, se a velha personalidade for anti-social.»

Outros cientistas acreditam que esse dia tardará a vir.

O dr. Samuel Barondes, professor de Psiquiatria na Universidade de Califórnia, crê que será «preciso muito tempo» para ser possível lavar o cérebro com drogas mais eficazmente do que agora se consegue por outros métodos.

«O condicionamento operante é muito mais especifico», disse ele, «podemos ensinar uma pessoa a odiar uma ideologia, usando as palavras, mas não podemos fazê-lo com drogas — embora as drogas possam ser utilizadas para iniciar essa situação.»

«Não me parece irresponsabilidade o facto de não nos mostrarmos preocupados por descobrirmos os mecanismos do cérebro. Apesar dos perigos que daí possam advir, os benefícios para a humanidade serão tantos que temos o direito de nos sentirmos regozijados com isso.»

ADIADO O JULGAMENTO DE MENDOZA

MANILA, 17 — (R.) — Foi adiado para 26 de Fevereiro o julgamento de Benjamin Mendoza, pintor surrealista boliviano acusado de tentar assassinar Paulo VI em Manila. O julgamento foi adiado porque o juiz indeferiu um requerimento da defesa para retirar a acusação.

Quando saía da sala do [illegible] Benjamin Mendoza parou no pátio interior, desembrulhou uma bíblia que trazia debaixo do braço, envolta em papel de jornal, e queimou-a. Seguidamente foi introduzido no carro e levado pela Polícia.

No requerimento para anulação da acusação a defesa [illegible] tinha cessado voluntariamente o ataque ao Papa antes de o atingir, pois Mendoza fizera os gestos correspondentes a dois golpes no Sumo Pontífice sem o atingir.

Durante a audiência de hoje o acusado manteve-se sossegado.

TRANSFORMAR O CONHECIMENTO FUTURO EM PLANOS DE ACÇÃO IMEDIATA

PLANEAMENTO NA EMPRESA

[illegible] 4 de Março

Este curso será orientado pelo Dr. LOURENÇO GOMES, coordenador económico-financeiro, da Sociedade Geral.

INTERESSA A:

— Administradores
— Directores Gerais
— Quadros Superiores (Empresas e Organismos Públicos).

NORMA

CENTRO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Avenida 5 de Outubro, 122 - Tel. 767711/2 - Lisboa

VOCÊ VAI CONCORRER
compre FLAMA REVISTA SEMANAL DE ACTUALIDADES

1.º prémio: um automóvel Ford CAPRI 1600 GT XLR
MUITOS OUTROS PRÉMIOS GRUNDIG, TURISMO BRITÂNICO, VALENTIM CARVALHO E ESTABELECIMENTOS MELODIA

ALFA ROMEO

O CARRO DE ALTA QUALIDADE E PREÇO ACESSÍVEL

PALMARÉS DESPORTIVO EM 1970

Campeonato Europeu de Turismo
Campeonato Trans-Americano
Campeonato Americano de Condutores
Campeonato Belga de Ralis
Troféu Nacional Italiano
Campeonato de Velocidade de Angola

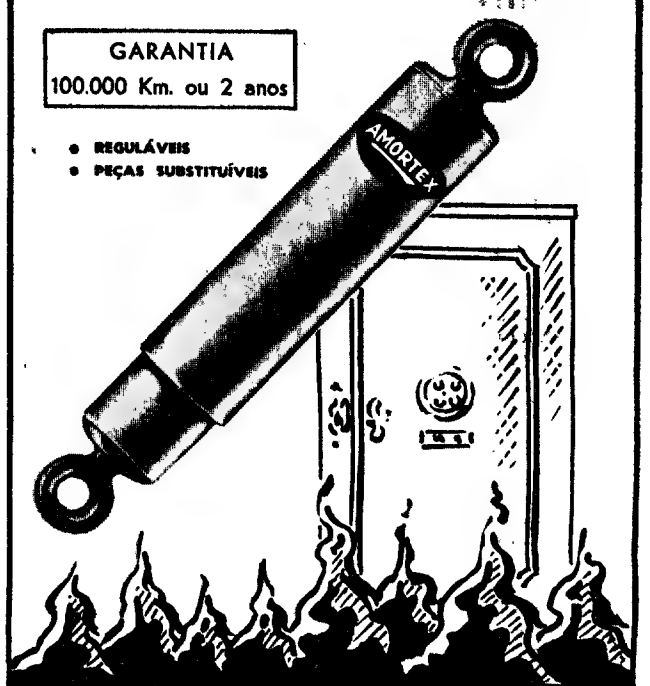
Experimentar um Alfa Romeo é comprovar a sua qualidade e ter o prazer de uma condução excepcional.

Experimente-o no Stand de **MOCAR, LIMITADA**
Av. Duque d'Ávila, 66–Lisboa

SEGURANÇA ABSOLUTA

GARANTIA
100.000 Km. ou 2 anos

- REGULÁVEIS
- PEÇAS SUBSTITUÍVEIS



REPRESENTANTE
GARAGEM CENTRAL, LDA. • Largo da Anunciada, 17 • LISBOA
AGENTES:
AUTO-PORTO, LDA. — PORTO • EUROPA ACESSÓRIOS — PORTO
AUTO INDUSTRIAL, S. A. R. L. — COIMBRA

Sindicato Nacional dos Profissionais de Propaganda Médica

Av. Miguel Bombarda, 96-1.º-Dt.º — LISBOA

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCAÇÃO

De harmonia com o preceituado no art.º 31.º e em conformidade com o estabelecido no n.º 4 do art.º 25.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato Nacional dos Profissionais de Propaganda Médica, a reunir no próximo dia 27 de Fevereiro de 1971, pelas 14 horas, na sede da Casa do Alentejo, Rua Portas de Santo Antão, n.º 58, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discussão e aprovação do projecto de contrato colectivo de trabalho, apresentado pela Direcção, com a cooperação do respectivo grupo de trabalho.

Não havendo à hora indicada número legal de associados, a Assembleia reunirá em 2.ª convocação, uma hora depois, com qualquer número de sócios, de acordo com o estabelecido no art.º 33.º dos Estatutos.

Para facilidade de identificação, e consequente admissão à Assembleia todos os Associados deverão ser portadores da sua Carteira Profissional.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1971

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) **Manuel Gomes dos Santos**

CELBI – CELULOSE BEIRA INDUSTRIAL
S. A. R. L.

- A Celbi é a maior produtora portuguesa de pasta de celulose branqueada, com uma capacidade actual de aproximadamente 150 mil T/ano de pasta papeleira de eucalipto.
- A sua Fábrica da Leirosa é uma moderna unidade industrial, com os mais recentes processos de fabrico, tendo o investimento inicial da parte fabril ultrapassado milhão de contos
- Tem ao seu serviço cerca de 540 colaboradores todos empregados mensais.
  Para eles a empresa construiu na Figueira da Foz um amplo conjunto habitacional de rendas económicas.
- A Celbi oferece as melhores possibilidades de qualificação profissional numa indústria de futuro e de projecção internacional.

Pretende admitir para o seu escritório situado em Lisboa, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 106, 7.º

Empregado de Escritório

com a categoria profissional de ASPIRANTE ou 3.º ESCRITURÁRIO, com prática de dactilografia e com mais de 21 anos de idade.

HORÁRIO DE TRABALHO

Semana Americana — 42 horas semanais

Descanso aos Sábados e Domingos

As respostas manuscritas em Português, acompanhadas de «curriculum vitae» e indicando o vencimento pretendido, devem ser dirigidas com a maior brevidade possível, no máximo até ao dia 22-2-71 aos

SERVIÇOS DO PESSOAL
CELBI — Figueira da Foz

EXCURSÃO DA C. P. — Carnaval no Algarve e Amendoeiras floridas

Dias 21 e 23 de Fevereiro

A C. P realiza nos dias 21 e 23 de Fevereiro, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Geral de Transportes, uma excursão ao Algarve, incluindo viagem em comboio de 1.ª classe e um percurso turístico rodoviário às principais localidades da região. Almoço, á ida, e jantar, á volta, no comboio. Entrada no Corso de Loulé.

Itinerário 1
(Hotéis Faro e Vasco da Gama) ..... 950$00
Itinerário 2
(Hotel Eva) ..... 1050$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

✝

MARIA JOSÉ VIEIRA BAGÃO

MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora e mais família participam o seu falecimento e que hoje dia 17, pelas 19 horas, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, na Igreja dos Anjos, em Algés. Agradecem desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como áqueles que a acompanharam á sua última morada ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

P. N. A. M.

✝

MARIA JOSÉ VIEIRA BAGÃO

MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Bagão, Nunes & Machado, Limitada, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua Sócia-Gerente e que hoje dia 17, pelas 19 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja dos Anjos, em Algés. Agradecem desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como áqueles que a acompanharam á sua última morada ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

P. N. A. M.

✝

DINIZ DE MELLO MANUEL BORDALLO-PINHEIRO

Carlos Bordallo-Pinheiro, Maria Cristina Bordallo-Pinheiro, Elisa Bordallo-Pinheiro, Maria Joana Bordallo-Pinheiro e demais família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos acompanharam á sua última morada o seu muito querido pai adoptivo, irmão, cunhado e parente, ou lhes manifestaram a sua solidariedade na dor que os pungiu, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento e participar que, por sua alma, será rezada missa de 30.º dia, na igreja de São Roque, ás 12,30 de amanhã, dia 18, e na capela da Ribeira de Penha Longa, ás 19,30.

P. N. A. M.

✝

MARIA JOSÉ VIEIRA BAGÃO

MISSA DO 7.º DIA

Os empregados de BAGÃO, NUNES & MACHADO, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sócia-gerente da firma, e que, hoje, dia 17, pelas 19 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja dos Anjos, em Algés. Agradecem desde já a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

O FUTEBOL PORTUGUÊS EM ACÇÃO

«FOGO» EM DUAS FRENTES

Para o Campeonato da Europa de Futebol, Portugal joga hoje (ás 20 horas) em Bruxelas, defrontando a Bélgica no Parque Astrid (estádio do Anderlecht). As formações:

BÉLGICA — Piot; Heylens, Dewalque, Plaskie e Thissen; Van Moer e Van Dendaele; Semmeling, Lambert, Van Himst e Denul.

Suplentes: Duquesne, Dolmans, Marmenhout, Deptreux e Thio.

PORTUGAL — Damas; Malta da Silva, Humberto, Rolando e Hilário (cap.); Pavão, Rui Rodrigues e Peres; Vitor Baptista, Eusébio e Simões.

Suplentes: José Henrique, Rebelo, Caló, José Maria e Guerreiro.

Árbitro — Gaspar Pintado (Espanha).

Fiscais de linha — Martin Alvarez e Tomes Palanqués (espanhóis também).

Num jogo particular, as «esperanças» ibéricas alinham em Lisboa (ás 21 e 30, no Estádio da Luz). Os «onzes»:

PORTUGAL — Bento; Artur, Alhinho, Laranjeira e Toni (cap.); Vitor Martins, Quinito e Chico; Nené, Lemos e Dinis.

Em cima: as «esperanças» espanholas em Lisboa. Ao lado: tarefa dura (na Bélgica) para Simões, Vitor Baptista, Humberto Coelho e Damas

Suplentes: Tibi, Bastos Leitão, Marques e Octávio.

ESPANHA — Mora; Capon, Eusébio, Manolo e Conejo; Alfonseda e Lureta; Lasa, Verdugo, Asensi (cap.) e Manzanera.

Suplentes: Corral, Planas, Barrios, Castro e Solsone.

Árbitro: Francis Rion (Bélgica).

Fiscais de linha: Augusto Bailão e Maximino Afonso.

Enquanto que a partida da Luz não tem outro interesse que não seja aferir das possibilidades de alguns elementos ultimamente em destaque no futebol de Portugal e Espanha, o embate de Bruxelas pesa no Grupo V do torneio europeu, onde a Bélgica (4 pontos de 2 vitórias) está á frente de Portugal (2 pontos referentes á vitória no jogo com a Dinamarca) e da Escócia (também com 2 pontos, mas já com uma derrota). Na cauda desta classificação está a Dinamarca: três jogos e outros tantos insucessos.

Se Portugal triunfar (ou empatar) apresenta-se como grande favorito da série e pode alimentar esperanças ao título europeu.

NÃO HAVERÁ PROCESSO JUDICIAL

BELENENSES: CONTAS SALDADAS COM MEIRIM

Do Clube de Futebol «Os Belenenses» recebemos o seguinte comunicado:

«Face ás multiplas especulações, a que deu lugar a rescisão do contrato com o treinador de futebol, Ex.mo Sr. Joaquim Meirim, a direcção, em exercício, do C. F. «Os Belenenses», informa:

1) No contrato feito com o referido treinador, a soma global dos vencimentos e «luvas» foi bastante inferior a contratos anteriores, com outros treinadores.

2) De original, apenas a cláusula em que se atribuia, ao treinador, 5 % da receita líquida — do futebol — que excedesse 1500 contos. No cumprimento dessa disposição, o treinador recebeu cerca de 18 contos.

3) No caso de «rescisão do contrato», os direitos e obrigações mutuas processar-se-iam pela fórmula seguinte:

a) Se «imposta» pelo clube, ficaria o treinador com a plenitude de direitos exarados no contrato e até ao seu termo — 31 de Julho do corrente ano;

b) Se «solicitada» pelo treinador, este teria direito a 50 % das remunerações contratuais.

É evidente que esta cláusula estava condicionada pelas leis do trabalho e só poderia, por isso, funcionar desde que provada «justa causa» na rescisão.

4) A «rescisão» do contrato em causa operou-se, em 1 do corrente, pela seguinte forma:

a) Convocado o treinador, foi-lhe transmitido da necessidade de se «suspender» o contrato, a partir desse dia, limitando-se a sua actividade a, no termo de cada mês, vir ao clube receber as quantias que, contratualmente, lhe fossem devidas;

b) O treinador, em face disso, decidiu-se pela «demissão a seu pedido»;

c) É tanto assim foi que nos endereçou, livremente, a «carta» de que podemos juntar fotocópia;

d) Em seguida, procedeu-se ao «fecho final de contas».

Ficaram saldadas «contas» mutuas, mas em contante muito inferior ao que poderia resultar — num caso ou noutro — da letra do contrato.

5) Reposta a verdade dos factos, não deseja a direcção do clube debruçar-se sobre problemas marginais resultantes das várias declarações publicas do treinador, e muito menos sequer se pensou em demandas judicialmente, como foi tornado publico.

6) Quanto á lamentável ilacção do jornal «Actualidades», em sua edição de 13 do corrente, aliás, desmentida pela fotocópia da carta do treinador, espera-se que o mesmo jornal, de motu próprio, se penitencie.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1971.

a) A Direcção.»

Anexa a este comunicado encontra-se uma carta de Meirim do teor seguinte:

«Com os meus respeitos apresento na pessoa do Ex.mo Sr. Dr. Juiz, Fernando Olavo Gouveia da Veiga, ilustrissimo Presidente da Direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses», o pedido de demissão do cargo que vinha ocupando (treinador dos «profissionais») desde 1-8-70 até á data de 1-2-71.

Sem mais, renovo os meus cordiais cumprimentos,

a) Joaquim Meirim.»

EUSÉBIO EM FRANÇA? — A interrogação tem razão de ser, já que o ilustre moçambicano confirmou (em Bruxelas) que existem conversações no sentido de, em 1972, se transferir para o Olympique de Marselha.

TOTOBOLA
O NOSSO PALPITE

Sporting-C. U. F.	1	
Guimarães-Varzim	1	
Porto-Setúbal	1	
Belenenses-Leixões	1	
Tirsense-Benfica		2
Barreiren.-Farense	1	
U. Lamas-Leiria		X
Gouveia-Sanjoan.	1	
Penafiel-Salgueiros	1	
U. Coimbra-Espinho.		X
Olhanense-Atlético		X
Seixal-Montijo		2
Oriental-Sintrense	1	

Acontecimentos DE ONTEM

FUTEBOL:

Empate igual a derrota

Empatando a dois golos com o Cagliari, a equipa do Benfica foi eliminada do Torneio Internacional de Juniores que está a decorrer em Viareggio.

BILHAR:

O eterno duelo

Os bilharistas do Sporting (António Vinagre, Ilídio Gomes, João Jordão e Julio Bargedo) venceram a representação benfiquista (Mário Ribeiro, Cardoso Pereira, Mário Machado e Vítor Hugo) para o campeonato regional de Lisboa. Os «leões» triunfaram por 3-1.

LUTA GRECO-ROMANA:

O Ateneu tem futuro

Graças á vitória (por 5-3) sobre o Ginásio da Baixa da Banheira, a equipa de lutadores do Ateneu Comercial de Lisboa é campeã nacional de juniores.

BASQUETEBOL:

O «Nacional» de senhoras

Para o campeonato nacional feminino de basquetebol (I Divisão) realizaram-se dois embates. Eis os resultados:

Internacional - Encarnação, 56-16; Nacional - Sporting, 51-30.

ESTA NOITE HÁ DESPORTO

BADMINTON — Campeonato de Lisboa de Juniores, no Liceu Pedro Nunes ás 21 h.

— Campeonato de Lisboa de 3.ª categoria, na Escola Nuno Gonçalves ás 21 h.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional Feminino da I Divisão: Vitória de Setubal-C. U. F., ás 21 h., no Pavilhão da Naval Setubalense

Citroën GS.
O CARRO DO ANO ...Evidentemente
EM EXPOSIÇÃO NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES DE 14 A 18 DE FEVEREIRO (DAS 14 ÀS 23 HORAS)
TODOS OS MODELOS EXPOSTOS SÃO EQUIPADOS COM AUTO-RÁDIO PHILIPS
RUMEN
AGENCIA ABREU PASSAPORTES Av. Liberdade, 160

THOMAZ DE AZEVEDO E SILVA

MISSA DO 30.° DIA E AGRADECIMENTO

Sua família participa que amanhã, dia 18, ás 19.30 horas, na Igreja de S. Pedro, em Alcantara (Calçada da Tapada), será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

Aproveitam a oportunidade para agradecer muito reconhecidamente a todos quantos de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, especialmente àqueles que por desconhecimento de moradas o não podem fazer directamente.

P N A. M.

«O QUE A BÍBLIA DIZ»

CURSO GRATUITO DA BÍBLIA POR CORRESPONDÊNCIA.
PARA FAZÊ-LO ESCREVA A ARLIE SMITH
APARTADO 5103 LISBOA-5

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

MORADIAS

A estrear, vendem-se em Carcavelos, Parede, Cascais e Costa da Caparica — Andar junto Estrada Marginal na linha do Estoril — Lotes de terreno para moradias em Cascais. Trata a firma proprietária Tecnicimento, Escr. — Av. 5 de Outubro, 31 r/c — Lisboa 1 — Telefs.: 539773 ou 771664 res. do sócio gerente.

EXCURSÃO DA C. P.

«Fallas de Valência»

Dias 15 a 22 de Março

A C. P. vai organizar, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Geral de Transportes, uma excursão á «Fallas de Valência» com partida de Lisboa (Santa Apolónia) no dia 15 de Março, no comboio «Lusitânia-Expresso» até Madrid, e regresso desta cidade no dia 22, com destino a Lisboa, no comboio Lisboa-Expresso «TER».

Desta excursão faz ainda parte um percurso turístico rodoviário entre Madrid e Valência.

Preço por pessoa ..... 2350$00

Para melhor elucidação peça programas descritivos:

- Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
- Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;
- Nas Agências de Viagens autorizadas:
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram á venda os respectivos bilhetes.

A C.P. e o Carnaval

Por motivo da quadra do Carnaval do no corrente os bilhetes de «fim-de-semana» são válidos para início da viagem de ida desde as 17 horas do dia 19 de Fevereiro (sexta-feira) até ás 12 horas de domingo dia 21 e para início da viagem de regresso **desde as 12 horas do mesmo domingo até ás 24 horas de terça-feira, dia 23.**

APARTAMENTOS MOBILADOS VENDA E ALUGUER

J. PIMENTA, S.A.R.L.

a única empresa que projecta, constrói, decora e administra as propriedades que vende em zonas de rápido desenvolvimento e valorização

Apartamentos Mobilados desde **150 Contos**

LISBOA: PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15, 1.º
TELEFS. 4 58 43 / 4 78 43

- **Artesanato e Mobiliário**
- **Materiais de construção**
- **Azulejos nacionais e estrangeiros**
- **Mosaicos decorativos japoneses**

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado ... 4%	—	—	500$
Consolidado 4%	—	—	495$
Consolidado 3 ¾%	—	—	6'2$
Centenários 4%	—	—	1.400$
Obrig. Tesouro 5%	—	—	'.000$
Externo série	—	580$	—
Externo série 2	—	600$	—
Externo 3 série	—	—	—
Externo 3 série C	—	700$	300$
Cauteleas 4 série	—	'60$	—
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A ? 1 5% 56	—	—	—
A ? 1 5% 58	—	—	—
C ? 4 ?% 55	840$	840$	—
C ? 5 ?% 57	—	920$	—
C U • 5%	950$	950$	—
C ? • 5% 58	920$	920$	—
[illegible]	—	845$	350$
Gás Elect. 4% 49	—	850$	—
Gás Elect. 4 ?% 51	—	650$	—
Gás Elect. 5% 54	750$	750$	—
Gás Elect. 5% 5?	—	750$	—
Gás Elect. 5% 59	—	940$	—
Gás Elect. 5% 5?	—	925$	—
Gás Elect. 5% 53	—	—	—
Gás Elect. 5% 55	955$	—	955$
Gás Elect. 5% 5?	—	790$	810$
H. E. Alentejo 5%	—	735$	740$
H. E. Cávado 5%	—	945$	950$
H. E. Douro 5%	745$	740$	750$
H. E. Douro 6%	—	945$	—
H. E. Norte Port. 5%	—	—	—
H. E. ? Estreito 6%	—	—	—
H. E. Zêzere 5% 55	760$	760$	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	760$	770$
Lisnave 6%	—	—	930$
Metropolitano 4%	—	—	895$
Metropolitano ? 3/4%	930$	930$	—
Moçambique 5%	—	690$	[illegible]
Nac. Elect. 5%	—	730$	—
Nitratos 5%	750$	—	—
Nitratos 5% 50	—	—	—
Petroquímica 5%	—	—	—
Port. Celul. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	950$	—
Sacor 5% 60	—	860$	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	730$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	730$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	730$	—
Sonefe 5%	790$	—	800$
T. A. P. 4%	—	—	—
Termoelect. Port. 5%	—	710$	—
U. E. P. 5 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	88$	—
U. E. P. ?%	—	90$	—
U. E. P. 5%	70$5	70$	71$
U. E. P. 5% 50	—	700$	720$
U. E. P. 5% 63	—	840$	—

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Água S. Tomé e Príncipe	—	2 .5$	225$
Boror	—	'30$	40$
Búzi	—	72$	74$
...anda	225$	225$	227$
Diamantes Angola	2.295$	2.290$	2.299$
? Revué	635$	635$	640$
Inc. S. Príncipe	—	—	—
Moçambique	'94$	94$	95$
Sonefe n	440$	440$	445$
Sonefe p	450$	450$	452$
Zambézia	74$5	74$5	75$
Diversas			
[illegible]	6.850$	6.800$	6.000$
Cim. Leiria	—	4.700$	—
Cim. Tejo	—	7.800$	8.000$
C.ª Navegação	—	1.520$	1.540$
[illegible]	—	—	'550$
? Aliança	—	—	850$
Nac. Navegação	—	4.020$	4.050$
Petroquímica	—	—	'650$
Port. e Colónias	—	—	—
Port. Celulose	—	4.'00$	4.200$
Port. Pesca	—	'.080$	'50$
Port. Tabacos	660$	655$	665$
Sacor	4 70$	4 '50$	4.200$
Siderurgia Nac.	2 520$	2.500$	2 530$
Soc. ?	3.700$	3 700$	3 7 0$
Tabacos de Portugal	—	.500$	550$
Tabaqueira	6.450$	6 450$	6 500$
U. ? Azoto	740$	737$	743$
Água Elect. e Gás			
Águas Lisboa p	—	—	—
Águas Lisboa 54	—	4 5$	420$
Águas Lisboa 56	—	400$	—
C. ? Electricidade	1.226$	'.226$	'.229$
C. P. Electricidade nom.	1.208$	.205$	'2'0$
C. P. Electricidade 969	—	—	—
Elect. Beiras	1.700$	'.700$	'705$
Gás Electr.	450$	450$	450$5
H. E. Alto Alentejo	'86$	'86$	86$5
H. E. Norte Portugal	—	230$	240$
H. E. ? Estreito	—	—	—
Nac. Electricidade	—	—	—
U. E. P.	204$	203$	205$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
? Atlântico	—	206$5	212$7
? D ?	—	'27$'	'30$9

ACÇÕES — Bancos	Efec.	Compra	Venda
Agricultura	2 900$	2.895$	2.910$
Alentejo	1.230$	'.227$	'.230$
Angola	3 950$	3 940$	3 960$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	—	7 700$	7 800$
E. Santo	6 850$	6 840$	6 870$
E. Santo n	—	—	—
Fonsecas S. p	28.600$	28.200$	—
Fomento	2.700$	2 680$	2.720$
L. S. Açores p	—	—	—
? S. Açores n	—	—	—
P. Atlântico p	—	6.450$	6.500$
Portugal n	3 300$	3 '30$	3 320$
Portugal p	4 300$	4 300$	4 350$
Totta S. Açores	5 890$	5.890$	5.900$
Ultramarino n	3.900$	3.890$	3 910$
Ultramarino p	4.215$	4.215$	4.225$
Seguros			
Alentejo	149$	149$	150$
Douro	—	—	—
Mundial	1.1'5$	'.112$	1 '20$
Sagres	—	2 400$	—
Tranquilidade	—	90.000$	'00.000$
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	780$	790$
Ag. Cassequel	605$	605$	6'0$
Ag. Incomati	—	—	2 '00$
Ag. Naves	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro 52-54 — LISBOA — Tel. 366066/7
Teleg. ALMEIRO — Telex 47 ALAP P

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 = 100)

	10/2/71	16/2/71	17/2/71
GERAL	158,7	157,5	157,6
METROPOL.	154,0	152,8	153 0
ULTRAM.	192,8	191,7	191,4

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	35$50	38$00
Alemanha — Marco	7$70	8$00
América		
—Dólares de • 4	27$90	28$40
— • de 5 a 20	28$30	28$70
— • de 50 a 000	28$40	28$80
Argentina — Peso Novo	5$50	7$00
Áustria — Schilling	[illegible]	$60
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$50	5$80
Canadá — Dólar	27$70	28$20
Dinamarca — Coroa	3$'0	4$00
Espanha — Peseta	$40	$4 ,5
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$80	8$'0
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$85	4$ 5
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$58	6$78
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	290$00	310$00
Inglaterra — ½ Libra	280$00	300$00
Ouro fino — Barra	36$00	38$00

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Tel. 231278

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

OEIRAS:
R. Cândido dos Reis, 114-1.º
Tel. 2433799
SERVIÇO PERMANENTE

CENTROS DE ENFERMAGEM DE ALGÉS, PEDROUÇOS E DAFUNDO
R. Dr. Manuel de Arriaga, 9-A, r/c — Tel. 213214

CARTAZ DOS CINEMAS

BERNA

(M. 12 anos) Tel. 776096

As 21.45

NOITE DE ESTREIA

Jack Lemmon e Sandy Dennis na deliciosa alta-comédia em technicolor sôbre as atribulações de um casal!

A SORTE VIAJOU DE BARCO...

Às 18.30 (M. 12 anos): Última exibição d. «Strogoff» À Av. Marquês de Tomar

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 865937

AS 21 H

O HOMEM A QUEM CHAMARAM CAVALO

com Richard Harris

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560

As 21 h.

O CERCO

complementos escolhidos

LUMIAR

(Adultos) Tel. 795296

HOJE

NÃO HÁ ESPECTÁCULO

Amanhã:

COM A FORTUNA AS COSTAS

3 BALAS DE RINGO

RESTELO

(M. 17 anos) Tel 6103075

As 21.30

QUERIDO JOEY

com Frank Sinatra e Rita Hayworth

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095

As 15.30 18.30 e 21.45

7.ª SEMANA

Um filme romântico

O SILENCIO DO AMOR

com Marie Dubois Matthieu Carrière EASTMANCOLOR

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel 320917

As 15 e às 21 horas

A PONTE DE REMAGEM

DAVEY, O FOLGAZÃO

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

As 15.15, 18.15 e 21.30

Uma mão pode matar. pode acusar... pode acariciar!

A MÃO

com Nathalie Delon, Michel Djchaussop e Roger Banin

ALVALADE

(Adultos) Tel 717480

As 15.45 e 21.45

Uma mão pode matar. pode acusar... pode acariciar!

A MÃO

com Nathalie Delon. Michael Djchaussop e Roger Banin

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 320283

As 15.15, 18.15 e 21.30

Maravilhosa comédia musical

ZINGARA (CANÇÃO CIGANA)

com o famoso cantor BOBBY SOLO (o grande vencedor do Festival de S. Remo) e a linda vedeta Loretta Goggi

ADMIRAVEIS CANÇÕES! AMBIENTES DE LUXO!

MUNDIAL

(Adultos) Telef. 538743

As 15.15, 18.30 e 21.45

5.ª SEMANA

ÚLTIMOS DIAS!

Julie Andrews e Rock Hudson pela primeira vez juntos numa alta comédia musical

DARLING LILI

Panavision e Technicolor

Metro: estação das Picoas

VOX

(M. 12 anos) Tel 720808

As 15.15 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA TRIUNFAL!

Albert Finney Colin Blakely e Liza Minnelly num dos mais qualificados e apaixonantes filmes da temporada!

UM HOMEM E A SUA HISTORIA

(o famoso «Charlie Bubbles») em TECHNICOLOR

Junto ... Roma

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933

As 21 h

O CARNICEIRO DJANGO

IMPÉRIO

(Adultos) Tel 355134/5

(M. 17 anos) Tel. 80595

As 15.15 e 21.30

RAQUEL WELCH em

PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO

Metrocolor

A maioria dos homens a deseja... mas há um que a quer matar!

ESTÚDIO

(Adultos) Telef 555134

7.ª SEMANA

As 15.30 18.30 e 21.45

Segundo a obra de Dostoiewski — Um filme de Robert Bresson

UMA MULHER MEIGA

MONUMENTAL

(Adultos) Tel 555131

As 15 e 21 horas

8.ª SEMANA

Uma história de amor filmada por David Lean

A FILHA DE RYAN

com Robert Mitchum

QUINZENA REVELAÇÕES

Hoje — (M. 12 anos) — 18.45 UM IATE PARA JAMAICA, de Claude Sautet — com Lino Ventura e Sylva Koscina

EUROPA

(Adultos) Tel 661016

As 15.15 e 21.30

Ele ama, ele bebe, ele luta. ANTHONY QUINN é

O ULTIMO GUERREIRO

Panavision — Technicolor

HOJE, às 18.15: Sessão a favor das «Obras da Paróquia do Santo Condestável com o filme «MARISOL E O BURRINHO SÁBIO» (M. 6 anos).

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

As 15.30 e 21.45

3.ª SEMANA

Um filme de emoção

ULTIMO DOMICILIO CONHECIDO

com

Marlene Jobert Lino Ventura

Eastmancolor

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153

Hoje, às 15.15, 18.15 e 21.30

Um «festival» de gargalhada

SELVA, MULHERES E MACACOS

com Sidney James, Charles Hawtrey e Joan Sims

TIVOLI

As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite

MELINA MERCOURI no célebre filme de Jules Dassin

A PROMESSA

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 264021

As 17 e 21.30 h.

DOZE MAIS UMA

com Vittorio Gassman, Sharon Tate, Vittorio de Sica e Mylene Demongeot

EDEN

(Adultos) Tel 320768

As 15.15 18.30 e 21.45

Um «western» diferente, no bom estilo americano! JAMES GARNER em

VIAGEM PARA O INFERNO

(A Man Called Sledge)

Technicolor

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710

As 14, 16.30, 19 e 21.45 h.

HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA

com Clint Eastwood, Telly Savalas, Donald Sutherland

LIDO

(M. 17 anos) Tel. 937593

As 21.30 h.

A maior sensação em filmes de terror!

PROVEM O SANGUE DE DRÁCULA

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326305

As 15.15 18.15 e 21.30

ULTIMOS DIAS

UM FILME DE VIOLENTA ACÇÃO ESPECTACULAR

O VINGADOR

com Anthony Steffen e Evelyn Stewart

A justiça da sua pistola só acabou quando recuperou o seu nome e a sua mulher...

— Eastmancolor —

AVIS

(Adultos) Tel. 47102

As 15.30 e 21.45

7.ª SEMANA

O filme que divorciou Vadim de Brigite Bardot

E DEUS CRIOU A MULHER

Jean Louis Trintignant e Curd Jurgens

EASTMANCOLOR · SCOPE

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30: «O ultimo inquilino» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Casa das Cabras» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23 h: «Pimenta na Língua» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45. «O Santo e a Porca» (12 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «O Inocente» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A cozinha» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia de Circos» (6 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida mamã» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «Operação Águias Negras» (12 anos).
JARDIM — Às 21. «Sarilhos conjugais» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Sansão o terrível» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Vingança ao amanhecer» (17 anos)
PARIS — Às 21: «Tempo dos Lobos» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «O Homem Sinistro» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Um Sonho de Reis» (17 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21 h.: «Os filhos de ninguém» (17 anos).

PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O Preço»

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O último adeus» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A Filha de Ryan» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O Passageiro da chuva» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Chicago-Chicago!» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30. «Uma senhora num automóvel com óculos e uma espingarda» (17 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «O Processo» (17 anos)
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «Mademoiselle de Maupin» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Para além das montanhas» e «A maldição do Vampiro» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Estes simpáticos cavalheiros no seu [illegible]» (17 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «O Bom Pastor» (12 anos).

COIMBRA

GIL VICENTE—Às 21 e 30: «Dois vultos na paisagem» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Canhões para Cordoba» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Amor, a maior riqueza!» (17 anos).

Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Na Itália é Assim» e «A Fúria do Cangaceiro» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Doze Mais Um» (17 anos)
ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «A Batalha de Inglaterra» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Requiem para um Desconhecido» (17 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O Terror no Colégio» e «O Herói da Cidade» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL—Às 21 e 15: «Texas Adeus» (12 anos)

Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O Vilão do Arizona» (12 anos).
LARANJEIRO—INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Gungala a Virgem da Selva» (17 anos).
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «Ataque à Muralha do Atlântico» (12 anos)

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA — Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro 17 (tel 633288) * **Boa Hora**, R dos Quartéis, 25-27 (tel 637777

ALFAMA — Arnaldi, R das Escolas Gerais 88-A (tel 86140)

ALVALADE — Neoterápia, Campo Grande, 38 (tel 774682) * **Alvalade**, Av da Igreja 8-A (tel 712070) * **Paris**, R Reinaldo Ferreira, 5-A (ao Pote de Água) (t 710 311) * **Gasparinho**, Rua Dr Gama Barros, 54-A (tel 710465 * **Ideal**, Av Almirante Gago Coutinho 49-A (tel 712803)

AREEIRO — Vera Cruz Praça Afrânio Peixoto, 7-B (à Av S João de Deus) (tel 724941) * **Onilda**, Av João XXI, 3-A (telef 726848)

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R de Arroios, 215 (tel 45079)

AVENIDAS NOVAS — Cosmos, Av João Crisóstomo, 44-C (telefone 40592) * **Universal**, Rua Actor Taborda 5 (tel 44 58)

BAIRRO ACTORES — Mabel, Rua Actor Vale, 53 (à Fonte Monumental), (tel 842152)

BAIRRO ALTO — Leber, R Diário de Notícias 81 (tel 323428)

BAIRRO AMÉRICA — Martins, R Fernão de Magalhães 33 tel 849448,

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial R Forno do Tijolo 40 (tel 841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas Lote 66 (tel 310172

BAIXA — Morão, Rua da Assunção, 7 (telefone 321289) * **Estácio**, Rossio, 63 (tels 327067-324224)

BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica 678 (tel 702532) * **Sousa**, Estrada de Benfica 429 (tel 780027)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, Rua General Taborda, 17 (telefone 680304

CAMPO DE OURIQUE — Portrio Rua Francisco Metrass 59-B (tel 663349 * **Ivone**, Rua Silva Carvalho, 232-C (tel 650760)

CAMPO GRANDE — (Ver Alvalade e Lumiar)

CAMPO PEQUENO—Miranda Campo Pequeno 36-B (à Av Sacadura Cabral) (tel 770776)

CARNIDE — Leo, de Matos Rua Neves Costa 33 (tel 780181)

CONDE REDONDO — Dávi, Rua Conde Redondo. 68 (tel 54342)

ESTRELA — Martins, Calçada da Estrela, 167 (tel 660823 * **Paiva &** Parente, Rua de Santo António, 98 (tel 665196)

GRAÇA — Morão, Largo da Graça, 63 (telefone 860700)

INTENDENTE — Intendente Largo do Intendente, Pina Manique 50 (tel 47838

LUMIAR — S Tomé, Estrada do Desvio, 12-C (tel 790704) * **Alameda**, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (tel 790942)

MARVILA — Marvila, R Direita de Marvila 25 (tel 38 612)

OLIVAIS — S. Paulo, R 2, Lote 823 (à Estrada de Moscavide, (Olivais Sul) (tel 3 0711) * **Higiene**, R Cidade Velha Cabral, lote 43 (Olivais-Sul) (telefone 310026

PENHA DE FRANÇA — Nova Luz, R Domingos Jardo, 28-A (à Av D Afonso II (tel 843449)

PICHELEIRA — Mariuz Calçada da Picheleira, 40-B (telefs 720703 728395)

RATO — Soares, Av Álvares Cabral, (tl 684282)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência 9 (tel 773728)

RESTELO — Ocidental, Rua D Jerónimo Osório, 8-D (tel 610256) * **Tenaro**, Rua Rodrigo Reinel, 3-A (na encosta do Restelo) (tel 6118 4)

SALDANHA — (Ver Avenidas Novas)

SANTO AMARO — Lisbonense, Rua Leão de Oliveira, 2-B telef 637020)

SANTOS - O - VELHO — Fontoura de Carvalho, Rua Santos-o Velho 2 (telef 662075)

S PAULO — Central, Rua de S Paulo. 108 (tel 320389)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, Sagres Av Luís Bivar 69 (tel 47213 * **Correio de Almeida**, Av Fontes Pereira de Melo 2 B tel 47385.

XABREGAS — Romano, Rua B, 1 (à Rua Marquês de Olhão) (tel 383800)

Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av Combatentes G Guerra 66 (T 2 3953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 47839

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva Av Patrão Lopes 4 (Tel 432039)

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões 8 Te 430058

PAREDE — Grandes Av República ... Te 4 ...

ESTORIL — S João — S João do Estoril (Telef 26186.

MONTE ESTORIL — Lopes — Rua Hangar 3 (t 260006)

CASCAIS — Cordeiro Av Comb G Guerra 40 (T 280 70) * **Nova**, Estrada de Alvide —Fontainhas (Te 28 044

S. PEDRO DO ESTORIL— S Pedro (Tel 263052)

Linha de Sintra

AMADORA—Melo R D João — Lote 46, Bairro Janeiro Tel 932156 * **Central** Av Cardoso Lopes, 25 (Tel 932210) * **Venteira** ... Tel 931140 * **Jardim** Av Conde de Oeiras, ao Reboleira (T 938424

DAMAIA — D João V — Av Gurgel do Amaral 2-A (Te 97046

QUELUZ — Andre Av ... 5 (Tel 950045 * **Queluz** Av Elias Garcia, 123-A (Tel 951841)

CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (telefone 2940034

MEM MARTINS—Quimia — Est Mem Martins 285 (Tel 29 00 2

S. PEDRO DE SINTRA— Valentim (tel. 980456)

SINTRA — Simões, Rua Heliodoro Salgado 26 (Tel 930834

COLARES — Colares — Abreia (tel 299088)

Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro ... António dos Santos Jorge 5 (Te 234 00

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis 30 (Te 224020

ALMADA — Galeno, R Capitão Leitão 85-9 (Tel 2760565

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fatima Estrada Nacional ... 8 (2244 4)

BARREIRO — Normal Av Alfredo da Silva 16 (Tel 2273035)

COVA DA PIEDADE — Atlantico Junto ao Pombal Tel 274365.

MOITA — Silva Rocha — P da República 6 (t 239029)

MONTIJO —Montepio— ... Almirante ... Te 30045

SESIMBRA — ... Av ... Tel 22947

SETÚBAL — Soromenho Machado Santos (Telef ... * **Alice**, ... 3743

SEIXAL — Soromenho Rua Paiva Coelho 38 (Te 2218560

PORTO

Alírio de Barros, Rua Costa Cabral, 240 (T 40593) * **Boavista** Rua da Boavista 60 (Tel 25443) * **Batalho**, Rua da Alegria, 363 (Te 40069) * **Central**, Rua de Santo António 203 Tel 21684) * **Contumil**, Rua de Contumil, 540 (Tel 45755) * **Corujeira** R, S R da Lameira, 473 (Tel 51928 * **Garantia**, Rua Fernandes Tomás 696 (T 24645 * **Lemos & Filhos, Lda.**, R Carlos Alberto, 3 (Telefone 21309) * **Maia**, R do Campo Alegre, 92 (Telefone 64450) * **Peninsular**, R Chã, 00- 02 (Tel 20707) * **Pinheiro Manso**, R S João de Brito 25-29 (Tel, 60692) * **Sá** Rua Vale Formoso 8 Tel 40427 * **Serpa Pinto**, Rua de Serpa Pinto, 645 (Tel 48697) * **Foz**, Rua Senhora da Luz 382-Foz (Tel 630127)

COIMBRA

Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (tel. 23767) * **Sitélia** — Largo da Sé Velha (tel. 23234) * **Luciano Matos** — Rua da Sofia (tels 22147 e 22148)

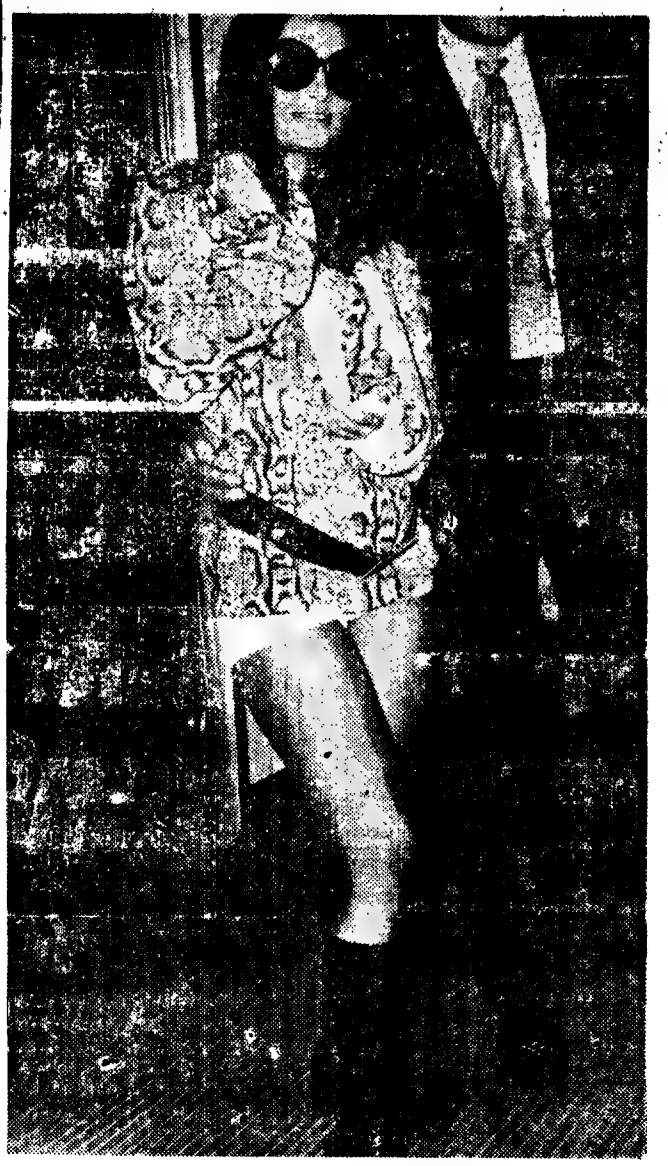
Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

ENFERMEIRA CONDENADA

PORTO, 17 — Responderam no 1.º juízo criminal, em tribunal colectivo presidido pelo corregedor sr. dr. Fernando Pinto Gomes, a serviçal Maria Armínda Ribeiro Pires, solteira, de 1º anos, Rua Antero de Quental, 563; Maria Assunção Tabuada, solteira, de 43 anos, enfermeira Rua de Santo Ildefonso, 11 e Ana Pinto Carneiro, solteira, de 25, doméstica, Rua Fialho de Almeida, 71, em Gaia estas duas últimas, ausentes em parte incerta julgadas á revelia.

Todas estão implicadas num caso de aborto, e a última respondeu, ainda, porque, tendo sido nomeada fiel depositária de móveis que lhe haviam sido penhorados, os desviou.

Foram condenadas: a primeira, em 13 meses de prisão e 2200$00 de imposto de justiça; a enfermeira, em dois anos e meio de prisão maior e 2200$00 de imposto de justiça e proibição do exercício da profissão durante cinco anos e a última em dois anos e 40 dias de prisão maior e 2200$00 de imposto de justiça.



FRANÇOISE PASCAL aderiu incondicionalmente ao «hot pants», apesar de ter um braço fracturado. Ei-la a entrar num cinema londrino, onde foi assistir a estreia de «Percy». Françoise fracturou o braço quando saltou da janela do seu apartamento em chamas

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era fraco a moderado dos quadrantes de Oeste; caía chuvisco ou aguaceiros em alguns locais do interior a norte do sistema montanhoso Monteiunte Estrela

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 2°; Penhas Douradas, 3°; Coimbra, 10°; Portalegre, 7°; Lisboa, 2°; Faro, [illegible]; e Funchal, 5°

TEMPERATUDAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 6°,2; mínima: Montalegre, —0°,6 TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 12°,5, na água do mar: 13°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento moderado de Noroeste; aguaceiros em especial nas regiões do Norte.

Amanhã
Nascer ás 8 e 26
Ocaso ás 19 e 17

Amanhã Dia 25 Dia 4 Dia 2

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 8 e 20 (3,4 m); 20 e 43 (3,3 m) **Dia 18** — 9 e 15 (3,2 m); 21 e 50 (3,2 m). **Dia 19** — 10 e 21 (3,1 m); 23 e 14 (3,2 m)

BAIXA-MAR: **Hoje** — [illegible] e 3 (1,4 m); 13 e 57 (1,5 m) **Dia 18** — 2 e 28 (1,6 m); 15 e 08 (1,6 m); **Dia 19** — 3 e 50 (1,7 m); 16 e 24 (1,7 m)

Hotel dinamitado

IBIZA (Espanha), 7 — (A. N. I.) — Por perturbar o bom funcionamento das ajudas radioeléctricas da aproximação e aterragem dos aviões no aeroporto de Ibiza, foi demolido com dinamite o Hotel Insula Augusta, por ordem do Ministério espanhol do Ar.

O Carnaval do Rio vai ter «Brasil-Portugal» em marcha

RIO DE JANEIRO, 17. — (A. N. I.) — Foi lançada nesta cidade a marcha carnavalesca «Brasil-Portugal», com interpretação de Maria de Brito. A «marchinha» é da autoria de Arno Provesano e Flora Matos, em homenagem «á cachopa portuguesa e á mulata brsileira».

Duas companhias de circo no Porto

PORTO, 17. — Depois de amanhã, ás 21 e 30, começam no Coliseu do Porto os espectáculos de Carnaval, com a estreia da grande companhia internacional de superatracções, que inclui 25 numeros e mais de uma centena de artistas: dois grupos de alegres palhaços, equilibristas, saltadores, um elegante «ballet», ventriloquo, acrobatas, fantasistas, ilusionistas, bailarinas, malabaristas, revista canina, grupos de faz-tudos, entre algumas das suas principais atracções.

Durante os espectáculos de Carnaval, os bailes terão a colaboração de uma orquestra espanhola e de duas portuguesas.

*

A Companhia de Circo do Coliseu de Lisboa, a exemplo de anos anteriores, em que nos tem dado espectáculos de elevado nível, actuará no Pavilhão dos Desportos do Palácio de Cristal, durante cinco dias. A estreia é depois de amanhã, ás 21 e 30 e os espectáculos prolongam-se até o dia 28 do corrente. Leões, tigres, catatuas, uma raposa amestrada e outras atracções de categoria internacional, garantem o êxito do espectáculo que a população portuense mais uma vez apreciará.

COMANDANTE DAS FORÇAS ARMADAS EM MOÇAMBIQUE

O general Kaulza de Arriaga, que desde ontem, se encontra em Lisboa, onde veio em viagem de trabalho, avistou-se já com o titular da pasta da Defesa Nacional, general Sá Viana Rebelo e com o chefe do Estado Maior general das Forças Armadas, general Venancio Deslandes.

Amanhã, o comandante das Forças Armadas de Moçambique — que veio «propor para alguns problemas soluções tendentes a acelerar o desfecho vitorioso (da guerra)» — avista-se com o ministro do Ultramar.

O DR. AZEREDO PERDIGÃO VISITA O BRASIL

RIO DE JANEIRO, 17 — (A. N. I.) — O governador da Guanabara, dr. Negrão de Lima, comunicou ao ministro das Relações Exteriores, embaixador Mário Gibson Barbosa, em Brasília, que o dr. José de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, de Lisboa, aceitou o convite do Estado da Guanabara para visitar a cidade do Rio de Janeiro entre 8 e 23 de Março próximo.

FRANÇA E ESPANHA ADEREM AO BANKAMERICARD

Foi em ambiente de geral satisfação que terminou o primeiro dia de trabalhos do Comité Europeu do BankAmericard, pois que se conseguiu finalmente chegar a um acordo com o sistema Francês Cartebleu, que engloba os mais importantes Bancos em França. Assim, é já em Maio que se estenderá a toda a França o sistema BankAmericard, em Portugal representado pelo Cartão Sottomayor.

Foi também confirmado pelo representante do Banco de Bilbao, Espanha, o lançamento da operação neste país, com início em fins de Abril, cobrindo desde logo as áreas de Madrid, Barcelona e Biscaia e estando prevista a cobertura de 85% do território espanhol até ao próximo Verão.

Para além de aspectos técnicos em que continua a processar-se a melhor evolução, são estes os acontecimentos que, pela sua importância, dominaram o primeiro dia de trabalhos.

Alarga-se assim significativamente a área europeia desta operação, que passará a incluir, além de Portugal, a Espanha, França, Inglaterra, Itália e Roménia.

À noite, o Banco Pinto & Sotto Mayor ofereceu no Casino do Estoril um jantar a que assistiram todas as delegações presentes á reunião.

TEMPORAL NA COVILHÃ

COVILHÃ, 17 — Causou enormes prejuízos o temporal que na madrugada de ontem assolou esta região serrana, destelhando quase todas as moradias da freguesia de Boidobra e interrompendo parcialmente a estrada Fundão-Covilhã numa extensão de 15 quilómetros — isto entre outros estragos de maior monta.

Na própria cidade o vento quase ciclónico destelhou casas e derrubou, empenas numa fábrica.

Novos presidente e vice-presidente da Câmara de Oeiras

O ministro do Interior, dr. Gonçalves Rapazote, assinalou as portarias que nomeiam para os cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, respectivamente os srs. eng.os Armando de Brito Subtil e dr. Alfredo dos Santos Rodrigues Garcia.

Simultâneamente foi concedida ao sr. Manuel das Neves Carvalho a exoneração, que pediu, do cargo de vice-presidente do referido Município.

COLÓQUIO NO IADE

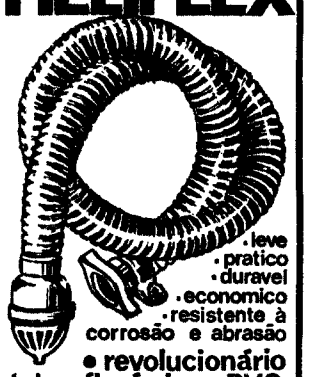
Esta noite, com início ás 21 e 30, decorre, no Instituto de Arte e Decoração, uma palestra-colóquio subordinada ao tema «Comunicação visual e mensagem publicitária». O conferencista é o pintor António Alfredo,

O CARNAVAL DE 1971
COMEÇA AMANHÃ COM UM
BAILE DE MÁSCARAS
«HIPOPÓTAMO»
O LOCAL ONDE VOCÊ,
QUER QUEIRA, QUER NÃO,
TEM DE DIVERTIR-SE!
Ambiente seleccionado Maiores de 17 anos

TRADICIONAL CRUZEIRO ABREU desde 1840 à RUSSIA
a bordo do moderno paquete «Taras Chevtchenko» de 20.000 tons.
na companhia de competentes Delegados ABREU De 18/4 a 11/5

NICE - MARSELHA
ATENAS
COGNITO - DELFOS - IZMIR - EFESO - PERGAMO - ISTAMBUL - ODESSA - LENINEGRADO - MOSCOVO - YALTA - PALERMO E AGRIGENTO
Preços desde 15.850$00 • Peça programa detalhado
Escolha de camarotes no acto da inscrição
LISBOA - Avenida da Liberdade, 160 • PORTO Avenida dos Aliados, 207 • COIMBRA - Rua da Sota, 2
Mais um cruzeiro - sucesso ABREU

Automóvel Club de Portugal
Fim-de-semana Turístico em Lagos
No desejo de desenvolver a sua actividade turística e de proporcionar aos sócios novas regalias neste sector, o Automóvel Club de Portugal organiza um FIM-DE-SEMANA TURÍSTICO, na região de Lagos, a realizar em 20-21 de Março próximo.
O Club obteve para tal fim a colaboração dos Hotéis de Lagos e S. Cristóvão (dentro da zona urbana), Golfinho (na praia de D. Ana) e da Meia-Praia.
Sendo limitado o número de quartos disponíveis, não obstante dispor-se do concurso de 4 bons hotéis, os sócios interessados deverão dirigir-se desde já ao Club (Sede, Secção Regional do Norte ou Delegações de Aveiro, Coimbra e Faro), onde lhes serão prestadas todas as informações.
As reservas serão atendidas pela ordem por que forem feitas, e o seu prazo termina impreterivelmente no dia 2 de Março.

HELIFLEX

• leve
• pratico
• duravel
• economico
• resistente à corrosão e abrasão
• revolucionário tubo flexível em P.V.C. para moto-bombas
Fabricado por — HELIFLEX PORTUGUESA L.da
AVEIRO - APART. - 130
Lisboa - R. Cor. Bento Roma, 12-A
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

«Assistir-se-á ao fabrico em série de crianças, dentro de 20 ou 50 anos, talvez mesmo antes»

BÉBÉ PROVETA

por VICTOR COHN, exclusivo «The Wasington Post/D. L.»

WASHINGTON — O biologista James Watson assegurou aos membros da Comissão Científica da Câmara dos Representantes que, dentro de um ano, os investigadores poderão conceber um bebé numa proveta e colocá-lo seguidamente, no útero de uma mulher que o trará consigo durante o período normal.

Perante as imensas possibilidades — e problemas — que semelhante perspectiva permite antever, o dr. Watson sugere que os Estados Unidos devessem tomar a iniciativa de constituir uma comissão internacional que se debruçasse sobre as repercussões desta descoberta e, eventualmente, «tomasse sem perda de tempo medidas» para proibir a sua aplicação.

Sabe-se que no mês passado o cirurgião Patrik Steptoe, o cientista que tenciona levar a efeito esta experiência objecto de tão acesa polémica, conseguiu, em colaboração com um dos seus assistentes, o dr. Robert Edwards, da Universidade de Cambridge, reunir um óvulo e um espermatozóide, e desenvolver o embrião até ao estádio de blasto (mais de cem células). É neste estádio que ele se

Cont. na pág. 4

Chama-se Nanette, é «Miss» Mississipi e tem 23 anos. Acontece que...

ELA ANDA (DE «HOT-PANTS») À PROCURA DE MARIDO

Nanette viajou para Londres com o intuito de trabalhar na «boite» do Hotel Savoy. Simplesmente, o «Home Office» impõe-lhe um prazo de seis meses de residência para poder começar a trabalhar. Muito tempo sem ganhar dinheiro. Solução? O casamento, pensou a graciosa americana. Agora ela anda — de «hot-pants», como aqui vemos — á procura de um marido inglês, que não seja... económicamente débil.

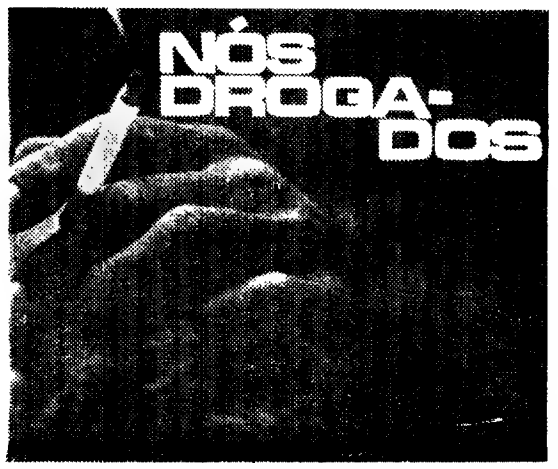
ACONTECE EM LISBOA

MODELOS PROFISSIONAIS QUEREM IR PARA A «BAIXA» ENGRAXAR SAPATOS!

Também em Portugal, os modelos profissionais atravessam delicada «crise». Não são muitas as jovens que assim ganham a vida — mas são decididas. E qualquer dia vemo-las na «Baixa» a engraxar sapatos...

(Ler na pág. 9)

a SUPLEMENTO SEMANAL DO DIÁRIO MULHER



TRAZIDO das Antilhas (ilha de Tabago) pelos espanhóis, e vulgarizado pelo embaixador francês Jean Nicot (que deu o seu nome ao perigoso alcalóide chamado nicotina), o tabaco goza da impunidade que lhe dá a sua idade provecta. Queremos dizer, se o tabaco fosse desconhecido até há pouco e hoje ainda só em círculos relativamente fechados houvesse o hábito de o fumar (tal como acontece com as drogas), é natural que só pegássemos num cigarro depois de pensar duas vezes. Ou nos recusássemos mesmo terminantemente a fazer a experiência. Porque as doenças que ele pode provocar não são, digam os seus fabricantes e os seus anunciantes o que disserem, nenhuma brincadeira. E na base da nossa decisão e na tentadora onda de desejo e nos quilómetros de prazer que se nos oferecem, pode estar uma doença irremediável e dolorosíssima.

Agora o álcool, causador de doenças como a cirrose, de mortes, de crimes, de desastres. Filhos que chegam ao mundo com uma hereditariedade perigosa. Famílias caídas na desgraça. Se o álcool surgisse hoje, como o receberíamos nós? Que diriam dele os médicos, os cientistas? Que se diria da terrível droga chamada álcool, que parece enlouquecer os homens, e lhes dá euforia e esquecimento? Que diríamos nós dos seus viciosos, dos que fizessem, eles também, pois claro, a sua «viagem»?

Não esqueçamos pois que também somos drogados. Só que herdámos as nossas drogas juntamente com as nossas ideias feitas, os nossos móveis e os nossos hábitos e achamo-las tão naturais e inevitáveis como comer comida e beber água. Mas como somos gente requintada, arranjámos-lhes marcas, bonitas embalagens coloridas, demos-lhes maior ou menor categoria conforme as classes a que se destinam. Eis-nos pois oferecendo (aceitando) um saboroso copo de droga «chambrée» ou «on the rocks» num enevoado ambiente de quase «fumerte». Alegremente. Sem pensar nisso.

A. M.

DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

DOMINGO

As empregadas domésticas vão acabando no mundo inteiro e entre nós já é bastante difícil consegui-las, sobretudo quando não temos meios para os ordenados que pedem. E depois? E depois quando elas faltarem mesmo? Estamos preparados para isso? Digo «preparados» porque o problema não é só das mulheres, mas também dos homens. Eles além Pirenéus ajudam em casa a mulher ou a mãe, não só trabalhando mas dando também o menos trabalho possível. Mas os nossos homens ainda tão perfeissionistas no vestir, no comer? «Nós, os homens, em geral não cozinhamos, mas exigimos!» lá diz a publicidade. Pois é, pois é. Mas adiante. E haverá creches, restaurantes em conta, lavandarias, tinturarias? Filhos crescidos que, lá porque estudam, não se julguem diminuídos e até ofendidos gastando um pouco de tempo a fazer a cama, a pôr a mesa ou até a cozinhar? É que, na verdade, temos que nos ir mentalizando (como se diz no desporto) para este amanhã que não vem longe, que, em muitos casos até já chegou. Só que, em muitos desses casos, a mulher-mãe é uma espécie de escrava (criada de servir não remunerada, sem férias nem possibilidade de mudar de patrões). E todos se fazem servir por ela sem remorsos e sem vergonha. Mais: com a consciência supertranquila de quem acha que ela existe para isso, para os servir.

SEGUNDA

Os jornais referiram-se há dias áquela pobre mulher com sete filhos e dois netos (todos a seu cargo), na iminência de receber ordem de despejo da barraca onde mora, na Quinta da Musgueira, Rua R, número 16, se não tiver pago até hoje, 8 de Fevereiro, as rendas em atraso que já atingiram a soma, para ela decerto fabulosa, de 2200$00. A renda é baixíssima, quase simbólica, mas ela nunca conseguiu pagá-la. O que custará a essa infeliz mulher dar de comer a dez pessoas? Vale a pena pensarmos nisto, não para descobrirmos que somos felizes com o que temos, que somos até privilegiados (o que seria aproveitarmo-nos dela), mas para nos sentirmos, pelo contrário, culpados de qualquer coisa, envergonhados da nossa indiferença e do nosso olhar em frente.

★

Os brasileiros trouxeram-nos «A moreninha». Fui ver. Mas para que a terão eles trazido de tão longe? — fico a pensar. Para nos consolar um pouco do mau cinema português, dizendo-nos que não estamos sós, ou para nos mostrar como é linda a ilha de Paquetá? Esperemos pelo resto deste festival que na verdade não começou bem.

TERÇA

Mais uma prestação, hoje. Ganhamos a vida mês a mês, e mês a mês pagamos a prestações as comodidades que a técnica activamente realiza e a publicidade diàriamente nos propõe. Que havemos de fazer senão aderir, melhor, ir na onda? Até parecia mal, retrógado, se o não fizéssemos, não é assim? Acaba-se uma prestação e logo outra começa, porque o fogão, está velho ou porque o frigorífico é pequeno ou porque o carro precisa de ser trocado antes de se desvalorizar demais. As prestações são uma das características fundamentais desta escravizante sociedade de consumo que é a nossa, e que não nos consente ter os pés assentes na terra, que é, como quem diz, no soalho deste andar alugado — a mais antiga e inevitável das prestações.

QUARTA

E esta dona de casa voltou a ver televisão e verificou que há sempre uma série pior na programação da hora do almoço. Pensei em tempos — felizes tempos — que o Ele e Ela era inultrapassável em estupidez. É certo que depois surgiu um casamento de conveniência que funcionava, por assim dizer, no vácuo. Não, não, era impossível haver pior. E essa conclusão a que cheguei deu-me uma certa tranquilidade. Pois não tinha razão. Pode haver pior. Chama-se Casal no Campo ou qualquer coisa à volta disso. Que mais exportarão os Estados Unidos para nosso regalo espiritual? Que mais importará a TV?

QUINTA

Vou sentar-me a ver o festival. A ouvi-lo? A ouvi-lo, pois, mas... E' que o Zip, a noiva do cançonetista, a flor na lapela, qual será a flor? a Philips, como será a menina?, o chapéu, o apelido que desapareceu, o editor mais antigo, a concorrente mais jovem, o judoka, o «rugby-man», a nova face da canção portuguesa, o Valentim de Carvalho, o Algueró, a Movie-Play, a Miss, o vestido do Sérgio, etc., etc., etc., tudo isto não irá abafar um bocado as canções próprìamente ditas, música e versos, música e letra? Conseguiremos ouvi-las esquecendo todo este aparato publicitário?

SEXTA

Ouvi uma mesma ideia expressa em duas frases de vida longa. Há muitas mais, claro, tipicamente femininas (ou masculinas?), acomodadas, indiscutidas. Os anos passam, as gerações sucedem-se, vai-se outra vez á Lua, receia-se a poluição universal, está-se á beira do ano 2000, mas elas, as frases, continuam saudáveis.

Dizia uma das mulheres quando eu parei junto dela, estava o metropolitano quase a chegar:

«Ele é homem, está no seu papel. Ela como mulher é que devia...»

«Pois claro», acudiu a outra. «Ele é homem, nada lhe fica mal».

O metropolitano parou e um homem a quem nada ficava mal e que tinha muita pressa, empurrou uma delas para passar adiante. Ficou zangadíssima.

SÁBADO

Na opinião de Courrèges, a alta costura terminou com a morte de Coco Chanel, e os criadores devem deixar de olhar melancólicamente para o passado, inspirando-se em tempos que já lá vão como a «belle époque», o cinema mudo ou até (como está a acontecer com algumas colecções deste ano) o tempo da ocupação. Segundo Courrèges o que é necessário é viver no presente ou olhar mesmo para o futuro. Ele aderiu pois, com entusiasmo, aos «shorts». De resto, a sua moda tem sido sempre muito juvenil, moda para algumas rapariguinhas (um pouco loucas, um pouco ocas) da era lunar. Será bonita a moda de Courrèges? Será funcional? Será aconselhável? Isso é outra história. De resto, quem pensa em coisas dessas quando se trata de moda?

EMÍLIA BRAVO

QUE É UMA MULHER?

Você, que é homem, conhece verdadeiramente o sexo oposto?
Sabe o que é: a adolescência duma rapariga;
a vida conjugal activa da mulher;
problemas
da separação conjugal;
o ajustamento sexual
feminino;
a menopausa; etc.?
E você, mulher
ou rapariga,
também sabe?
Então leiam,
os dois,
o livro
QUE É UMA MULHER?
do Dr. Lionel Gendron.

SABER MAQUILHAR-SE

Actualmente,
o arranjo do rosto
deixou de ser
um privilégio de classe.
A maquilhagem
é no entanto
uma arte.
Neste livro,
Josette Ghedin
ensina a leitora
a maquilhar-se
de acordo com
o seu tipo de beleza,
acentuando os traços
que a favorecem
e camuflando os que a diminuem.

Dois livros que iniciam a nova colecção "Biblioteca do Homem e da Mulher", uma edição em formato de livro de bolso de Publicações Europa-América

bhm

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8 Mem Martins

PARIS
ROUPA BRANCA 71 SOB O SIGNO DA FLOR

Por JANY AUJANE

Exclusivo «Le Monde»/«D. L.»

As colecções de roupa branca marcam, este ano, a evolução para um grafismo mais moderno. Flores em profusão, em cores vivas ou pastel, nos lençóis, nos guardanapos e nas toalhas de mesa e nas de casa de banho.

PARA CAMA

Os lençóis de algodão detém a dianteira, mas os sintéticos atacam corajosamente. Nos lençois e nas almofadas de algodão branco, uma cercadura de bolas laranja ou azul-turquesa («Herminore», Anne de Soléne»).

Num lençol de algodão uma original impressão de miniaturas em bege ou lavanda («Zaspé», Descamps»). Uma série de lençóis em quatro larguras (de 2,75 m para duas camas unidas) com multiplas combinações de figuras geométricas e flores estilizadas («Wondescale», «Springmaid).

Para o berço, um jogo em algodão fino do Egipto, bordado com flores (Chollet). Em algodão hidrofilizado Blangi com borboletas impressas, um jogo de roupa para o berço e de roupa interior para o bebé (Tetra).

PARA A MESA

Espectacular subida do sintético. O linho conserva, porém, os seus adeptos.

Exotismo de um jogo de mesa em algodão com motivos chineses impressos. (Florimond - Peugnet). Para um interior moderno, uma toalha rectangular de linho com grandes losangulos. («Matroche», Masurel).

PARA A CASA DE BANHO

Toalhas em pano turco com franja, em cores variadas (Springmaid). Toalhas com listas vermelhas e azul (Jalla). Um jogo de casa de banho em pano turco com grandes motivos geométricos, em sépia e azul marinho (Descamps). Para as crianças, toalhinhas com flores multicores e com comboios (Bassetti).

PARA A COZINHA

Um conjunto de panos do pó e da loiça em linho com flores e toalhas ocre e ameixa (Béra). Em pano turco, panos com aves e peixes (Jalla).

O bom gosto ajuda ao conforto

Para as leitoras que se interessam por decoração aqui oferecemos este exemplo de bom gosto. E repare que nem sempre o conforto significa luxo. Ter (e gastar) muito dinheiro pode não ser suficiente para se conseguir um ambiente agradável e acolhedor. Ajuda muito, claro! Mas quem possua a riqueza do bom gosto consegue o conforto muito mais barato...

COM **LACK GELEE**
AS PELES DE VERNIZ NÃO ESTALAM
E RECUPERAM BRILHO
CHEGOU NOVA REMESSA
PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

SALDOS
FIOS PARA TRICOT
Grande variedade de LÃS para TRICOTAR
MUITO BONS PREÇOS
LÃS — ALGODÕES — RÁFIAS — FIBRAS
ROMEIRA
RUA DOS FANQUEIROS, 96-1.º-Dt.º — LISBOA

CONTE COM O HOMEM DA REGISCONTA ...SEMPRE!

Grandes marcas fazem grandes empresas.
Mas, se a máquina deve ser boa,
o Homem tem que ser melhor.
Ele, o Homem da Regisconta
está preparado, não apenas para lhe
vender máquinas (isso seria demasiado
fácil para ele), mas para estudar,
planear e aconselhar um sistema.
O melhor sistema: o seu.
A imensa gama de que dispõe, desde a
mais simples máquina de escrever
ao computador electrónico, permite-lhe
aconselhar a que melhor lhe serve.
Ele conhece-as bem. É um especialista.
Conte com o Homem da Regisconta...sempre!

DIVISÃO DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE
ADDO-X - ABCOTA - PHILIPS - SOEMTRON
SERVICE BUREAU
COM POTENTE COMPUTADOR PALLAS
DIVISÃO DE COMPUTADORES ELECTRÓNICOS
PHILIPS
DIVISÃO DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS
FOTOCOPIA:
LUXACOPY - OCÉ-MINOLTA - SOM
OFFSET:
ROTAPRINT - INCAF
DUPLICADORES
ORMIG - RONEO
MÁQUINAS DE ALÇAR
ORDINA
MÁQUINAS DE DOBRAR CARTAS
PRISTO-FOLD

DIVISÃO DE CAIXAS REGISTADORAS
ANKER - HASLER - HUGIN
DIVISÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
DE ESCREVER:
FACIT
DE ESCREVER COM BANDA PERFURADA:
OLIVA
SOMADORAS E CALCULADORAS:
ADDO-X - DIEHL - FACIT
ODHNER - PHILIPS - TOTALIA
FICHEIROS ROTATIVOS
DIEBOLD - REMINGTON
PLANNING:
EFFICIENTA
MÁQUINAS DE FRANQUIAR:
FRAMA - NEOPOST
MÁQUINAS DE DITAR:
PHILIPS
CERTIFICADORAS DE CHEQUES:
SAFEGUARD

Regisconta

LISBOA - Av. Duque de Loulé, 72 - Tel. 560091 (8 linhas)
PORTO - Rua Clube Fenianos, 1 - 5 - Tel. 39288 (4 linhas)
COIMBRA - Rua Dr. Manuel Rodrigues, 16 - 20 - Tel. 26108
FARO - Rua Dr. Candido Guerreiro, 27 A - Tel. 2484?
LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 125 - 1.º Esq. - Tel. 23386

horóscopo da moda

Um tecido espesso de algodão é sempre apreciado pela sua duração e resistência. Agora está a ser muito usado, para vestidos graciosos como este

«Maquillage»: as cores vivas — nos lábios e nos olhos, por exemplo — estão na moda. Mas se as suas unhas são pequenas prefira tons pálidos, para que não realcem tanto quando levar as mãos ao rosto

O «estilo gladiador» usa-se agora em correias para calçado. Aqui temos um exemplo — mas há outros modelos. De qualquer modo, as elegantes «gladiadoras» começam a ver-se

Cabelo comprido enlaçado sob o queixo. Nunca viu? Ah, mas não tardará a ver, pois é o último requinte da última moda...

Um novo estilo para a Primavera: cintura alta, mangas muito largas, talhe justo e ombros descobertos. Muito apropriado para tecidos como o algodão, o tafetá e similares...

Este estilo de calças é também um dos últimos gritos da moda. Usam-se com «jaquetas» de cores que permitem um total contraste

A MANEIRA DE SE SENTAR E A SUA PERSONALIDADE

Pernas cruzadas e inclinadas para um dos lados. Energia, desdém pelas convenções, independência.

Pernas cruzadas e lançadas para a frente. Segurança e confiança total em si própria. É uma posição espontânea geralmente assumida por mulheres bonitas e nada tímidas.

Pernas entrelaçadas. Ambição e personalidade em evolução.

Pernas inclinadas e pés assentes na ponta. Espontaneidade artificial. Se costuma sentar-se deste modo, você esforça-se por parecer desenvolta.

Pernas cruzadas e uma em cada sentido. Segurança e fé na vida.

BEBÉ PROVETA

Cont. da pág. 1

encontra pronto a fixar-se na parede uterina.

Consequentemente, declarou o dr. Watson, um Prémio Nobel (é um dos co-autores da descoberta da DNA, a molécula da hereditariedade), «teremos, talvez, de decidir ràpidamente o que faremos» quando «milhares de mulheres estéreis» quiserem apesar de tudo ter filhos.

O dr. Watson evoca as seguintes perspectivas:

— O «aluguer» de mães «portadoras», enquanto que os pais biológicos se limitarão a esperar o nascimento do «seu» filho.

— A determinação do sexo do embrião quando ainda se encontra na proveta e a possibilidade de um médico pouco escrupuloso deitar na pia a criança de um sexo não desejado.

— A fabricação em série de um número ilimitado de exemplares do mesmo embrião, por um ditador ou por um investigador...

«Se as coisas evoluírem ao ritmo actual», declarou o dr. Watson, «assistir-se-á ao fabrico de crianças em série «dentro de 20 ou 50 anos» e talvez mesmo antes.

O biologista acentuou perante a Comissão Parlamentar que a concepção no laboratório e o estudo do embrião resultante poderiam ter numerosos efeitos benéficos para a ciência, permitindo, em particular, compreender melhor, possìvelmente, as bases genéticas de doenças tais como o cancro.

Todavia, acrescentou que o desenvolvimento da produção de bebés provetas poderia «alterar para além do que se pode imaginar a natureza dos laços entre os pais e os filhos, bem como todos os valores sobre o carácter único do indivíduo».

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

H-5

PRODUTO PARA LIMPEZA DE CASACOS DE CAMURÇA — CHEGOU NOVA REMESSA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

Tapetes Arraiolos Trevo

FABRICA, LIMPA, RESTAURA TAPETES — CARPETES — PASSADEIRAS

R. Arco do Cego, 75 C

Telef. 77 84 15

(Ao C. Pequeno)

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Garrudo & Ramos

ACLAPIL

TRATAMENTO EFICIENTE DE:

QUEDA DO CABELO ● CASPA SEBORREIA ● CABELOS ANÉMICOS

PELO EMPREGO DE

EXTRACTO CONCENTRADO DE AMPOLAS

RESULTADOS ESPECTACULARES

A VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS E ARMAZENISTAS DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Peça folhetos a:

LABORATÓRIO ACLAS

LISBOA — RUA ANDRADE, 4 — Telef. 83 83 65

PORTO — RUA PASSOS MANUEL, 64-2.º — Telef. 33109

LOUQUINHA PELO JOGO DA BOLA

Enquanto o resto da Inglaterra está a ser atacado (silenciosamente ou ruidosamente) pela loucura do futebol, as pessoas que fazem as suas compras no estabelecimento do sr. Freedom, incluindo o nosso modelo, Maudie James, estão a deixar-se entusiasmar por outro jogo.

Trata-se desse jogo violento chamado futebol americano. Isto explica a camisa em «T» alongada, com o número 41, em grandes algarismos, na parte da frente. O resto do equipamento é também bastante divertido.

NOTÍCIAS DO MUNDO

— Há quem considere os calções *(hot-pants)* uma peça de vestuário-gadget, isto é uma peça de vestuário engraçada mas sem grande utilidade. Mas há também quem diga que eles têm as vantagens da mini-saia e das calças.

— Emmanuelle Khanh (Paris) lançou sombrinhas para esta Primavera. Muito bonito, talvez, mas para quê se nós gostamos tanto de nos bronzear?

— Leónie Bathiat, mais conhecida por Arletty, publicou as suas memórias, desde a infancia (pobre) á actualidade. São cinquenta anos da vida de uma actriz, num livro que, ao que nos dizem, vale a pena ler.

— Os investigadores que se dedicam ao sonho chegaram á conclusão de que as aves sonham dez segundos por noite e os peixes e os reptéis não sonham. O gato — mas isso já nós sabíamos —, bate-nos aos pontos. Ele é um dos maiores, senão o maior sonhador da natureza. Mas com que sonha ele? Isso, por enquanto, é mistério.

— O astrólogo Steven Schmidt está a provocar grande celeuma astrológica. Ele, na verdade, concluiu, após aturados estudos na sua especialidade, que os signos do Zodíaco não estão certos e que na verdade faltam dois. Há dois mil anos tudo estava bem, mas a posição das constelações foi mudando. No passado, os astrólogos puseram de parte duas constelações que hoje, segundo Steven Schmidt se tornam necessárias e que é urgente repor no devido lugar. São elas o Serpentário (entre o Sagitário e o Escorpião) e a Baleia (entre o Carneiro e o Touro).

— Senji Katakoa, funcionário do Ministério da Agricultura do Japão, tem um «hobby»: os espantalhos. Já fotografou 3000 exemplares e está organizando um museu. Katakoa acha que se deve proteger estes velhos bonecos inócuos que muita gente substitui por produtos químicos prejudiciais á saúde.

INTERESSA ÀS SENHORAS

SALDOS

Uniformes para empregadas domésticas

PREÇOS INCRÍVEIS

BATAS E AVENTAIS
MODELOS GUANABARA

TINTURARIA GUANABARA

Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

EXÓTICA

Especializada em arcas de cânfora
Todos os artigos de arte oriental

Av. de Roma, 48-A Telefone: 71 53 99

TAP
TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

DIARIAMENTE, sim porque os negocios nao podem esperar. Pois bem pode partir ja amanhã porque a TAP voa diàriamente para os Estados Unidos abrindo-lhe ao longo do ano, através de New York ou de Boston, esse mundo de negocios que e o MERCADO AMERICANO

Todos os dias, sim, assegurando aos seus passageiros-homens-de-negocios uma assistencia permanente em terra, na origem e no destino, no ar — à ida e no regresso — graças a um serviço de bordo impecável de atenções. Acerte a sua hora pela hora da TAP

em boa companhia

Escritórios em BOSTON - CHICAGO - LOS ANGELES - NEWARK - CLEVELAND - NEW YORK - FILADELFIA - S FRANCISCO - WASHINGTON

Consulte o seu Agente de Viagens e deixe a viagem a nosso cuidado

NATHALIE MONT-SERVAN
em exclusivo
«Le Monde/D. L.»
conclui a sua apreciação
aos
modelos para a Primavera

PARIS DITA

Com Balmain igual a si próprio, Cardin inspirado, Chanel e o seu classicismo, Ricci de uma sobriedade uniforme, Ungaro espumando como um champanhe acreditado, o segundo dia das colecções traz-nos uma procura de estilos, de formas, de tecidos e de cores que, reunidos, consagram a nova moda que se vem procurar a Paris.

Se o «short» faz, desde agora, parte de todas as colecções, é, pelo menos, tratado discretamente como fundo de vestido. Todos os criadores revelam tendência para estofar os ombros e apertar a cintura, ao passo que as saias, bastante direitas quando em repouso, se animam, em movimento, para fazer realçar as pernas. A influência de Chanel faz-se sentir esta época, em particular nos numerosos trajos azul-marinho ornados de branco que, para as parisienses, representam a Primavera. Branco em grande profusão, tons francos e alegres, grandes estampados com flores, riscados, e, finalmente, uma enorme gama de musselinas estampadas.

Balmain: pêndulo invariável

Pierre Balmain evolui com suavidade, neste estilo neoclássico procurado pela sua importantíssima clientela particular. E tem razão. Aqui não há disfarces, tudo é estudado, hábil e conveniente, mesmo que se possa lamentar uma ausência de fantasia na silhueta e o grande número de trabalhos de costura.

Pierre Balmain inspirou-se, para o lançamento de uma série de equipagens e de trajos de desporto, nos óculos do sr. e da sr.ª Serpollet, expostos perto da porta Maillot por terem ganho, em 1904, uma corrida automóvel em «De Dion-Bouton», e que se podem ver, debaixo das suas grandes bandas, cobertos por uma nuvem de poeira.

Os seus belos casacos fazem-se acompanhar de saias e camiseiros em seda estampada. Trata dentro do mesmo espírito encantadoras duas peças em lã, bicolores, para serem usadas de dia, bem como, em seda estampada, bastante severas, para passar do bridge da tarde ao jantar de botequim.

As capas para a noite cobrindo a barriga da perna são decotadas e possuem cordões, sendo ornadas no busto e na orla de folhos de plumas de avestruz de cores variadas, enquanto que os bordados enriquecem os modelos de gala, pregueados em diversas ordens.

Cardin: inspiração deslumbrante

Pierre Cardin triunfa num estilo de uma elegancia universal. Teve o bom senso de pôr de lado as excentricidades das suas últimas épocas, a favor de uma moda dinâmica e em espiral, onde cada detalhe conta. Por cima de «shorts» curtos e calças justas de todas as cores, coloca capas e «tailleurs» de grandes rachas laterais, enquanto que os cabelos desaparecem sob um gorro macio jérsia. Os corpetes são simples, o interesse do modelo residindo na saia em forma de pétalas ou em pontas. Cardin varia muito os seus comprimentos, além das rachas e das transparências.

Os seus casacos mais belos rocam o corpo por meio de cortes gigantes que terminam em algibeiras «gota de água». O mesmo trabalho é repetido nos vestidos que os acompanham. Mas continua a gostar dos pregueados, dos vestidos-sacos, por vezes sem mangas, a menos que desnude, para a tarde e para a noite, os ombros e a parte superior dos braços. Os seus tecidos são um festival de cores, de estampados, de rendas tratadas com humor, e guipuras.

GRES: Vestido de piqueta para banho da meia-noite, com corpete bordado numa seda pintada sobre fundo bege, com corselete e «short» em séda negra de Buche

DIOR: «Tailleur» de flanela azul-marinho, ornado sobre a grande banda arredondada de uma rosa vermelha bordada

DIOR: Vestido de tarde em crepe da China estampado de Léonard, abotoado a todo o comprimento, com grandes mangas apertadas por cima do cotovelo, envergado com compridas luvas de gamo negro e de sandálias com solas compensadas a condizer

COURREGES: «Tailleur» em «vichy» cor-de-rosa e branco, com grande gola em ponta, crescenças triangulares e saia rachada

Chanel: peças de colecção

Bela, a última colecção de Chanel, à qual a sr.ª de Georges Pompidou quis prestar homenagem, acompanhada pela sr.ª de Valerian Zorine e da sr.ª de Arthur Watson, esposas dos embaixadores da U. R. S. S. e dos Estados Unidos. Vimos aqui Chanel clássico, ao qual faltava, por vezes, o seu quê de espirituoso que o caracterizava.

«Tailleurs» e casacos retomam os seus temas favoritos, numa gama de coloridos muito variados, cujos elementos mais convenientes são o bege e o rosa combinados em maravilhosos «tweeds» de Bucol, em lã e seda subtilmente misturados ou em etamine com fios de cor em fundo branco.

A renda azul-marinho, as musselinas em lhama e a guipura são tratadas com a desenvoltura que ela amava. As clientes terão ainda, esta época, a oportunidade de preencher as faltas que possam existir nas peças de colecção em que os seus modelos se tornaram.

Mas este conjunto encarnado, que recebeu os mais calorosos aplausos e me pareceu o mais moderno, não seria um modelo de 1930 escolhido pela sua equipa a fim de fazer reviver, nesta soberba colecção, a silhueta da costureira desaparecida?

Ricci: empregada de ambulância da última guerra

Depois de se ter inspirado na Madona dos spleepings e em Ana Karenina, Gérard Pipart, da casa de Nina Ricci, descobre as empregadas de ambulância de 1940.

Gabardinas magníficas são confeccionadas com uma precisão muito militar. Não falta aí uma dragona, uma «martingale» e uma fileira de botões dourados. As três cores nacionais francesas distribuem-se em partes iguais neste género de uniforme.

Em contrapartida, os vestidos de noite caracterizam-se pela sua exuberante feminilidade, possuindo grandes mangas, decotes mergulhantes e saias franzidas em transparência, em tons de porcelana preciosa.

Ungaro: Fogo de artifício

Emmanuel Ungaro é, decididamente, um criador de primavera cheia de sol. A sua colecção encanta em virtude dos desenhos de Sonia Knapp executados por Helita em véu de lã simples ou duplo. Ele propõe um guarda-vestidos em casca de cebola duma distinção a que não falta o humor: vestidos-casacos que se abrem sobre um camiseiro coberto, no busto, por um colete raiado, sobre uma saia com flores ou desenhos abstractos, misturando diversas gamas de coloridos, sempre harmoniosos. «Blazers» e blusões envergam-se sobre «shorts», saias e vestidos confeccionados em «soupless», por vezes com um efeito de aba.

Os seus acessórios compreendem coleiras de cão

A MODA

em crina usadas à maneira africana, feltros texanos brancos ou pretos muito alongados, calças justas de cor, sapatos de palha ou sandálias.

CARVEN: tons napolitanos à sombra da torre Eiffel

Com Madeleine de Rauch e Gres, Carven faz parte das três últimas casas de costura dirigidas e animadas por mulheres. Como, além disso, a sua sensibilidade as coloca ao nível das suas clientes próximas e longínquas, elas dão-nos um reflexo da maneira como gostaríamos de nos vestir.

Carven, por conseguinte, para a Primavera, escolheu formas contemporâneas: boleros e saias rachadas nos joelhos, calças justas do mesmo tom e sandálias de saltos altos.

Pierre Cardin: Casaco em tecido branco ornado de cortes terminando em algibeira «gota de água». Gorro de jérsia e botas bicolores. Vestido de noite com orla em pétalas, num organdi de seda estampado com flores multicores em tons doces sobre fundo branco

Chanel: «tailleur» em jérsia de lã vermelha com bandas, não estruturado, envergado com um camiseiro e uma gravata de seda branca, bem como as correntes, o cinto dourado, o chapéu de abas lisas e estreitas e o nó para prender o cabelo, que lhe emprestam um cunho inimitável

Pierre Balmain: casaco e saia em cachemira bege de Léonard sobre um camiseiro de seda branca, com um comprido lenço a condizer

Nina Ricci: «tailleur» de empregada de ambulância em gabardina de lã marinha

Emmanuel Ungaro: vestido-casaco macio em tecido de lã verde e bege de Helita, coberto por um colete de pele branca sublinhado por um laço na cintura

Quando são lisos: em azul-marinho, branco ou pamplumossa, fazem-se acompanhar de blusas e de espantosos turbantes à Rodolfo Valentino em maravilhosos estampados de seda.

Os vestidos terminam nos tornozelos, nomeadamente por uma série de modelos de terraço com grandes desenhos geométricos, em belos tons desmaiados. Tem um lado «boneca russa» muito atenuado, tal como os vestidos ornados de bordados caucasianos, em ponto de cruz, sobre organdi de seda branca.

Num outro, mais sofisticado, vestidos para o crepúsculo são debruados de bandas de grande renda nos mesmos tons frescos de verde, de malva ou de laranja.

Carven prepara-se para os casamentos das netas, e até mesmo das bisnetas das suas clientes, e propõe oito géneros de modelos duma grande pureza de linhas com um pouco de 1900 cheio de encanto.

SAINT-LAURENT: a raposa enjaulada

Decididamente intoxicado com a série de filmes dos anos 40 que são exibidos ao domingo, no fim do dia, na televisão, Yves Saint-Laurent oferece-nos cópias dos documentos da época, tão pouco personalizados que se torna impossível distinguir o modelo de 43 do de 71.

E como é apresentado de uma maneira agressiva interrogamo-nos sobre a ideia que de nós faz Saint-Laurent e para que mister nos quer vestir?

Yves perdeu todo o sentido da medida, até mesmo do bom gosto, e se o seu sucesso se deve ao pronto-a-vestir, que vive dele desde há anos, as mulheres não poderão deixar de desgostar-se para sempre com uma moda que faz troça delas. Trata-se de um jogo extremamente perigoso.

Para descrever os detalhes, trajes para homem raiados com grandes bandas são envergados juntamente com raposas, abrindo-se sobre blusas de mangas largas em cetim verde berrante, jaquetas com ombros em ponta de asa deixam ver as mangas balões, vestidos com saias pregueadas, estampados, por baixo do joelho com sapatos demasiadamente arqueados de saltos altos e correias no tornozelo. Os vestidos moldam o corpo, desde o busto até à parte inferior das ancas. Não posso falar de certos estampados gregos...

O GRANDE SOPRO DE ENA

Trata-se de um... 10.º aniversário. Não da senhora que aqui vemos a soprar, claro, mas sim de um programa de TV muito popular em Inglaterra. Ela é a actriz Violet Carson, que interpreta a curiosa figura de Ena Sharples, nesse mesmo program. Violet, aliás, Ena, foi convidada para o sopro festivo — e apagou todas as velas. O que lhe terá sido muito fácil, com o treino das suas próprias festas de aniversário...

A VELHICE

Envelhecer ainda é a única maneira que se conseguiu arranjar para viver muito.

(Esprit Auber)

Ninguém é tão velho que não julge que ainda pode viver mais um ano.

(Cícero)

Os velhos doidos são sempre mais doidos do que os novos.

(La Rochefoucauld)

Poucas pessoas sabem envelhecer.

(La Rochefoucauld)

As ideias novas desagradam aos velhos. Eles gostam de se persuadir de que o mundo só perdeu em vez de ganhar, desde aquele tempo em que eles deixaram de ser novos.

(M.me de Stael)

Há mais pessoas que adoram o sol nascente do que o sol poente.

(Pompeu)

ANTES E DEPOIS

Por JUDITH VIORST

Exclusivo «THE SUND/D. L.»

Antes ..

ANTES de nos casarmos, nunca brigávamos fosse pelo que fosse. Na verdade, não havia uma única coisa acerca da qual pudéssemos discutir.

Em todas as questões fundamentais — guerra, paz, relações raciais, religião, educação — estávamos completamente de acordo.

Não tínhamos, realmente, motivos para pensar que este suave estado de coisas não continuaria durante os próximos 40 ou 50 anos.

Bem... a partir do primeiro dia do nosso casamento, conseguimos brigar acerca de quase todas as coisas. No fim de contas, há alguma coisa que não possa ser objecto de disputa?

É um facto que ainda estamos completamente de acordo sobre as tais questões fundamentais — e daí?

Restam-nos os problemas do vestuário, do telefone, das refeições, das relações sexuais, do dinheiro, das sogras das crianças, etc.

MATURIDADE

Estou convencida de que as brigas continuarão quando caminharmos, mão na mão e ainda a gritar, em direcção ao por do sol das nossas vidas.

Não era esta a minha intenção. O meu casamento, como não me cansava de repetir, na minha inocência de rapariga solteira, ás pessoas das minhas relações, seria uma relação caracterizada pela maturidade e inteligência.

Qualquer pequeno desacordo seria resolvido imediatamente por meio de uma conversa racional e transigência de ambas as partes.

Tratava-se de um grande plano. Infelizmente, pouco tinha a ver com a realidade.

A realidade, segundo descobri durante a nossa lua-de-mel, era eu ficar aborrecida por lhe ter de emprestar a minha escova do cabelo, e a ele não lhe agradar o facto de eu deixar o sabonete na banheira em vez de o voltar a colocar na saboneteira.

Até então, desconhecia que tínhamos opiniões diferentes mesmo acerca das escovas do cabelo e das saboneteiras.

Além disso, também não estamos de acordo quanto á maneira como os cobertores devem ser entalados aos pés da cama, a refeições servidas em pratos de papel, a arrumação dos discos nos seus invólucros e a apagar a luz.

Muito embora ele agora já não deixe ficar a caspa na minha escova de «nylon» e eu tente não deixar o sabonete dentro da banheira, ainda subsistem muitos motivos de discórdia.

FÚTIL

- **ELE PENSA** que a temperatura ideal do quarto é 20 graus.
  EU PENSO que é 28.
- **ELE PENSA** que não é perigoso conduzir um automóvel na auto-estrada a 140 km hora.
  EU PENSO que a velocidade não deve exceder os 70 km hora.
- **ELE PENSA** que não é necessário anotar os cheques sacados no livro de cheques.
  EU PENSO que não anotar os cheques cacados deveria ser punível com a morte.
- **ELE PENSA** que, quando o arroz se está a queimar e as crianças brigam, eu devo desligar o telefone.
  EU PENSO que, quando a nossa melhor amiga está a queixar-se do que os pintores fizeram á sua sala de jantar, seria desumano desligar e, por isso, recuso-me a fazê-lo.

Se admitirmos que existe um certo número de convicções acerca das quais não é possível um acordo, um certo número de esperanças que não se tornam realidade, e o facto de o casamento despertar nas pessoas não só o que nelas há de melhor, mas também os seus aspectos menos recomendaveis, qualquer casal está sujeito a ter o seu quinhão de brigas.

Não quero com isto dizer que todas as disputas entre marido e mulher se devam fundamentalmente a motivos futeis.

Não existe nada de futil acerca de algumas das brigas que ocorrem quando ELE quer uma bebida seguida de uma noite de amor, e ELA quer um banho quente seguido de uma noite passada a dormir.

Ou quando ELE pensa que a mãe deve ficar durante uma semana, e ELA pensa que a mãe dele deve ficar durante 15 minutos.

SONHOS

Todavia, parece igualmente que o casamento se presta a um grande numero de brigas estupidas e desnecessárias.

Às 7.15, por exemplo, De acordo com os meus sonhos de juventude, o meu marido e eu acordaríamos, sorrindo afectuosamente um para o outro, e iniciaríamos imediatamente uma discussão acalorada sobre a educação.

Em vez disso, saio ás apalpadelas da cama, sentindo-me extremamente vacilante e cansada, enquanto ele me diz friamente que não encontra um unico par de meias condizentes na gaveta.

Em teoria, seria possivel responder com um bom humor condescendente a este ataque ao meu papel de esposa, mãe e companheira da vida sexual.

Mas 7.15 da manhã não é um dos meus melhores momentos — e é totalmente despropositado falar-me em meias nessa altura.

TENSÃO

Assim, chamo a sua atenção para o facto de, lá porque os pais lhe satisfaziam todas as suas necessidades infantis, isso não significar que eu tenha de perpetuar este género de dependência, paralisante e emocional.

A manhã começa a deteriorar-se a partir daí. Da escaramuça de fronteira até á guerra total vai apenas um passo quando um de nós se encontra sob grande tensão emocional ou extremamente fatigado.

Penso que nunca me sinto tão cansada que quando tenho visitas em casa.

Às 10 horas, já me podem encontrar ás voltas com o fogão, dizendo para mim própria: «Deixem-me em paz». A hora do almoço, faço saber que quem deixar cair uma migalha que seja sobre a carpeta, que acabo de limpar, não comerá sobremesa até 1973.

Às 5 horas, o meu filho aparece com um golpe na face e eu grito: «Não sujes o sofá de sangue. Vai para a casa de banho!».

Às 6.15 digo ao meu marido que agora é a unica altura em que ele se pode dar ao luxo de se barbear e tomar um banho.

Quando a campainha toca, Michael já me disse que eu era uma fascista, uma mãe incapaz e mentalmente desequilibrada.

Pela minha parte, disse-lhe que ele é um sádico, um marido impossivel e moralmente detestável.

Fazendo um esforço para sorrir, cumprimentamos o nosso primeiro convidado.

Gostaria de dizer que, pelo menos, somos suficientemente discretos para nunca discutirmos em frente dos nossos filhos ou amigos. Gostaria de o dizer, mas não é verdade.

Quando a provocação ultrapassa certos limites, discutimos mesmo durante festas para as quais somos convidados, no clube, no decurso de jantares e de concertos na escola.

Os nossos filhos têm-nos ouvido gritar muitas vezes. Mas creio que não lhes faz mal saber que podemos estar zangados — mesmo com as pessoas que amamos

RISO

Apesar de tudo isto, o nosso casamento sobrevive muitissimo bem ás nossas brigas.

E sobrevive porque nunca dizemos algo que, nos nossos momentos de calma, não possa ser motivo de riso.

Sobrevive também, porque fazemos sempre as pazes.

No fim de contas, estamos de acordo quanto a questões fundamentais. Na realidade, o que é que existe que possa ser objecto de brigas?

CONTEX-55
A NOVÍSSIMA CALCULADORA ELÉCTRICA AUTOMÁTICA PARA AS QUATRO OPERAÇÕES AO PREÇO EXCEPCIONAL DE
Esc. 6.950$00

A CONTEX 55 é a mais veloz, a mais elegante e ao mesmo tempo a mais económica máquina de calcular eléctrica para as 4 operações
De manejo facílimo, a CONTEX-55 soma, subtrai, multiplica, divide, resolve todos os problemas de cálculo com espantosa rapidez.
PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO
CONTEX 55 É VENDIDA COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS
EST. M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
LISBOA, PORTO, BRAGA, AVEIRO, BEJA

INSTITUTO DE BELEZA ALEXANDRE
LISBOA PORTUGAL

10.000 DISCOS GRÁTIS
OFERTA JOVICA
A JOVICA, ao inaugurar as suas secções de Disco, em colaboração com A GRANDE FEIRA DO DISCO, oferece a todos os seus clientes de discos 10.000 completamente Grátis.
JOVICA
LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-D — Telef. 53 45 36
Avenida 5 de Outubro 53-C — Telef. 47 7 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

MODELOS PROFISSIONAIS

EM LISBOA, reflexo de uma crise internacional

Quando o desemprego toca à porta da elegância

A instabilidade e insegurança da moda internacional, as rápidas mutações do mercado publicitário, criaram uma crise grave entre os modelos profissionais. Alguns modelos estão dispostos a uma manifestação publicitária no centro de Lisboa, para dar a conhecer as dificuldades em ter trabalho, de momento.

Podem alinhar-se alguns dos reflexos mais evidentes, para o detectar de «crise» que define a falta de confiança do sector em Portugal. A publicidade passa pela habitual crise do princípio do ano. Uma agência de modelos fechou. As casas de alta costura perante a incerteza da moda internacional, adiam indefinidamente, as suas «passagens». Esperam cautelosamente as direcções fundamentais (*midi?, maxi?, short?,...*) da alta costura mundial para as realizarem. Isto reflecte-se naturalmente na actividade dos modelos.

A directora, holandesa, de uma agência de modelos, MIZETTE de «Juno» põe a situação nestes termos:

— *A alta costura internacional tem medo de que as pessoas passem a preferir o pronto-a-vestir. Aqui começa a passar-se o mesmo. As casas em vez das quatro passagens a mais (Outono-Verão-Inverno-Primavera), faziam duas e agora só uma. Agora, todos os costureiros estão a preferir os «shorts». Está a ver a Elisabeth Taylor de «shorts»? E as mais elegantes senhoras portuguesas? «Shorts» só ficam bem a senhoras muito magras. Eis o dilema que aflige as casas portuguesas.*

SHARON, modelo profissional de origem americana dá-nos a outra face da actividade:

— *O modelo pode ser uma mulher bem vestida e não ter dinheiro para comer um almoço. Eis a contradição. Vestimos bem, temos um «modo de vida» elevado, mas as vezes não temos trabalho. Isto cria-nos condições para a dependência económica e cultural. Exigem-nos um modo de vida (os melhores restaurantes, os mais belos vestidos), mas não temos trabalho para isso. A situação atinge neste momento todos os modelos profissionais em Portugal e para nós, só há uma solução procurar trabalho noutros países.*

Antes de partir os modelos ainda pretendem fazer alguma coisa.

— *Pensámos, ir todas para a Baixa, 20 ou mais modelos, engraxar sapatos. A intenção é mostrar, que esse tipo de trabalho, é um símbolo das nossas actuais condições.*

Ao leitor mais prevenido, esta manifestação parecerá ingénua, mas é um dado mais do desespero em que se encontra, também, este sector profissional.

EXIGIMOS UM CONTRATO

Os modelos profissionais pretendem um contrato de trabalho, onde se definam os direitos do modelo, quer na sua utilização nacional, quer internacional. Este contrato para BRYAN, um modelo inglês masculino, a trabalhar no sector publicidade, é essencial. Os produtos da publicidade circulam internacionalmente sem conhecimento prévio dos modelos. Multiplicam-se os filmes na TV nacional, cansando os espectadores do modelo e até criando relações (margarina, frigorífico) e um determinado modelo. Isto cria-lhe problemas no trabalho e mesmo nas relações sociais.

Segundo SHARON exige-se que no contrato se especifique «*o nome do produto, canais de comunicação a utilizar (TV, revistas, jornais), período de utilização e o numero de vezes durante o período.*»

Estão em causa, não só a defesa dos direitos profissionais, mas até humanos do modelo. A mulher e o homem desta profissão, têm direito a não serem manipulados, segundo os interesses circunstanciais, se assim o entenderem. Logo, deve estar bem explícito em todos os contratos, os fins e o modo, como vão ser utilizados nos produtos publicitários.

A SITUAÇÃO NO MOMENTO

Para lá destas normas que se integram numa campanha de regulamentação e dignificação da profissão, o modelo de momento, pretende salários de acordo com o valor do produto publicitário, que as casas de modas se organizem para sairem do marasmo em que se encontram, através de «cruzeiros de moda» e outras iniciativas que divulguem as modas, conciliando-as com a actividade turística.

UM BRILHO NOS SEUS OLHOS

Se você tem uma pele fina e seca, o *make-up* «Bare Bronze», transparente, de Elizabeth Arden dá-lhe um aspecto maravilhosamente saudável, brilhante.

Para um aspecto mais frágil, há a base fluída de Juvena, que lhe prepara a pele para uma estupenda «maquillage».

Se os anos começam a não lhe perdoar, e a sua pele está a ficar seca, o novo creme «Iluminação» de Helen Rubinstein é enriquecido por proteínas e ilumina a pele muito bem.

As adolescentes podem usar, para começar, as sombras de olhos *Eyegloss*, de Mary Quant, completamente á volta das pálpebras.

Os olhos na fotografia junta estão maquilhados com as maiores «Jóias de Olhos» de Elizabeth Arden, que podem ser substituídas por pérolas para o mesmo efeito. Se usar isso ao longo da arcada su aciliar terá de disfarçar com pó translúcido, mas é assim que lhe fica melhor.

Max Factor arranjou também o *baton* brilhante, de cores muito pálidas. Finalmente, há um truque que há muito passou de moda mas que ainda hoje resulta bastante bem e por isso mesmo está a ser aplicado por algumas jovens, outra vez: passar um traço de vaselina nas pestanas dá um brilho e uma humidade que, para além do mais, são bastante... perturbadores.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS E LOJAS NO CENTRO DE CASCAIS

ALUGAM-SE APARTAMENTOS E LOJAS EM EDIFÍCIO DE LUXO E NO CENTRO COMERCIAL DE CASCAIS.

Proprietário: BARAONA & BARAONA, LDA.

«EDIFÍCIO CASCAIS»

AV. VALBOM, 28-1.º

SEMPRE AS PELES

A pele não deixa nunca de estar na moda. E os seus criadores não desistem. Aqui estão mais dois belos modelos que nos chegam de Inglaterra. Pode ser um conjunto, se se vestir casaco e calça ou pode fazer estas duas «toilettes», com uma blusa de crepe da China cor-de-rosa e azul, criada por Jean Undr, que também inspirou estas calças em tecido tradicionalmente usado para tapeçarias, em cores vivas sobre fundo discreto.

RECEITAS DA LEITORA

SOPA DE LOMBARDA COM CEVADINHA

Ingredientes

500 g de couve lombarda; 100 g de cevadinha; 100 g de toucinho fresco; 2 cubos de caldo de galinha; sal, q. b.; 2 litros de água.

Preparação

Põe-se a cevadinha de molho durante 24 horas. Põe depois a cozer numa panela junto com o toucinho, os cubos de caldo de galinha e o sal. Quando a cevadinha estiver cozida passa-se pelo «passe-vite» usando-se o crivo mais fino e tendo-se preparado o toucinho. Volta a cevadinha para o lume com o caldo e adiciona-se, então, a couve lombarda cortada muito fina. Quando a couve estiver bem cozida serve-se.

BACALHAU ALOIRADO

Ingredientes

2 postas de bacalhau demolhado; 125 g de Vaqueiro; 2 cebolas médias; 1 colher, das de sopa, de azeite; 2 pães pequenos; 2 gemas de ovos; 1 chávena de leite; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; 2 dentes de alho; sal e pimenta q. b.; sumo de 1/2 limão.

Preparação

Refoga-se a cebola picada na margarina e no azeite e antes de aloirar junta-se-lhes o bacalhau demolhado, escamado e cortado em bocados. Junta-se alguma água de modo que o bacalhau fique coberto. Cortam-se fatias de pão que se mergulham no caldo. Deixa-se ferver 10 minutos com a vasilha tapada e o lume brando. Passa-se tudo para um tabuleiro pirex. Rega-se com o leite, ao qual se juntaram as gemas de ovos. Polvilha-se com a salsa picada e os alhos picados. Salpica-se com o sumo de limão e leva-se ao forno, onde ficará até estar aloirado. Serve-se bem quente acompanhado com puré de batata enfeitado com azeitonas e beterrabas cozidas, cortadas em rodelas e mergulhadas em vinagre, sal e açúcar.

DELÍCIAS

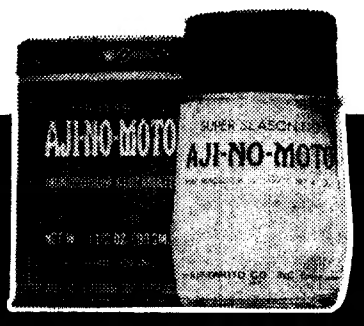
Ingredientes

1 ovo; 100 g de margarina; 100 g de açúcar; 250 g de farinha; 3 colheres, das de sopa, de leite; 1 colher, das de chá, de fermento em pó; 1/2 colher, das de café, de sal refinado.

Preparação

Misturam-se todos os ingredientes dentro de uma tigela e amassa-se. Põe-se a massa sobre a mesa enfarinhada e estende-se com o rolo de modo a ficar com a espessura de 4 a 5 milímetros. Cortam-se bolachas com qualquer feitio, polvilham-se com açúcar pilé e colocam-se num tabuleiro untado com margarina e polvilhado com farinha. Vão a cozer no forno com calor regular e tiram-se quando estiverem aloiradas.

supergosto
uma pitada de AJI-NO-MOTO®
o mágico sabor
REALÇA O SABOR DE TODOS OS ALIMENTOS



Cabeleireiro da Trindade, Lda.
Postiços, tranças, cabeleiras—Todos os trabalhos em cabelo humano europeu, feitos manualmente
Casa aberta desde 1910
A NOSSA DIVISA É QUALIDADE
Largo da Trindade, 20

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na Av. Combatentes da Grande Guerra, 10-C (José Bravo).

VIMOS PARA SI

De que iremos falar nós, neste mês morrinhento e tonto que é Fevereiro?

A única coisa que tem de bom é que chega ao fim mais cedo do que é costume. Custa muito a despir a pele do Inverno; nesta altura do ano, andamos todas viradas para dentro, cansadas dos abafos pesados, sem paciência para mais botas e mais chuva. A disposição com que preparávamos os serões de frio, as tardes de domingo em casa, o chá em que se reúne a família, tudo isso era bom em Novembro, mas em Fevereiro já não é gostoso — é rançoso. Começamos a ter uma necessidade biológica de ar livre; os ambientes fechados e de clausura já nos abafam, iritam, saturam.

Esta última quinzena de Fevereiro é assim mesmo. Vejam à vossa volta e digam-me se não anda toda a gente cansada nem sabe de quê, enervada e sem paciência para uma rotina familiar que serviu durante três meses mas que agora apetece rasgar e deitar fora. Que venha depressa a Primavera, mesmo friorenta e inconstante, mas que nos traga luz, céus claros e estrelados, e outra vez o gosto das tardes longas, do ar livre do mar e dos pinhais. Estamos cansadas de tratar anginas e gripes, de ver os filhos transformados em trouxas de abafos com o nariz de fora. Durante todo o Inverno crescem debaixo das roupas, e nós quase não damos por isso. Mas estou antevendo já o próximo dia de sol na praia: voltar a vê-los em calções de banho e descobrir como cresceram, como estão fortes e mais musculados... É uma surpresa tão boa como ver o meu limoeiro, de repente, cheio de flores. Pois é, o Inverno só se justifica porque sem ele não há Primavera.

QUEREM EXPERIMENTAR?

Não sei bem se valerá a pena falar em batom para os lábios. Tão pouca gente o usa que nem percebo por que razão as grandes marcas de produtos de beleza se obstinam, todos os anos, em lançar novos tons.

Vimos recentemente uma caixa com 4 tons muito bonitos, por 70$00, o que é francamente barato se atendermos a que uma embalagem única custa à volta dos 50$00, em qualquer marca.

Pois esta caixinha da linha suíça Vitamol, além de ser janota, tem ainda um espelho a todo o comprimento da tampa — e um pincel. Este batom vem em pastilha, e aplica-se com um pincel, que é, aliás, a forma mais correcta, como muito bem sabem.

Vitamol lançou duas caixas diferentes: para louras e para peles morenas. Portanto as quatro cores de cada caixa são as que mais se ajustam ao tipo de pele de cada pessoa. Além de que é possível, tal como nas sombras em pó, preparar um tom pessoal, ou variar conforme a hora do dia ou a cor da roupa. Tudo isto por 70$00; concordem que não é caro.

Visto em Pereira Leão, Rua da Prata, 225.

UMA NOTA DE COR

Maria Adelaide de vez em quando entusiasma-se. Esta semana foi com uns rectângulos auto-adesivos que permitem refazer, num instante, uma decoração já gasta ou muito vista.

São placas em relevo que se colam sobre qualquer superfície lisa, por exemplo, uma banheira, que é dos objectos mais sem graça que existe em nossas casas. Estas placas de vinil, com desenhos clássicos ou modernos mas sempre muito bonitos, permitem criar uma atmosfera simpática e diferente, com pouco trabalho e uma despesa relativa. Uma embalagem suficiente para cobrir uma superfície de 1,20 por 0,60 metros custa 90$00. Não, não forrem a cozinha toda porque sai caro; mas, pelo menos, o rodapé da chaminé ou o armário da casa de banho... Verão que também se entusiasmam!

Visto na Casa Fenícia, Rua da Prata, 124.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades úteis que vão aparecendo no mercado.

OS MILIONÁRIOS E OS OUTROS

UM jornalista grego, Stephanos Zotos, declarou recentemente: «Durante os trinta anos em que tenho seguido com atenção a vida de Aristóteles Onassis, e em que tenho escrito artigos acerca dele e da família nunca me contou que tenha dado o que quer que fosse a uma obra de beneficência ou a alguém necessitado»

Tendo em consideração os numeros astronómicos que o casal despende alegremente, esta declaração de Zotos faz, na verdade, pensar.

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

SALDOS

TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA, PRODUÇAO DA NOSSA FÁBRICA, QUE SALDAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS.

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

BALÃO VERMELHO

GRANDES SALDOS DE INVERNO

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 1-B — Tel. 41279

RECEBA GRATIS UMA VALIOSA batedeira Minipimer BRAUN

Comprando na Dardo uma máquina de lavar roupa ou louça, dos mais modernos modelos **automáticos** e **biológicos** chegados a Portugal.

NÃO SE DEIXE INFLUENCIAR POR UMA SÓ MARCA! FAÇA A SUA ESCOLHA LIVREMENTE, NA MAIOR EXPOSIÇÃO DO PAÍS

LOJAS DARDO — Av. da Liberdade, 131 — R. de S. Bento, 55 — Av. Almirante Reis, 124 — Praça de Londres, 7 — Rua 1.º de Maio, 146-A (a Santo Amaro)

OS MEDOS DO HOMEM

O homem, mesmo o mais valente, pode ter medo: de fracassar na sua profissão, da infidelidade da mulher, das suas infidelidades serem descobertas pela mulher, medo dos direitos que esta está adquirindo, medo da morte.

Vejamos primeiro o *medo da morte*. Ele é o maior dos medos do ser humano. Quando nos sentimos doentes logo pensamos na morte. Este pensamento é mais obsessivo no homem do que na mulher, até porque esta está mais habituada á dor e ás doenças dos filhos, tantas vezes entre a vida e a morte. O homem que adoece fica muitas vezes apavorado.

O *medo de fracassar profissionalmente* é muito grave. Geralmente o homem sente-se capaz de grandes proezas e depois, a pouco e pouco, verifica que está a descer ou então que nunca conseguirá atingir a meta neceesária. Sente-se cheio de medo e ás vezes começa a beber ou a tornar-se violento com a mulher e os filhos, porque precisa de mostrar a sua superioriddae junto de alguém.

O *receio dos direitos da mulher* é recente. É um receio que geralmente se manifesta em homens para quem a mulher ainda é inferior a eles. Ver que ela está prestes a emancipar-se, a ganhar a sua vida e a ter êxito profissional, perturba-o.

O *medo da infidelidade* manifesta-se através do ciume. Alguns homens deixam de pensar com lógica. O facto de duvidarem (ás vezes sem a menor razão) da mulher, fá-los sentirem-se inseguros.

O *medo de que a mulher saiba das suas infidelidades* aflige muitos homens. Eles gostam de se vangloriar dos seus êxitos mas ao mesmo tempo receiam que a mulher venha a tomar conhecimento deles. É essa a razão por que muitos homens não levam a casa os amigos e preferem encontrá-los no café. Assim não há perigo de ela vir a tomar conhecimento de uma parte da sua vida.

OUTRA VEZ A «RAPARIGA DO SWEATER»

A rapariga do sweater nasceu em 1938, quando uma adolescente desceu ás ruas de Hollywood envergando uma blusa de jersey muito cingida ao corpo.

Nome da rapariga: Lana Turner.

Desde os velhos tempos em que Hollywood primava pelas suas estrelinhas de busto saliente que o sweater não era tão falado como agora. Provàvelmente porque não há blusas melhores que essas para condizerem com os shorts.

As raparigas do sweater destes anos 70 esforçam-se afincadamente por se assemelharem o mais possível ás da era Lana Turner.

Priscilla Tanner, o modelo que hoje apresentamos na gravura, diz: «Acho piada assemelhar-me um dia a Betty Grable e no outro á B. B.»

Na gravura, ao centro, Priscila copia BB: o sweater que tem vestido é uma réplica dos que tanto êxito tiveram nos anos 50. Tudo em Priscilla, desde o ar do rosto ao penteado, é francês.

À esquerda, ainda Priscilla, mas desta vez, a cor negra dos seus cabelos, o decote da blusa, remetem-nos imediatamente para os tempos neo-realistas do cinema italiano

Finalmente, á direita, Priscilla é uma pin-up típica dos anos 20. O penteado e o sweater dessa época agradam ás raparigas de hoje. Mas há uma coisa que Priscilla não aceitará nunca, segundo diz: o peito em bico, que, nos anos 20, era a grande moda.

SUSAN Mc SHARRY

Exclusivo «The Sun»-«D. L.»

CARNAVAL: TRÊS DIAS PARA VESTIDOS DE FESTA...

Vem aí o Carnaval. Época de alegria obrigatória. Nas montras da cidade começam a descobrir-se máscaras. Para mulheres ou para homens? Num caso ou noutro, coisa para usar em substituição da máscara quotidiana. Com a vantagem de ser colorida.

Vem aí o Carnaval. Alguns dias de riso por encomenda. Há bailes. Até altas horas da madrugada. Se calhar também encomendará um vestido. Ou não? Vale a pena, mas escolha um «mini». É mais prático, e naquelas salas cheias de gente faz tanto calor. As vitrinas das casas de moda começam até a inundar-se de vestidos para o Entrudo.

Vem aí o Carnaval. Lisboa está já alerta para ele. O comércio espreita. É que se trata de mais um parído para promoção de vendas. Não deixe de comprar serpentinas e, se possível, alguns quilos de riso. É da praxe rir. E numa sociedade de praxes...

O Carnaval vem aí. O ano passado não faltou. E para o ano certamente também não faltará. São três dias para mostrar os seus vestidos de festa. Para mostrar e para comprar.

Daí que mesmo as jovens, sempre entusiasmadas pelas festas e ansiando o estrear de um vestido, encolham os desejos. As estudantes sofrem os reveses da bolsa paterna. As que trabalham experimentam, no dia a dia, as dificuldades e sem perceberem nada de inflação, são as mais atingidas por ela... Que nos diga a Teresa Bettencourt da Camara, 20 anos calmos, empregada de boutique:

— *Vou festejar o Carnaval, porque não? Irei a casa de amigos. Sinto-me mais á vontade nas festas particulares... Não, este ano, não estreio nenhum vestido...*

Suzette Pinto Bastos, 22 anos, também empregada de boutique:

SUZETE: «A quadra é-me absolutamente indiferente»

— *Geralmente não festejo o Carnaval. Não tenho feitio para festas e não abro excepção. A quadra é-me absolutamente indiferente.*

Conceição Belo, 19 anos, estudante liceal:

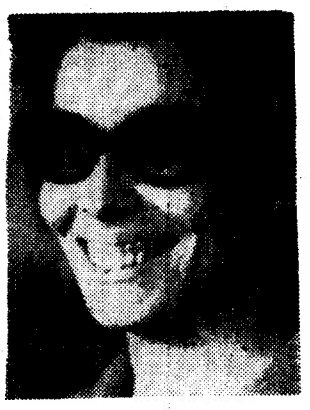
— *Festejarei o Carnaval com jovens amigos. Mas até certo ponto, a quadra não me diz nada. As pessoas não precisam do Carnaval para se divertirem. Não acho que o Carnaval tenha uma lógica, uma razão de ser como têm, por exemplo, a Páscoa e o Natal.*

Isabel Maria Fernando, 17 anos, adere com mais vivacidade ao Carnaval:

— *Gosto imenso. Irei a festas de amigos. E vou mascarar-me pois! Qualquer coisa de original, de macabro... O Carnaval é tão bom! Cinco dias de férias...*

Isabel Capela, estudante universitária, tal como todas as entrevistadas com excepção da Isabel Fernando, não gosta de se mascarar:

— *Fiz, por acaso, um vestido dito «especial» mas não pensando no Carnaval.*



TERESA: mais á vontade em festas particulares

O Carnaval nunca me disse nada. É uma ocasião como outra qualquer. As pessoas quando podem divertir-se não esperam pelo Carnaval.

O Carnaval, como ocasião especial de diversão, aparece, nestas respostas, com um balanço negativo. Influência do custo de vida? Amadurecimento de uma mentalidade?

E a leitora o que nos diz: festeja estes três dias de festa?